

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.956 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Violência contra a mulher: debate urgente

O Brasil registrou, em 2025, 1.470 casos de feminicídio, o maior número desde que a legislação tipificou esse crime. Números que revoltam e exigem respostas imediatas, não só das autoridades constituídas, mas de toda a sociedade. Hoje, a partir das 9h, autoridades do Executivo, Judiciário e Legislativo participam, no auditório do **Correio**, do **CB Debate** Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos, com entrada gratuita e transmissão pelas redes sociais.

PÁGINA 17

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Maciel alerta para a crise fiscal

Ao **CB Poder**, o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, apontou duas classes de problemas: a disfunção do Estado brasileiro e o profundo desequilíbrio institucional como fontes da crise fiscal.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



GDF garante contas "em ordem"

O secretário de Economia do DF, Daniel Izaias, afirmou que uma das prioridades do último ano do governo Ibaneis é "cadenciar a gestão monetária" para executar as políticas públicas "normalmente".

STF acelera oitivas do Master

Ex-diretores do Master, do BRB e de empresas citadas na investigação sobre fraudes no sistema financeiro estão sendo ouvidos hoje e amanhã no inquérito, também conduzido pela PF.

Rigor nos pedidos de impeachment

Presidente da CLDF, Wellington Luís avaliou como político-partidárias as petições para afastamento de Ibaneis feitas pela oposição por causa do Master. Ele garante tramitação dentro dos prazos e normas.

PÁGINAS 7, 8, 15 E 16. EIXO CAPITAL, 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Número de vítimas por raio, domingo, foi recorde

Ed Alves/CB/D.A Press

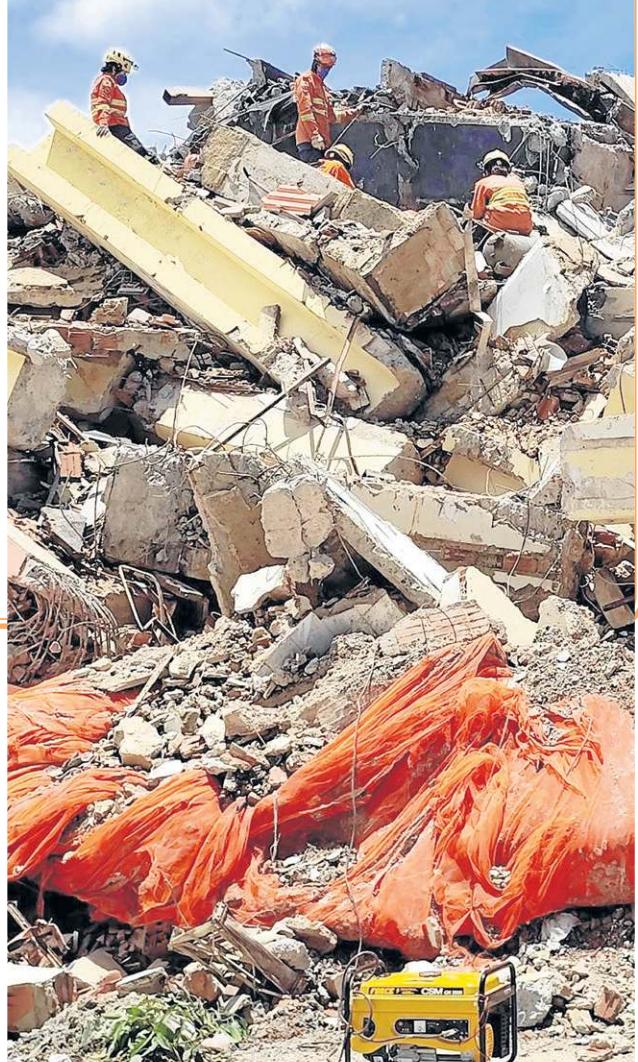


A descarga elétrica, perto do Memorial JK, causou o maior número de feridos de uma só vez no Brasil, avaliou o Impe. Ao todo, 89 pessoas tiveram ferimentos e foram resgatadas pelos bombeiros (foto). Elas estavam na manifestação de apoio ao ex-presidente Bolsonaro, convocada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Três seguem internadas no Hran. PÁGINA 3

Bombeiros treinam nos escombros do Torre

Após a implosão, o material deixado pelo Torre Palace é utilizado para treinamento do Corpo de Bombeiros. Limpeza da área será concluída em 30 dias.

PÁGINA 14



CCBB

Férias com arte

De hoje até o dia 8, o projeto Férias no Cinema irá apresentar 12 filmes em 24 sessões, além de oficinas e contagem de histórias.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press

Palestina e Casa Branca no diálogo Lula-Trump

Presidentes do Brasil e dos EUA conversam, por telefone, sobre o Conselho de Paz criado pelo norte-americano. Chefe do Planalto não confirma a adesão ao fórum, mas pede que palestinos sejam incluídos nas discussões sobre a reconstrução de Gaza. Venezuela também foi tema entre os dois líderes. Brasileiro confirma que visitará Washington até março.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 3

Roberto Schmidt/AFP



Bandeira (quase) branca Após fim de semana de protestos, Trump diz que "não quer mais mortes" e pede fim do "caos" na crise da imigração. PÁGINA 9

Jovem em coma, agressor expulso

Acusado de bater em um adolescente que está em coma numa UTI, Pedro Arthur Basso está desligado da Fórmula Delta, categoria na qual competia. Após discussão em Vicente Pires, Pedro brigou na rua, bateu no jovem e foi preso, sendo liberado após pagar fiança. PÁGINA 14

Mais saúde com netos

Estudo mostra que ajudar na criação das crianças reduz declínio cognitivo, melhora a memória e a fluência verbal.



Copa de 27 em foco

Em reunião em Brasília com Lula, Fifa e CBF articulam interesses do Mundial Feminino no país. Reunião ratifica desejo por Copa de Clubes.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661
9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

RELACIONES EXTERIORES

Defesa da Palestina e reunião em Washington

Em conversa com Trump, Lula pede que palestinos tenham assento no Conselho da Paz, criado pelo americano, mas não confirma a participação do Brasil no colegiado. Chefe do Executivo fará visita ao republicano em data a ser definida pelas equipes diplomáticas

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone, na manhã de ontem, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre temas da agenda internacional. O chefe de Estado brasileiro sugeriu que a Palestina passe a ter um assento no chamado Conselho da Paz, criado pelo norte-americano. Ele argumentou que a inclusão da Palestina dará maior legitimidade às discussões e defendeu que o grupo tenha um escopo mais restrito, concentrando-se exclusivamente nas questões relacionadas à Faixa de Gaza.

Lula também confirmou que viajará a Washington para se encontrar com o republicano. A visita deve ocorrer após a ida do chefe do Executivo brasileiro à Índia e à Coreia do Sul em fevereiro. A data exata ainda será definida em breve pelas equipes diplomáticas.

O teor da conversa de ontem foi divulgado pelo Palácio do Planalto. Segundo o governo brasileiro, Lula aproveitou a ocasião para reforçar sua posição histórica em favor de uma reforma ampla da Organização das Nações Unidas (ONU). Ele voltou a defender a ampliação do número de países com assento permanente no Conselho de Segurança, como forma de tornar o órgão mais representativo da atual configuração geopolítica global.

O chefe do Executivo está entre os líderes internacionais convidados a integrar o Conselho da Paz, mas ainda não deu uma resposta ao convite. Na semana passada, durante um evento realizado em Salvador, ele manifestou publicamente reservas em relação à proposta. Na avaliação do presidente, a iniciativa de Trump pode resultar na criação de uma estrutura paralela à ONU, com o objetivo de concentrar maior poder político sob a liderança do governo norte-americano.

A ligação com Trump durou cerca de 50 minutos e tratou, também, de relações bilaterais e econômica. A conversa foi descrita por ambos como produtiva, com trocas de informações sobre indicadores econômicos que apontam perspectivas positivas para as duas maiores economias das Américas. Trump ressaltou que o crescimento econômico do Brasil e dos Estados Unidos traz benefícios para toda a região.

Os presidentes saudaram o bom relacionamento diplomático construído nos últimos meses, que já resultou na eliminação de parte

Ricardo Stuckert / PR



Presidente Lula enfatizou para Trump a importância da paz e da estabilidade regional, além do compromisso com o bem-estar dos venezuelanos

Memória

Dono do mundo

Na sexta-feira, o presidente Lula acusou o líder dos EUA, Donald Trump, de querer "ser dono" de uma "nova ONU" com a iniciativa do Conselho de Paz lançada em Davos pelo magnata republicano, que visa resolver conflitos globais.

Lula também afirmou que estava entrando em contato

"com todos os países do mundo" para "encontrar uma forma de se reunir" e defender o sistema multilateral.

Entre os líderes com quem disse ter conversado estão o russo Vladimir Putin, o indiano Narendra Modi e a mexicana Claudia Sheinbaum.

significativa das tarifas aplicadas a produtos brasileiros no mercado norte-americano — um ponto de encontro após meses de tensões no comércio bilateral.

Durante a ligação, Lula comentou uma proposta já encaminhada ao Departamento de Estado, que visa fortalecer a cooperação com os Estados Unidos no combate ao crime organizado, com foco em áreas como lavagem de dinheiro, tráfico de armas, congelamento de ativos de grupos criminosos e intercâmbio de dados sobre transações

financeiras. A ideia foi bem recebida por Trump, abrindo espaço para futuros acordos operacionais entre as equipes dos dois países.

No diálogo, Lula e Trump também trocaram impressões sobre a situação na Venezuela, com o líder brasileiro enfatizando a importância da paz e da estabilidade regional, além do compromisso com o bem-estar do povo venezuelano. A questão tem sido debatida em diversos fóruns internacionais e continua a ser um dos desafios políticos na diplomacia do hemisfério.

Pragmatismo

Segundo o cientista político Márcio Coimbra, CEO da Casa Política, ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal, a conversa foi marcada pelo pragmatismo em um contexto de Realpolitik por parte dos Estados Unidos. "O que vimos hoje (ontem) não foi um alinhamento ideológico, mas um pragmatismo econômico monumental, no qual Lula compreendeu que, no universo de Trump, a balança comercial precede qualquer valor democrático", explicou.

"O levantamento das tarifas sobre produtos brasileiros é a maior prova dessa 'vitória técnica' do Planalto, sinalizando que o Brasil aceitou jogar sob as regras do 'America First' para blindar seu agronegócio e sua indústria em um cenário global hostil e protecionista", afirmou Coimbra.

Na avaliação do cientista político, no campo da influência global, a proposta de Trump para um Conselho da Paz em Gaza, operando fora dos ritos da ONU, coloca o Brasil em uma encruzilhada histórica.

"Ao sugerir a inclusão da Palestina e focar na ajuda humanitária, Lula tenta 'civilizar' uma iniciativa unilateralista, buscando garantir ao Brasil um assento de relevância em um novo órgão que privilegia a eficácia sobre a legitimidade internacional", disse.

Coimbra pontuou, porém, que o risco inerente a esse movimento é o esvaziamento definitivo do Conselho de Segurança da ONU, trocando o sonho histórico brasileiro de um assento permanente por uma cadeira temporária em uma estrutura controlada diretamente por Washington.

"A questão venezuelana serve como o maior termômetro dessa mudança de postura brasileira. Apesar da indignação formal com a captura de Nicolás Maduro pelas forças norte-americanas, o fato de Lula ter focado o diálogo em comércio e segurança interna revela que o governo brasileiro reconhece a nova hierarquia de poder na região", frisou. "A retórica da soberania ferida deu lugar ao cálculo frio: o Brasil não pode se dar ao luxo de confrontar Trump

por um regime vizinho em colapso enquanto precisa garantir exportações de aço e celulose. Há uma aceitação tácita de que Trump promoverá uma 'limpeza' regional, e o Brasil preferirá ser o interlocutor racional desse processo a ser um alvo colateral", completou.

Ele ressaltou ainda que o Brasil se posiciona agora como um Estado-pivô entre o bloco do Brics e a Casa Branca. "A série de viagens programadas por Lula para a Ásia e depois para Washington sugere uma tentativa ambiciosa de atuar como o tradutor dos interesses do Sul Global para o temperamento volátil de Trump. O resultado dessa aproximação não é uma amizade, mas um gerenciamento de danos sofisticado", analisou. "Lula aceitou que a diplomacia em 2026 se faz com planilhas e balanças comerciais, consolidando o Brasil como o parceiro de conveniência necessário para manter a estabilidade econômica no continente, enquanto o mundo observa o desmonte do multilateralismo tradicional", acrescentou.

Acordo Mercosul-UE reduz vulnerabilidade, diz agência

Os efeitos potenciais do acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) para a qualidade do perfil de crédito soberano do Brasil são limitados no curto prazo, em razão da contribuição modesta para o crescimento geral, avalia a Moody's, em relatório. Contudo, a agência de classificação de risco destaca que o acordo promove a diversificação das exportações para além da China e dos EUA, reduzindo a vulnerabilidade geopolítica, e apoia a entrada de investimento estrangeiro direto, particularmente no agronegócio e energia renovável (fatores estruturais para o crescimento do país).

Segundo a Moody's, o Brasil está apto a ser o maior beneficiário dentro do Mercosul,

dada a composição e a escala de suas exportações. A União Europeia representou cerca de 16% do comércio total do Mercosul em 2024 e, para o Brasil, os produtos agrícolas (carne bovina, aves, açúcar) e produtos minerais dominam as exportações para o bloco europeu. "As tarifas do Mercosul sobre alguns bens europeus são elevadas — chegando a até 35% para autopartes e 28% para laticínios —, de forma que sua eliminação gradual aumentará a competitividade e gerará economias", afirma.

No entanto, a agência destaca que as principais exportações do Brasil, como petróleo e produtos minerais, já estão sujeitas a tarifas baixas, com média de 0,5%.



Acordo Mercosul-UE foi assinado no último dia 17, no Paraguai

Diversificação

Para o perfil de crédito dos soberanos e setores-chave do Mercosul, o acordo com a União Europeia é positivo por apoiar o acesso aos mercados de exportação, o investimento e a diversificação comercial, avalia a Moody's, destacando que a UE já é a maior provedora de investimento estrangeiro na região do Mercosul.

Contudo, os benefícios de curto prazo são restritos por um processo prolongado de implementação e pelos desafios de ratificação, pondera a agência. O acordo também inclui requisitos de sustentabilidade, como o cumprimento das metas do Acordo de Paris.

As tarifas do Mercosul sobre alguns bens europeus são elevadas, de forma que sua eliminação gradual aumentará a competitividade e gerará economias"

Trecho da nota da Moody's

PODER

Número de vítimas de raio em ato é recorde

Segundo o Inpe, a quantidade de pessoas atingidas pela descarga elétrica na manifestação bolsonarista, no domingo, foi a maior já registrada no Brasil

» LETÍCIA CORRÊA*
» WAL LIMA

Oraio que atingiu a passeata liderada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), em Brasília, no domingo, foi avaliado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) como o que impactou o maior número de pessoas na história de registros no Brasil. De acordo com o órgão, houve, ao menos, 64 descargas elétricas no Distrito Federal no horário da manifestação.

O Corpo de Bombeiros informou que 89 pessoas precisaram de algum tipo de atendimento nas imediações da Praça do Cruzeiro, onde o grupo se concentrou. Desses, dezenas foram encaminhadas para hospitais da região. Onze delas exigiam maiores cuidados médicos, de acordo com a avaliação da corporação.

A maior parte dos manifestantes que deram entrada nos hospitais já recebeu alta. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), 14 pessoas foram encaminhadas ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) depois do incidente. Desse total, três seguem internadas e estáveis. Um paciente foi transferido para o Hospital Santa Marta e outro recebeu alta a pedido para atendimento na rede privada.

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) informou que o Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF) recebeu 27 pacientes vítimas da descarga elétrica e que todos eles já tiveram alta.

"Esclarecemos que todas as informações necessárias são repassadas diretamente aos familiares, conforme os protocolos vigentes. Reforçamos que o Hran, o Hospital de Base e as demais unidades da rede seguem preparados para o atendimento a qualquer eventualidade. Não houve registro de óbitos até o momento", escreveu o SES-DF, em nota.

Nikolas liderou o protesto, com início em Paracatu (MG) e fim em Brasília, contra a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro — condenado a 27 anos de detenção por tentativa de golpe de Estado e outros crimes — e dos extremistas do 8 de janeiro.

Mesmo ante as dezenas de feridos com a queda do raio, a manifestação não foi interrompida. Após o ato, Nikolas foi ao Hospital de Base e chamou o acontecimento de "incidente natural". "Fiz questão de vir aqui pessoalmente, mesmo após 255km rodados, mas aconteceu um incidente natural, não foi por irresponsabilidade nossa, não foi por falta de organização, não foi por tumulto", sustentou a jornalista, na ocasião.

Em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, ontem, após questionamento dos apresentadores sobre as pessoas atingidas em meio à chuva torrencial, o parlamentar declarou que, após tomar conhecimento do que aconteceu, imediatamente foi ao Hospital de Base visitar os feridos.



Vítimas atendidas no local da manifestação. Protesto continuou mesmo com as dezenas de feridos



**Foi um milagre
ninguém ter
morrido, pois caiu
um raio forte que
ricocheteou
nas pessoas"**

**Nikolas Ferreira (PL-MG),
deputado federal, em
entrevista à Jovem Pan**



Nikolas criticou o que chamou de exploração política do caso

Ele contou que 27 pessoas precisaram de atendimento médico e apenas duas vítimas permaneceram em observação hospitalar sem apresentarem quadro grave. O deputado classificou o episódio como um "livramento", pois, apesar da força do fenômeno climático, não houve mortes. "Foi um milagre ninguém ter morrido, pois caiu um raio forte que ricocheteou nas pessoas", relatou.

Nikolas também criticou a forma como o episódio foi explorado politicamente. "Tentaram criar uma narrativa em cima de mim por um incidente natural, enquanto ignoraram problemas como o rombo do INSS ou estatais quebradas sob o governo atual", afirmou. Ele sustentou que o objetivo da mobilização não foi eleitoral, mas um incentivo ao engajamento da população diante do cenário político nacional.

O parlamentar também disse que a manifestação cobrou a instalação de comissões parlamentares de inquérito para apurar supostos escândalos envolvendo o Banco Master e a continuidade das

investigações na CPMI do INSS. "Além disso, temos objetivos claros: a liberdade dos presos do dia 8 através da derrubada do voto da dissimetria, o que beneficiaria muitas famílias, e a pressão para a instalação da CPMI sobre escândalos no INSS e no Banco Master. Mas, acima de tudo, quero que as pessoas abram os olhos para como cuidam de suas famílias e de seus filhos", frisou.

Oração

O PL emitiu uma nota se solidarizando com os manifestantes. "Nós nos unimos em oração, pedindo a Deus que todos os feridos se recuperem o mais breve possível. Agradecemos a todos que estavam no local, participando de um ato pacífico em prol do Brasil, assim como aos bombeiros, profissionais da saúde e equipes de emergência", destacou o partido.

A deputada Bia Kicis (PL-DF) afirmou ter conversado com oficiais do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Segurança Pública do DF não tinham se manifestado.

ato e não seria necessário cancelar o evento.

"A responsável pela manifestação aqui em Brasília era eu. Eu estava lá com um coronel do Corpo de Bombeiros, um coronel da Secretaria de Segurança Pública, que estava falando comigo o tempo todo. Eu perguntei muito claramente: 'Coronel, nós queremos orientação de vocês. É para encerrar a manifestação?'. E ele disse para mim:

'Não. Não faça isso. Pelo menos por enquanto, não é para fazer. A chuva já está se dissipando. A gente só quer que as pessoas saiam de debaixo das árvores e que desliguem o carro de som. Não adianta cancelar, porque as pessoas não vão embora, e elas não estão correndo risco ficando aqui agora. Já parou o raio, já parou a trovada. Se voltar, a gente cancela o evento'", ela declarou nas redes sociais, sem citar nomes. Até a publicação da reportagem, o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Segurança Pública do DF não tinham se manifestado.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

» Descarga elétrica foi "vontade divina"

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) divulgou um vídeo em que o coach religioso Lamartine Posella atribui a uma "vontade divina" o raio que atingiu participantes da caminhada em Brasília, no domingo. O coach afirma que o episódio não deve ser interpretado apenas como um fenômeno natural e sustenta que o ocorrido estaria ligado a "batalhas espirituais", segundo ele perceptíveis apenas por quem teria "discernimento espiritual".

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Lula conversa com Trump sobre Gaza e Venezuela, e visitará a Casa Branca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao conversar com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por 50 minutos, e aceitar seu convite para ir à Casa Branca, entrou numa perigosa saia justa política. De um lado, o presidente americano o trata com deferência pessoal ("eu gosto dele"), o convida para um organismo global recém-criado e ainda acerta uma visita do brasileiro à Casa Branca assim que Lula voltar da Índia e da Coreia do Sul, em fevereiro. De outro, está sobre a mesa uma negociação em torno de Gaza, da arquitetura internacional e, sobretudo, da Venezuela, depois da operação militar dos Estados Unidos que prendeu Nicolás Maduro. Tudo num ano eleitoral, em que o governo Lula precisa reduzir riscos externos e internos, com economia sensível, oposição com a faca nos dentes e eleições logo ali.

Na prática, o Brasil foi puxado para o centro de um tabuleiro instável, no qual Trump tenta redesenhar a ordem internacional com seu "Conselho de Paz", ao mesmo tempo em que acende um alerta máximo na América Latina com a intervenção militar na Venezuela que resultou na prisão de Nicolás Maduro e de Cilia Flores. Entrar ou não entrar no Conselho de Paz de Trump é um drama hamletiano para Lula. Aceitar pode legitimar uma estrutura de governança internacional personalista, com poderes concentrados e regras nebulosas, que muitos já veem como uma tentativa de "substituir" ou contornar o sistema da ONU. Recusar de pronto seria reabrir a rota de atritos com Washington, inclusive com o risco de retaliação econômica, arma de Trump na política externa.

Lula parece ganhar tempo para mitigar condições. Em nota, o Palácio do Planalto registrou que o presidente brasileiro sugeriu que o Conselho se restrinja à reconstrução e à pacificação da Faixa de Gaza, como previsto na resolução do Conselho de Segurança da ONU endossada em novembro passado, e que preveja assento para a Palestina. Ao mesmo tempo, Lula reiterou a defesa de uma reforma abrangente da ONU, com ampliação dos membros permanentes do Conselho de Segurança — velha bandeira da diplomacia brasileira. É puro Itamaraty: aceitar o diálogo, mas proteger o multilateralismo e a legitimidade institucional do sistema internacional.

O Conselho de Paz aparece como algo muito maior do que um mecanismo técnico para Gaza: documentos vazados e discursos do presidente americano sugerem um "guarda-chuva" para resolução de conflitos globais, com Trump como presidente e com um núcleo decisório dominado por integrantes de seu círculo íntimo, como Marco Rubio, Steve Witkoff e Jared Kushner. Não se cria "paz" por decreto de potência, ainda menos colocando o comando de um organismo internacional sob liderança vitalícia ou com poderes ilimitados. O nome disso é hegemonismo.

O Brasil sempre atuou como defensor da ONU — mesmo criticando a paralisação do Conselho de Segurança. Lula tem um discurso consistente: a Carta da ONU está sendo "rasgada" e o unilateralismo está tomando o lugar do multilateralismo. Ao dizer que Trump pretende criar uma "nova ONU" em que seria o "dono", Lula falou para sua base política e para o campo progressista internacional, que rejeitam soluções de força, tutela colonial e engenharia institucional trumpista.

O jogo impossível

Mas isso ocorre num contexto geopolítico delicado. A conversa com Trump ocorre após uma operação militar americana em território venezuelano, com grande impacto juntos aos líderes da América do Sul. Segundo o Palácio do Planalto, na conversa, Lula enfatizou a necessidade de preservar "paz e estabilidade" na região e trabalhar pelo bem-estar do povo venezuelano. No Itamaraty, há temor de que a Casa Branca desestabilize a região, contamine fronteiras, amplie fluxos migratórios e empurre países vizinhos para alinhamentos oportunistas e fragmentação diplomática.

Se Trump decidir que pode agir unilateralmente na América Latina, e que sua estratégia será "resolver" regimes adversários pela força, o Brasil fica numa situação difícil: Lula precisa evitar o caos regional sem romper com Washington e preservar sua liderança sul-americana sem parecer cúmplice de uma intervenção que fere princípios históricos da política externa brasileira, como não intervenção e solução negociada de controvérsias.

O Brasil também não pode entrar em uma turbulência comercial com os EUA em ano eleitoral. Trump já mostrou que tarifa também serve para chantagem política. Quando ameaça Macron com taxa de 200% sobre vinhos e champanhe, manda um recado ao planeta: quem desafiar publicamente o novo arranjo pode "pagar" na balança comercial. Lula enfrentou uma tarifaço no ano passado e precisa de previsibilidade para exportações e investimentos, não pode correr o risco de importar uma crise econômica em pleno ano eleitoral.

Lula construiu parte de sua autoridade no retorno do Brasil ao centro da diplomacia com a articulação com Brics, a defesa do multilateralismo e a imagem de liderança do Sul Global. Trump oferece uma cena tentadora: na visita à Casa Branca, o "papel grande" no Conselho de Paz e a fotografia ao lado do "pacificador-chefe" do mundo. Para qualquer governo, especialmente um que gosta de símbolos, isso tem valor. Entretanto, para Lula também tem risco. Ir a Washington para conversar sobre Gaza e América Latina, sobretudo a Venezuela, sem aceitar a lógica desenhada por Trump e não provocar retaliação é o "jogo impossível" da diplomacia: negociar com o poder, sem se submeter ao poder; cooperar sem virar avalista; manter autonomia sem romper pontes.



Desbloqueie o seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as malharias credenciadas.

Em caso de dúvidas procure a regional de ensino do seu filho.



Theo de Albuquerque
Escola Classe 204 Sul

**Cartão Uniforme Escolar.
Feito na medida certa
para 442 mil estudantes
das escolas públicas.**

Educacão

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Contrarreforma

Fontes do setor de empresas de aplicativos defendem que, caso a proposta de regulamentação de trabalhadores por app seja aprovada, o Brasil vai perder R\$ 3 bilhões por mês. Uma das justificativas é que o texto torna o modelo de negócio quatro vezes mais caro que o regime CLT. Para o setor, o debate está sendo chamado de "contrarreforma trabalhista".

Outro caminho

O setor tem defendido uma proposta do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), que já foi enviada ao Congresso. No texto do IDP, há ítems como a vedação de vínculo empregatício, define os trabalhadores como autônomos e as empresas como intermediadoras do serviço, veda rescisão e bloqueio unilateral e exige que as empresas contratem um seguro para acidentes pessoais para os trabalhadores do app.

Não param

A direita não terá descanso este ano se depender dos deputados petistas. O deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentou dois requerimentos de convocação para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS para os governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Correia quer apurar o envolvimento dos governadores no esquema do Banco Master com relação às fraudes na previdência.

Discurso pronto

A base bolsonarista vai insistir que o raio que atingiu os apoiadores no último domingo foi um "evento de força maior", independentemente dos riscos de uma aglomeração em meio a um temporal. Para alguns parlamentares, o evento fortaleceu a mobilização da direita bolsonarista.

Quando a ética se torna necessidade

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de São Paulo, apresentou um conjunto de propostas a serem incluídas no Código de Conduta a ministros do Supremo Tribunal Federal. O documento foi elaborado por uma comissão formada por dois ex-presidentes da Corte — Ellen Gracie e Cézar Peluso — além de ex-ministros da Justiça e juristas.

Entre outras medidas, o documento sugere vedar ministros de julgarem processos nos quais as partes ou os advogados representantes sejam parentes de até terceiro grau ou pessoa com "amizade íntima".

Também propõe vetar a participação de ministros em eventos patrocinados por grupos que tenham "interesse econômico" em processos na Corte.

Cauteloso na elaboração de um código de ética para a Casa Constitucional, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, recebeu o documento da OAB-SP na última sexta-feira. Ao menos publicamente, ele tem deixado claro que críticas à conduta de ministros não podem se tornar ataques à institucionalidade do Supremo — particularmente em um momento político de ascensão radical.



PODER

Fachin: democracia está ameaçada

Presidente do STF volta a advertir sobre agressões ao Estado de Direito, desta vez na Corte Interamericana de Direitos Humanos

» IAGO MAC CORD

Ao discursar, ontem, na abertura do ano judicial na Corte Interamericana de Direitos Humanos, em São José da Costa Rica, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, voltou a alertar sobre as ameaças ao Estado de Direito ao advertir que a democracia atravessa "tempos desafiadores" no continente. Ele tinha manifestado essa mesma preocupação na carta, que divulgou na semana passada, em defesa do STF e do ministro Dias Toffoli — cujas decisões relacionadas ao inquérito da negociação entre Banco Master e BRB vêm sendo contestadas —, quando afirmou que a Corte acompanha atentamente as movimentações da extrema-direita no Brasil.

Segundo Fachin, a "democracia não é neutra diante de quem a pretende destruir". Afirmou, ainda, que, apesar de a democracia não ter cumprido suas promessas — como a de igualdade —, é na sua ausência que "se nutrem os populismos autoritários para miná-la por dentro". Para o ministro, o momento atual exige "a defesa da civilização e dos pactos civilizatórios contra a barbárie que quer se instalar em todo o continente, e também em países da Europa continental".

8 de Janeiro

O magistrado lembrou os três anos da tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023 para ilustrar os riscos institucionais. Fachin disse que a invasão às sedes dos Três Poderes visava a abolição violenta do Estado de Direito e mencionou o plano para assassinar o então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, seu vice, Geraldo Alckmin, e o também ministro do STF Alexandre de Moraes — então presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

"Sabemos que, em diferentes países de nossa região, e em outras partes do mundo, nem sempre os movimentos autoritários que buscam suplantar a democracia se mostram em sua face mais estreita e explicitamente violenta. Hoje, assistimos a um movimento com nova roupagem, embora



Nem sempre os movimentos autoritários se mostram em sua face mais violenta. Assistimos a um movimento com nova roupagem: a erosão democrática, que corrói as instituições por dentro"

Trecho do discurso do presidente do STF, Edson Fachin, na abertura do ano judicial na Corte Interamericana de Direitos Humanos

igualmente nefasto em seus efeitos: a erosão democrática, que corrói as instituições por dentro", destacou.

Segundo o ministro, tal erosão é identificada quando a estrutura do sistema de freios e contrapesos

é testada à exaustão, o que resulta na violação de direitos políticos, ataques à liberdade de imprensa e ameaças à independência judicial — incluindo a perseguição de magistrados. Foi além: mostrou

que o enfraquecimento do Estado de Direito é um fator de violação dos direitos humanos, pois ambos constituem "duas faces de uma mesma moeda".

"Foi a emergência do primeiro,

a partir do florescimento do constitucionalismo democrático, que, ao longo do tempo, viabilizou a materialização dos direitos humanos. Assim como estes são a matéria de que é feito um Estado de Direito Democrático digno desse nome", observou.

Fachin reforçou que a proteção da democracia é um direito dos povos e uma obrigação dos governos, conforme a Carta Democrática Interamericana. Como antídoto contra o esquecimento das agressões à democracia, o presidente do STF citou o 8 de Janeiro.

"Até lá, impõe-se defender a democracia contra seus detatores e os atalhos que eles propõem. Atalhos que, falsos, não protegem os direitos dos mais vulneráveis, mas, ao contrário, vão solapando a condição mesma de existência daqueles direitos — que, repise-se, é a democracia em si. Nesse esforço, temos de enfrentar o paradoxo da tolerância, de que nos fala Karl Popper: 'Tolerar a intolerância pode golpear de morte a própria tolerância', lembrou.

No evento, estavam presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a ministra da Secretaria das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o ministro das Cidades, Jader Filho.

Moraes quer relatório completo da rotina de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) apresente, em até cinco dias, um relatório detalhado sobre a rotina do ex-presidente Jair Bolsonaro desde sua transferência para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a

Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A decisão foi assinada na última sexta-feira, mas publicada somente ontem.

Moraes determinou que o batalhão envie à Corte um relatório completo informações sobre todas as atividades de Bolsonaro, incluindo visitas de

advogados, parentes e amigos, atendimentos médicos, exames, sessões de fisioterapia, atividades físicas, eventuais atividades laborais, leituras e quaisquer outras ocorrências, com as respectivas datas e horários. Em 15 de janeiro, o ministro determinou a transferência do ex-presidente da Sala de Estado Maior

Superintendência da Polícia Federal (PF), no Distrito Federal, para a Sala de Estado Maior instalada na Papudinha, onde está preso desde então.

Na decisão, Moraes afirmou que o ex-presidente teria, na Papudinha, condições ainda mais favoráveis, igualmente exclusiva e com total isolamento em relação

aos demais presos do complexo. Segundo o ministro, a transferência permitiria o aumento do tempo de visitas dos parentes, a realização livre de "banho de sol" e de exercícios a qualquer horário do dia, inclusive com a instalação de aparelhos para fisioterapia, tais como esteira e bicicleta, atendendo à recomendação médica.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão em regime fechado pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do
Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da
Revista do Correio

Convidados Confirmados:



Marina Silva
ministra de Estado do
Meio Ambiente e
Mudança do Clima



Luciana Santos
ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior
Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal
Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora
da Coordenadoria
da Mulher do TJDF



Giselle Ferreira
secretária de Estado da Mulher do DF



Eutália Barbosa
secretária executiva do
Ministério das Mulheres



Rozana Naves
reitora da
Universidade de Brasília
(UnB)



Janaína Penalva
professora associada da
Faculdade de Direito da
Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobbiati
CEO da Organização Livre de Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do
Laboratório contra o Feminicídio
do DF e pesquisadora da Fiocruz



Adalgiza Maria Aguiar
promotora de Justiça e coordenadora
do Núcleo de Gênero do MPDFT



Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica
e Cultura e integrante do Grupo
Saúde Mental e Gênero da UnB

É HOJE!

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

TRANSMISSÃO
AO VIVO



Apoio:

MOVIMENTE

SEBRAE

Betano

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



VIOLÊNCIA

Adolescentes e responsáveis investigados por matar cão

"Orelha" foi encontrado agonizando em 15 de janeiro depois de ser agredido a pauladas e teve de ser sacrificado por conta da gravidade dos ferimentos. Polícia cumpriu mandados para recolher aparelhos eletrônicos dos suspeitos — dois estão nos EUA

» AMANDA S. FEITOZA
» CAETANO YAMAMOTO*

A Delegacia de Proteção Animal (DPA) e a Delegacia de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle) de Florianópolis comprimiu, ontem, mandados de busca e apreensão contra quatro adolescentes e de seus responsáveis legais, suspeitos das agressões que levaram ao cão conhecido como "Orelha" à eutanásia. O animal era cuidado pelos moradores de Praia Brava, na parte norte da capital catarinense, e tinha cerca de 10 anos. Os agentes foram às residências dos suspeitos, onde aparelhos celulares e outros dispositivos eletrônicos foram apreendidos para serem analisados.

Além das agressões que levaram "Orelha" à morte, também é investigado o crime de coação no curso do processo. Isso porque, segundo o delegado-geral da Polícia Civil, Ulisses Gabriel, um adulto teria coagido uma testemunha durante a apuração. Dois adolescentes que estariam envolvidos no crime estão nos Estados Unidos, mas voltam ao Brasil na próxima semana.

A polícia começou a investigar a morte de "Orelha" em 16 de janeiro. Desde a morte do cão, moradores, protetores independentes, organizações não-governamentais e institutos ligados à causa animal têm se mobilizado cobrando apuração e punição. No sábado, foi realizado um protesto em Praia Brava, no qual os participantes vestiam camisetas e seguravam cartazes com frases como "Justiça por Orelha" — a maior parte deles estava acompanhada de seus animais. O ato ganhou repercussão nas redes sociais, com a hashtag #JustiçaPorOrelha.

O governador Jorginho Mello (PL) publicou em suas redes sociais, no domingo, que tomou conhecimento do caso na sexta-feira e determinou investigação. "As provas já estão no processo e me embrulham o estômago", disse.

O deputado estadual Mário Motta (PSD), também por meio das redes sociais, defendeu até mesmo que seja erguida uma estátua em homenagem ao cão. Conforme publicou, é preciso ampliar a visibilidade do caso para garantir que casos assim não fiquem impunes.

Já a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) se colocou à disposição para ajudar no que for preciso. "Meu mandato está atento ao caso e à investigação. O maltrato contra animais é inaceitável", disse. Outro deputado, Kim Kataguiri (União-SP), postou que "se fosse eu, não teria julgamento nem polícia". A cantora Ana Castela e o ator Rafael Portugal também repudiaram a agressão. "Vai ter que ter justiça. Vamos deixar essa situação morrer, não. Eles (os agressores) precisam entender que existe consequência para isso", cobrou Rafael.

Eutanásia

Mascote de Praia Brava, no dia 15 "Orelha" foi encontrado agonizando por uma moradora depois de receber pauladas na cabeça. O local tem três casinhas destinadas aos animais comunitários e o cão-chorro convivia, diariamente, com moradores e com outros animais. O animal foi levado a uma clínica veterinária, mas teve de ser sacrificado devido à gravidade dos ferimentos.

O criminalista Amaury Andrade

Reprodução do Instagram



"Orelha" era mantido pelos moradores de Praia Brava, que dispõe de abrigos públicos para animais de rua

explicou que maltratar ou abusar de um animal é crime com pena de detenção de três meses a um ano e multa, de acordo com a Lei 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais). Com a Lei 14.064/20 (a chamada Lei Sansão), a pena aumentou de dois a cinco anos, multa e proibição de guarda de animais.

Andrade ressalta que quando os suspeitos são menores de idade, eles não são julgados na Justiça comum pelo Código Penal. "A

autoridade judiciária pode aplicar medidas socioeducativas, que vão desde advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, até internação em estabelecimento educacional, dependendo da gravidade, da idade e das circunstâncias do caso", explicou.

A criminalista Alexandra Menezes disse que a legislação protege "Orelha" por ser um ser senciente — ou seja, capaz de

sentir dor e sofrimento, independentemente de ter tutor. "A lei visa coibir a crueldade e o abuso, e a proteção se estende a todos os animais domésticos, incluindo os comunitários, que são aqueles cuidados pela vizinhança", explicou.

Menezes cita algumas condutas que encaixam como maus-tratos, como violência física direta, abandono do animal e negligência com necessidades básicas.

» Congonhas tira licenças da Vale

Após o transbordamento de água em duas minas da Vale na madrugada de domingo, a Prefeitura de Congonhas, na Região Central do estado, anunciou a suspensão dos alvarás de funcionamento da empresa no município. O episódio ocorreu nas minas de Fábrica e Viga. Cerca de 200 trabalhadores foram evacuados, mas não houve vítimas. Por meio de ofício, no qual comunicou a suspensão dos alvarás, a o Poder Executivo municipal afirmou que os extravasamentos "resultaram no carreamento significativo de água e sedimentos para cursos d'água do município". Tal informação desmente a Vale, que, ontem, havia assegurado que não houve liberação de rejeitos para os cursos d'água da região. A prefeitura também determinou a adoção de uma série de medidas emergenciais imediatas de controle, monitoramento e mitigação ambiental — "a continuidade das atividades, nas condições atualmente verificadas, mostra-se incompatível com os princípios da precaução e da prevenção", observa o poder público. Entre as medidas exigidas pela prefeitura, está, entre outras, a implantação de pontos de monitoramento contínuo de turbidez e nível da água. O ofício da prefeitura pontua que as medidas têm natureza de prevenção.

SAÚDE PÚBLICA

Anvisa avalia regular cannabis medicinal

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária avalia, na reunião colegiada de amanhã, uma proposta de regulamentação da produção de cannabis medicinal no Brasil, conforme foi determinado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo o diretor da Anvisa Thiago Lopes Cardoso Campos, relator da matéria, a ideia é criar parâmetros para o produto em função da demanda, cada vez maior, por parte de pacientes que utilizam a substância para o controle de doenças crônicas — e assim obter qualidade de vida.

A proposta reúne três resoluções da diretoria colegiada, voltadas à produção, à pesquisa científica e às associações de pacientes. A regulamentação da produção autoriza o cultivo exclusivamente para fins medicinais e farmacêuticos, restrito a pessoas jurídicas, com exigência de inspeção sanitária prévia, rastreabilidade, controle de segurança, georreferenciamento das áreas, registro fotográfico e vinculação da quantidade cultivada à transformação farmacêutica.

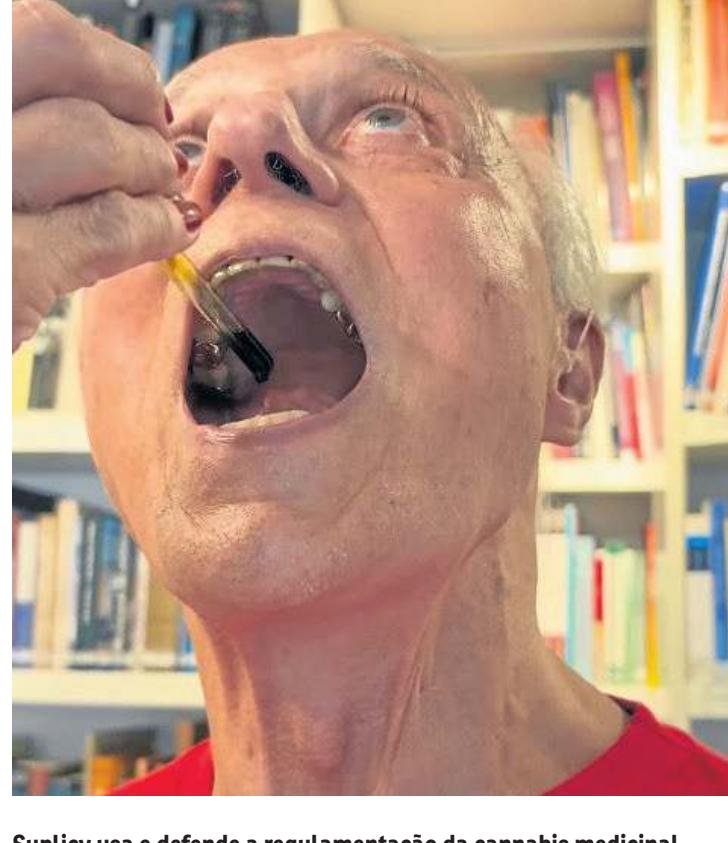
Além disso, o teor de THC (tetrahidrocannabinol, princípio ativo da cannabis) deverá ser igual ou inferior a 0,3% padrão que terá de ser comprovado desde o registro junto ao Ministério da Agricultura até a análise laboratorial de cada lote produzido. Segundo a Anvisa, caso a proposta seja aprovada, o transporte das

espécies ficará limitado a detentores de autorização especial, sob controle da Polícia Rodoviária Federal. Em caso de irregularidades sanitárias, a autorização poderá ser revogada e a produção destruída.

A cannabis medicinal vem sendo aplicada como um tratamento para várias doenças de origem neurológica. Serve para o alívio de dores crônicas, como neuropatias, fibromialgia e artrite (ajuda a reduzir a inflamação e a percepção da dor) e dores oncológicas (auxilia pacientes com câncer que não respondem bem a opioides). Também pode ser ministrado no controle de convulsões, uma vez que o canabidiol é amplamente reconhecido por reduzir drasticamente a frequência de crises em formas graves de epilepsia refratária — como as síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut, especialmente em crianças.

A substância é recomendada também para a esclerose múltipla, pois ajuda a reduzir a rigidez muscular e os espasmos. Além disso, mostra-se eficiente contra o Mal de Parkinson (auxilia no controle de tremores e na melhora do sono) e, em relação ao Alzheimer, estudos indicam melhora na agitação e sintomas comportamentais.

Pode ser aplicada também contra a ansiedade e insônia, uma vez que o canabidiol tem propriedades calmantes que ajudam a regular o ciclo do sono. Outra ação é contra o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), uma vez



Suplicy usa e defende a regulamentação da cannabis medicinal

que auxilia na redução de pesadelos e crises de pânico.

Caso a resolução seja aprovada, haverá um prazo de seis meses para início da vigência e de 12 meses para adequação da produção.

Entre as pessoas públicas que fazem uso da cannabis medicinal estão o vereador paulistano Eduardo Suplicy (contra sintomas da Doença de Parkinson), o ator

Selton Mello (declarou em entrevistas que substituiu medicamentos alopatônicos pelo óleo de canabidiol para tratar ansiedade e insônia) e o surfista Pedro Scooby (usar óleo de canabidiol para melhorar a qualidade do sono e a recuperação física após treinos intensos).

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

SOCIEDADE

Brasil ainda é onde mais se mata transexuais

» DANANDRA ROCHA

Apesar da diminuição no número de assassinatos, o Brasil segue como o país que mais mata pessoas transexuais e travestis no mundo. Em 2025, foram registrados 80 homicídios, segundo a nona edição do dossiê *Assassinatos e Violências Contra Travestis e Transexuais Brasileiras*, divulgado, ontem, pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

O total representa uma redução de cerca de 34% em relação a 2024, quando 122 crimes foram contabilizados. Ainda assim, o país permanece no topo do ranking internacional há quase 18 anos, evidenciando, segundo a entidade, a persistência de um ambiente estreitural de violência e exclusão.

"Mesmo diante da redução no número de assassinatos registrados, o aumento das tentativas de homicídio revela que a violência contra pessoas trans segue intensa, cotidiana e com intenção letal. O que muda não é o ódio, mas o desfecho", afirmou a presidente da Antra, Bruna Benevides, ao *Correio*.

"Esse aparente paradoxo indica que as pessoas continuam sendo atacadas com extrema

brutalidade, muitas vezes sobrevivendo por circunstâncias aleatórias, atendimento de emergência ou intervenção de terceiros, e não porque o contexto seja mais seguro", acrescentou.

O levantamento foi produzido a partir do monitoramento diário de notícias, denúncias feitas a organizações trans e registros públicos. Em 2025, Minas Gerais e Ceará lideraram o número de assassinatos, com oito casos cada. A Região Nordeste concentrou a maior parte das ocorrências, somando 38 mortes, seguida pelo Sudeste (17), Centro-Oeste (12), Norte (sete) e Sul (seis). No recorte histórico entre 2017 e 2025, São Paulo aparece como o estado mais letal (155 registros).

O perfil das vítimas se mantém: a maioria é formada por travestis e mulheres trans, jovens entre 18 e 35 anos, majoritariamente negras e pardas. O dossiê também chama atenção para o aumento das tentativas de homicídio, indicando que a redução nos assassinatos não corresponde, necessariamente, a uma diminuição efetiva da violência.

Segundo Bruna Benevides, o dado "expõe com clareza a real dimensão da violência transfóbica no Brasil e desmonta a ideia de melhora do cenário". Para ela, o levantamento aponta a permanência de "um ambiente social hostil, marcado pela impunidade, pela subnotificação e pela ausência de políticas preventivas".

"Menos mortes não significam menos violência. Significam, muitas vezes, mais tentativas, mais trauma e mais pessoas vivendo sob risco permanente", adverte.

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 27 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas

Na segunda-feira

0,08%
São Paulo

0,64%
Nova York

Pontuação B3

IBovespa nos últimos dias

171.816 **178.720**
21/1 22/1 23/1 26/1

Na segunda-feira

R\$ 5,279
(-0,12%)

Dólar

Últimos

20/janeiro 5,361
21/janeiro 5,321
22/janeiro 5,284
23/janeiro 5,286

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro

Comercial, venda
na segunda-feira

R\$ 6,273 **14,90%**

CDI

Ao ano

CDB

Prefixado
30 dias (ao ano)

Inflação

IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

CASO MASTER

Executivos prestam depoimento à PF

A rodada de oitivas está acontecendo no STF, por ordem do ministro Toffoli. Oito pessoas ligadas ao Master e ao BRB foram intimadas

» ALÍCIA BERNARDES

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, ontem, uma rodada concentrada de depoimentos no inquérito que investiga suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master, em uma fase considerada decisiva para o andamento das apurações. As oitivas, autorizadas pelo ministro Dias Toffoli, relator do caso, reuniram dirigentes do Master, do Banco de Brasília (BRB) e de empresas suspeitas de ligação com as denúncias. A etapa é conduzida com apoio da Polícia Federal e ocorre de forma presencial e por videoconferência.

Inicialmente, os investigadores pretendiam distribuir os depoimentos ao longo da última semana de janeiro e da primeira de fevereiro. O cronograma, porém, foi alterado após a ordem do ministro Dias Toffoli para concentrar as oitivas em dois dias consecutivos no Tribunal.

Ao todo, oito executivos e empresários foram convocados a prestar esclarecimentos. Parte dos depoimentos está sendo colhida na sede do STF, em Brasília, enquanto outros depõem remotamente. A diversidade de cargos e instituições envolvidas indica que a investigação busca esclarecer a estrutura financeira e operacional das transações sob suspeita, além de mapear a responsabilidade de cada agente nas decisões que resultaram nas operações analisadas.

O primeiro a prestar depoimento, nesta segunda-feira, foi Dario Oswaldo Garcia Júnior, diretor de Finanças e Controloadoria do BRB. Ele respondeu às perguntas dos investigadores, mas



Estão sendo ouvidos na sede do Supremo Tribunal Federal dirigentes dos bancos Master e BRB sobre as negociações envolvendo as duas instituições

o conteúdo do depoimento não foi divulgado em razão do sigilo processual.

Na sequência, estavam previstos os depoimentos de Robério Cesar Bonfim Manguera, superintendente de Operações Financeiras do BRB, e Luiz Antonio Bull, diretor de Riscos, Compliance, Recursos Humanos e Tecnologia do Master, além

optou por permanecer em silêncio, exercendo o direito constitucional de não produzir prova contra si.

Hoje, estão previstos os depoimentos de Robério Cesar Bonfim Manguera, superintendente de Operações Financeiras do BRB, e Luiz Antonio Bull, diretor de Riscos, Compliance, Recursos Humanos e Tecnologia do Master, além

de sócios e ex-sócios da instituição.

Cronograma mantido

A concentração das oitivas em dois dias ocorreu após Toffoli reduzir o prazo inicialmente solicitado pela Polícia Federal. A decisão gerou ruídos na relação entre o ministro e a corporação, mas manteve o

cronograma sob supervisão direta do gabinete do relator. A perícia do material apreendido na fase mais recente da Operação Compliance Zero está a cargo da Procuradoria-Geral da República (PGR), com acompanhamento de peritos da PF indicados por Toffoli. A corporação tem até 60 dias para apresentar o relatório final. (Com Agência Brasil)

PF acessa as provas

» LUANA PATRIOLINO

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, informou, ontem, que os peritos da corporação acessaram as provas apreendidas na segunda fase da Operação Compliance Zero, que investiga o suposto esquema de fraudes envolvendo o Banco Master. Ele, que visitou o curso de formação de novos policiais, disse, ainda, que o material está em análise e que não houve prejuízo à apuração, apesar das idas e vindas do ministro relator do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, que chegou a limitar o acesso da PF às provas. "A instrução segue regular. Não há nenhum prejuízo nesse caso", afirmou.

"A Polícia Federal é uma instituição de Estado, e ela tem autonomia. Essa autonomia tem sido garantida desde o primeiro dia da nossa gestão pelo governo federal, pelos ministros, para que nós façamos nosso trabalho de polícia judiciária da União, também de polícia administrativa da União, com isenção e independência como polícia do Estado que somos," declarou, na abertura do curso.

A atuação do ministro Toffoli no caso tem sido alvo de questionamentos e críticas entre os Poderes. Além da sequência de recuos em decisões e de acusações de interferência na autonomia da PF na investigação, é apontada a suposta ligação da família do magistrado com Daniel Vorcaro, dono do Master.

O ministro do STF criticou a corporação por uma suposta "falta de empenho" no cumprimento de cronogramas e deu uma decisão que impediu os investigadores de acessarem o material recolhido na operação. Após a repercussão negativa, o magistrado recuou e deu acesso a quatro peritos da PF escolhidos por ele.

A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) emitiu uma nota manifestando "preocupação" com o risco de perda de provas. Nos bastidores, a PF também criticou a decisão "pouco usual" de Toffoli ao definir nominalmente os quatro peritos criminais que atuam no caso.

Gilmar vai às redes sociais para defender Toffoli

O decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, saiu em defesa do ministro Dias Toffoli, ontem, em meio às críticas sobre a condução do processo do Banco Master. Nas redes sociais, Mendes destacou que a trajetória de Toffoli na Corte é marcada pelo compromisso com a Constituição e com as garantias do Estado de Direito.

Segundo ele, a atuação do colega respeita os parâmetros do devido processo legal e já foi analisada

pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que considerou regular sua permanência na relatoria do caso. O ministro acrescentou que a preservação da independência judicial e o respeito às instâncias institucionais são fundamentais para manter a confiança da sociedade no Judiciário.

A manifestação veio em meio a suspeitas de possível conflito de interesses envolvendo Toffoli. Em entrevista para o *Estado*, o

presidente do STF, ministro Edson Fachin, evitou comentar condutas individuais de colegas, mas voltou a defender a criação de um código de ética para as cortes superiores. De acordo com ele, o debate ganhou força após as controvérsias recentes, e pode servir como mecanismo de autorregulação do Judiciário.

O presidente do STF afirmou que, sem esse movimento interno, pode haver pressão por limitações externas. E disse haver maioria favorável

à adoção de regras de conduta.

Na semana passada, Fachin já havia divulgado nota pública em defesa da Corte diante das críticas. No texto, afirmou que eventuais vícios ou irregularidades apontados seriam analisados nos termos regimentais e processuais e declarou que Toffoli vem exercendo "regular supervisão judicial" no caso.

Nos bastidores da Procuradoria-Geral da República (PGR), a avaliação é de cautela quanto a

eventuais pedidos de suspeição de magistrados. Integrantes do órgão consideram que medidas desse tipo exigem elementos concretos nos autos e lembram que iniciativas semelhantes no passado geraram efeitos institucionais delicados.

Enquanto isso, a investigação segue em curso no STF, com expectativa de que os depoimentos ajudem a esclarecer o alcance das operações financeiras e a eventual responsabilização dos envolvidos. (AB)

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa e dólar fecham em queda no primeiro dia da semana

» RAPHAEL PATI

Após operar durante boa parte do dia no positivo, o Índice da B3 ainda acumula uma alta superior a 10% desde o início do ano e sinaliza ter espaço para crescer ainda mais, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando avançou 34%.

Na semana passada, um relatório do banco norte-americano JP

Morgan sinalizou que o Ibovespa pode chegar aos 250 mil pontos ainda este ano e manter a trajetória de alta de 2025. Se confirmado, isso representaria um crescimento de 46% da bolsa brasileira.

O banco ainda avalia que o Brasil pode estar entrando em um ciclo de alta mais longo, ao lado de outros países da América Latina, com três fatores que podem impulsionar esse movimento: as mudanças no cenário geopolítico global, o fim do ciclo de alta de juros no Brasil e a possibilidade de um novo governo após as eleições de outubro de 2026. O economista-chefe

da Bluematrix Asset, Renan Silva, acredita que atingir esse patamar ainda em 2026 é uma realidade factível e cita a defasagem do Ibovespa ao avaliar o valor de mercado em dólar da bolsa brasileira.

"Quando a gente dolariza o Ibovespa, percebe que encontra-se com desconto de, pelo menos, 30% com relação ao pico pré-crise do subprime, em 2008. De lá para cá, a gente teve realmente uma desvalorização do real e passamos pela recessão de 2015/2016, assim como as dificuldades que as empresas enfrentaram no período da covid-19", avalia o especialista.

Apesar do crescimento expressivo no último ano, o economista pondera que o nível do Ibovespa ainda está muito abaixo do recorde em dólares da bolsa de valores, no final dos anos 2000, quando o Brasil obteve na época o chamado 'grau de investimento', que sinaliza que o país é bom pagador. "Em dólar, há um desconto bastante relevante e, nesse momento, se você tem uma certa tranquilidade no campo político, apontando para um candidato pró-mercado, que sinalize mais austeridade no campo fiscal, o Ibovespa tem muito potencial para alcançar os 250 mil pontos", apostou.

O dólar comercial voltou a fechar em queda, ontem, após encerrar em alta no último pregão da semana anterior. O câmbio da moeda norte-americana operou com baixa consistente ao longo do dia, mas voltou a ganhar força no final da tarde e terminou a sessão com um leve recuo de 0,12%, sendo negociado a R\$ 5,28.

Para o especialista em investimentos da Nomad, Bruno Shahini, a queda do dólar no primeiro dia da semana foi um reflexo da fraqueza externa da moeda norte-americana. Com a valorização do iene, após sinais de uma possível intervenção cambial

do governo japonês em coordenação com os EUA, o Índice DXY — que mede a força da moeda ante as principais divisas do mundo — registrou queda de 0,55%, aos 97,07 pontos.

"Esse movimento foi reforçado por um pregão mais volátil, com investidores buscando proteção, evidenciado pela forte alta do ouro e da prata. Além disso, a proximidade da decisão de juros do Federal Reserve (Fed) — o banco central dos EUA —, somada à pressão política sobre o banco central americano, elevou a cautela dos investidores e pesou negativamente sobre o dólar", avalia o especialista.

» Entrevista | EVERARDO MACIEL | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL



Há uma espécie de condescendência com um quadro que é ruim, tendente a piorar. Parece indiscutível que, em algum momento não muito distante, nós vamos ter uma crise fiscal nesse país."



Ao CB.Poder, o consultor tributário disse que é preciso enfrentar o aumento das despesas públicas e as renúncias fiscais. E que a relação do BRB com o Master é "uma encrenca"

"Vamos ter, em algum momento, uma crise fiscal"

» PEDRO JOSÉ*

O Brasil enfrenta um quadro de agravamento fiscal e institucional, inserido em uma conjuntura internacional desfavorável. Fatores externos e internos se combinam para ampliar riscos no curto e no médio prazo. Foi o que afirmou o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, em conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

A economia mundial vive momentos de incerteza, de mudanças de paradigmas, desde a posse de Donald Trump no comando dos Estados Unidos. Aqui no Brasil, entramos em ano eleitoral com o país dividido. O que podemos esperar?

Nós temos problemas que são agravados por uma conjuntura internacional muito adversa. Se alguém falasse há mais de um ano que os Estados Unidos teriam a pretensão de ocupar a Groenlândia, seria tido como um lunático, uma coisa completamente exótica e fora de propósito. Passou a ser uma hipótese. Portanto, estou citando só esses dois fatos, um no plano econômico e outro num plano político, para dizer que a conjuntura internacional é bastante adversa. Então, aqui, nós temos problemas que vêm sendo agravados todos os anos, porque nós não estamos olhando para eles. Há uma espécie de condescendência com um quadro que é ruim, tendente a piorar. E há problemas de vários tipos. Há problemas potenciais, e parece indiscutível que, em algum momento não muito distante, nós vamos ter uma crise fiscal neste país.

Nós já não estamos vivendo essa crise fiscal?

Essa crise fiscal tem um potencial de produzir efeitos. Os efeitos dela não são visíveis, ainda. Porque, se fosse visível, a situação seria bem dramática. Eu não sou muito a favor dessas previsões absolutas. Nós temos crescentemente uma pressão fiscal elevada por meio de impostos e aumento de despesa. Isso não tem futuro, sobretudo com o adiamento sistemático de despesas. É um problema real, atual e contemporâneo.

Qual a fonte desses problemas?

Eu acho que tem duas classes de problemas. Há os problemas da disfunção do Estado brasileiro. O segundo, até mais relevante do que esse, é um profundo desequilíbrio institucional. Eu não consigo entender quando vejo alguém dizendo "as instituições estão funcionando". Como é? Estão funcionando mal. Acrescentar essa qualificação faz sentido.

O governo, nos últimos levantamentos, bateu recordes seguidos de arrecadação. Apesar disso, o problema fiscal permanece. Por quê?

Permanece porque, ao mesmo tempo que está conseguindo — e é bom que aconteça — sucessivos recordes de arrecadação, a despesa segue crescendo continuamente. E crescendo em níveis maiores do que o de aumento de arrecadação. Esses resultados de arrecadação têm crescido por vias muito hostis, como eu tenho dito, pela via da

hostilidade tributária e, também, por um outro meio que eu chamo a atenção, que é criar problemas para depois enfrentar a solução. Por exemplo, criaram uma expressão que eu acho que quem utilizou pela primeira vez fui eu, mas nem quis qualificar como transação. O que é transação? Transação é quando você tem um problema sério e existe um confronto, uma situação de impasse e os dois transigem — no caso específico, o fisco e o contribuinte. Mas, nesse, não tem nenhum impasse, tem apenas uma dívida. Então, o que ele está fazendo? Está reduzindo o valor da dívida mediante anistia para fazer receita de curto prazo. Só que isso se converte no vício, porque as pessoas vão entendendo o seguinte: "Olha, se eu não pagar, deixar aumentar, significa dizer que depois eu posso fazer um acordo".

O senhor vê a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil como uma medida populista?

Sim, populista e demagógica. É a mais alta do mundo, considerada a renda per capita do país. E o limite de isenção não é instrumento de política fiscal redistributiva. O limite de isenção ocorre como instrumento administrativo, para dizer: "Não vale a pena eu cobrar porque o custo de cobrar é mais caro do que o de receber". Quem define isso é a grade do imposto, portanto, a progressividade do imposto. O Brasil não pode ter um limite de isenção, proporcional a sua renda per capita, maior do que a dos Estados Unidos, da China, do Japão, da Alemanha ou, se preferir, da Argentina ou do Paraguai. Isso não tem o menor sentido. É uma coisa completamente errada. E por que R\$ 5 mil? É arbitrário.

O senhor concorda com a premissa de que os mais pobres, proporcionalmente, pagam mais impostos do que os mais ricos?

Isso é uma completa fantasia. Você vai tomar o que é pago de Imposto de Renda da pessoa jurídica: 3% dos contribuintes respondem por 90% da arrecadação. Pagar impostos não é um demérito. Você tem que saber pagar proporcionalmente à sua capacidade contributiva. Sistema tributário não é um conjunto de normas. São normas entre tributante e contribuinte em equilíbrio dinâmico. Você mexe com um, mexe com o outro. Não é dizer que os impostos a serem pagos são esses e acabou. Pode não acabar, porque o outro pode não estar de acordo. O muito rico faz o seguinte: não é tributado aqui, ele tem o seu domicílio no exterior.

Como o senhor, que foi secretário de Fazenda do Distrito Federal, analiza a possibilidade de o GDF ter de socorrer o BRB por causa das operações feitas com Banco Master? Se o senhor fosse secretário de Economia aqui, estaria preocupado?

Se tivesse que fazer isso, é claro que estaria preocupado. Se alguém me dissesse, voltando no tempo, que o BRB iria fazer aquisições do Banco Master, eu diria: "Está se metendo numa encrenca". Isso é completamente óbvio. Não precisa ser nenhum gênio da raça para tirar essa conclusão. Agora virou um problema que precisa de uma solução. Trabalhos mal feitos geram custos, escolhas ruins geram problemas. Então, essa é uma escolha ruim. Agora, chegou a fatura.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

JANEIRO branco

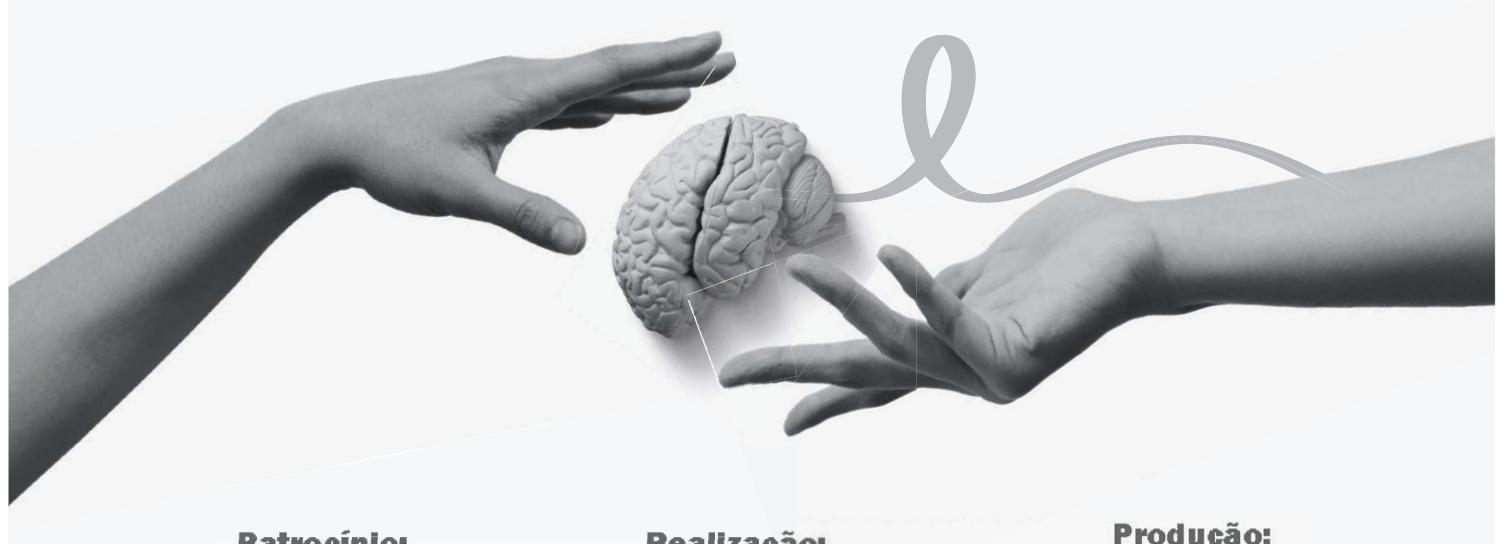
DIÁLOGOS SOBRE A SAÚDE MENTAL NO BRASIL



O Janeiro Branco é uma campanha que busca colocar a saúde mental em pauta, lembrando que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo. É nesse contexto que surge o evento "Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil", um debate realizado pelo Correio Braziliense e que propõe olhar para o tema com responsabilidade, escuta e senso crítico.

29 · JAN
A PARTIR DAS 9H
AUDITÓRIO DO CORREIO BRAZILIENSE
SIG QD. 02 LOTE. 340

INSCRIÇÕES
GRATUITAS



Patrocínio:

verse_{IN}

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

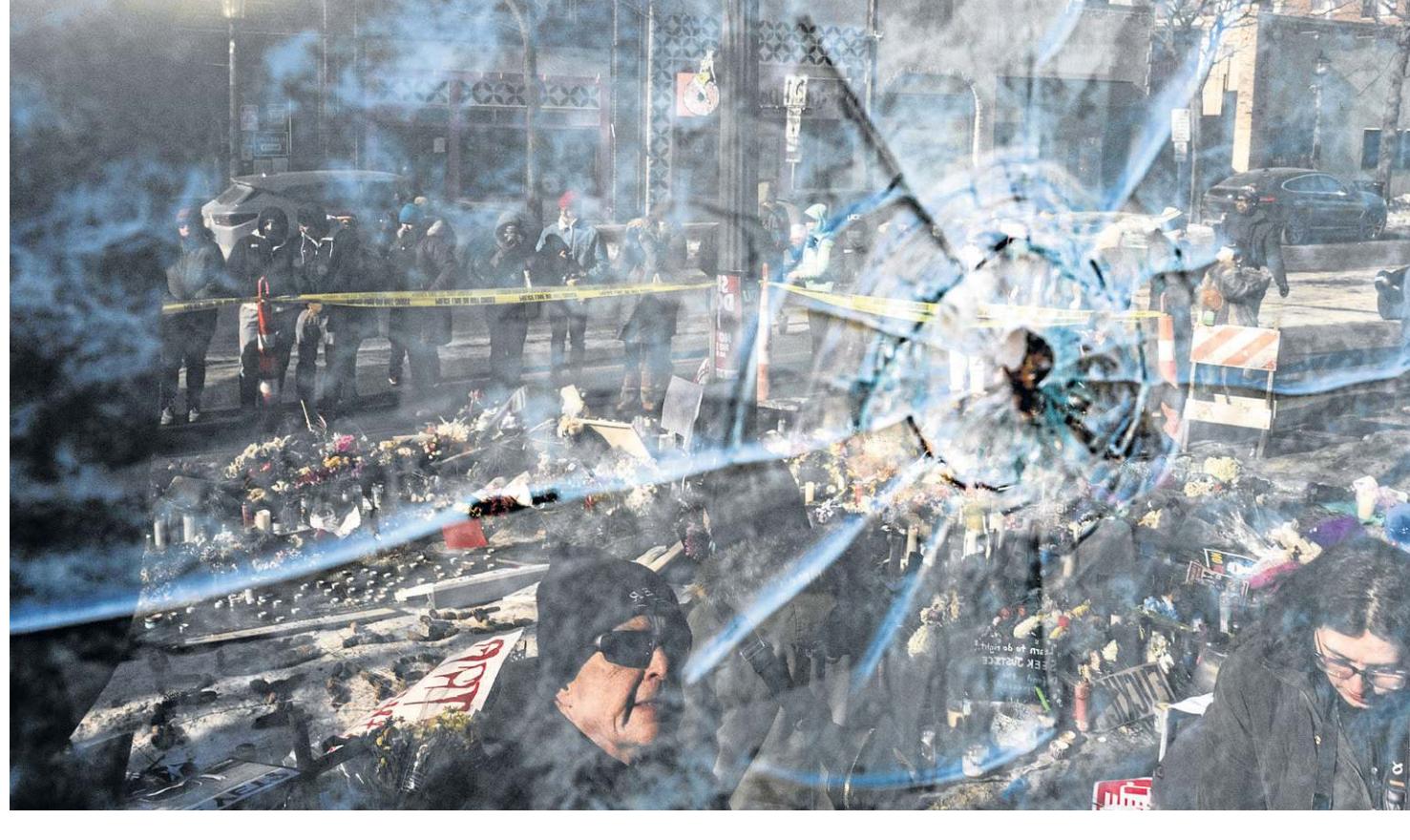
CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

ESTADOS UNIDOS

Trump ensaia recuo na crise

Pressionado pela escalada de manifestações contra o assassinato de ativista em Minneapolis, presidente pede fim da violência, conversa com o governador e envia para a cena seu assessor extraordinário para a segurança das fronteiras

Roberto Schmidt/AFP



Memorial em homenagem a Alex Patti, morto pelos agentes do ICE durante manifestação de solidariedade aos imigrantes

Depois de um fim de semana tenso, marcado por mais protestos e pela morte de um manifestante em Minneapolis, o presidente Donald Trump dá sinais de que aposta em um recuo na posição agressiva que assumiu nos últimos dias na explosiva questão da perseguição aos estrangeiros em situação irregular nos Estados Unidos. Depois de analisar a versão inicial de sua agência anti-imigração, conhecida pela sigla ICE, Trump afirmou ontem que "não quer ver pessoas feridas ou mortas" nas ruas do país. Trocou um telefonema com o governador Tim Walz, do opositor Partido Democrata, e enviou para o estado seu assessor extraordinário para a segurança das fronteiras, Tom Homan, a quem encarregou de informá-lo pessoalmente sobre a situação.

"O governador ligou para me pedir que trabalhemos conjuntamente", escreveu em sua plataforma, Truth Social. "Foi uma ligação muito positiva e, na verdade, parece que estamos em sintonia", afirmou. "Vamos voltar a nos falar muito em breve." A mudança de tom se seguiu a uma onda de indignação pela morte, no sábado, do enfermeiro intensivista Alex Patti, 37 anos, baleado por agentes do ICE durante uma manifestação de protesto pelo assassinato, no último dia 7, de Renee Good, da mesma idade, atingida pela força especial em seu carro. Ambos eram cidadãos norte-americanos, e os incidentes não apenas reacenderam as disputas entre o presidente e a oposição democrata. Também nas fileiras do Partido Republicano (governista), multiplicam-se as vozes que questionam a atuação do ICE na detenção e deportação sumária de imigrantes.

Um tribunal federal de Minnesota deu início ontem a audiências sobre os dois homicídios, em meio à pressão crescente para que seja aberta uma investigação independente. Em um dos casos, o procurador-geral do estado pediu a uma juíza federal que detenha a mobilização de agentes do ICE na região. Outra ação se concentra em impedir que os agentes federais destruam provas relacionadas ao assassinato de Alex Patti. A versão da autoridade anti-imigração sustenta que o enfermeiro teria avançado em direção a eles portando uma arma, mas imagens tomadas por testemunhas indicam

que ele tinha nas mãos um telefone celular, com o qual filmava a ação repressiva. Patti era autorizado a portar armas.

Mão dupla

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, foi quem trouxe a público a disposição do presidente por uma distensão, como o objetivo de cessar "a resistência e o caos" em Minneapolis. A funcionária se referiu às mortes dos civis norte-americanos como "uma tragédia". Mas reiterou os ataques de Trump ao que classifica como "uma resistência deliberada e hostil dos líderes democratas em Minnesota" à política oficial sobre imigração. A cidade, a mais populosa de Minnesota, é uma das que são declaradas "santuários" para os estrangeiros, pelas autoridades locais.

"Durante semanas, o governador Walz, o prefeito Jacob Frey e outros democratas eleitos difundiram mentiras sobre os agentes federais que arriscam a vida, diariamente, para tirar das nossas ruas os piores estrangeiros criminosos em situação ilegal",

Alex Wroblewski/AFP



Trump chega à Casa Branca: gestos contraditórios

acusou Leavitt. Ambos os governantes democratas demandam a retirada dos agentes do ICE da cidade, e o assunto será examinado por uma juíza federal de Minnesota. A medida é defendida por personagens como o ex-presidente (democrata) Barack Obama e sua mulher, Michelle, e mesmo por congressistas republicanos. O próprio Trump admite que a polícia anti-imigração deixará

Minneapolis "em algum momento", sem mencionar algum prazo. Mas, ontem, anunciou o envio do seu "czar das fronteiras".

Tom Homan é um veterano do Departamento de Segurança Interna, encarregado da política de controle da fronteira sul e das deportações de imigrantes em situação irregular.

"Ele não tem experiência naquela região, mas conhece e gosta de muitas

pessoas de lá", escreveu o presidente em sua plataforma Truth Social. "Tom é rigoroso, mas justo, e se reportará diretamente a mim", garantiu.

Eleições

Apesar do tom conciliatório, o presidente mantém a pressão em outra frente política em Minnesota, em pleno ano eleitoral. Em novembro, serão renovados a Câmara dos Deputados e um terço do Senado, além de governos estaduais e prefeituras. A operação do ICE em Minnesota foi inicialmente lançada em resposta a supostas irregularidades no atendimento a imigrantes de origem somali. "Continua (em andamento) uma grande investigação sobre a enorme fraude de serviços sociais, de mais de US\$ 20 bilhões, que ocorreu em Minnesota", publicou na Truth Social.

Durante o fim de semana, enquanto milhares de manifestantes desafiavam o frio glacial para sair novamente às ruas de Minneapolis, exigindo "justiça" na investigação das mortes de Patti e de Good, líderes de 60 empresas com sede no estado assinaram uma carta aberta pedindo "uma desescalada imediata das tensões" e exortando as autoridades das várias esferas a trabalhar de forma conjunta. Entre os signatários do documento estão a rede varejista Target, a gigante alimentícia General Mills e várias franquias esportivas profissionais.

INTERNET

França veta menores nas redes

A França segue os passos da Austrália e deu ontem o empurrão inicial para proibir o acesso de menores de 15 anos às redes sociais. A ofensiva é parte de um projeto de lei mais amplo, de iniciativa da base governista, para a regulamentação do funcionamento da internet no país. Outros dispositivos do texto seguiam ontem em debate, e a expectativa é de que seja aprovado no todo pelos deputados, para que o Senado ratifique a decisão a tempo de que entre em vigor até 1º de setembro, quando os estudantes retornam às aulas depois das férias de verão.

Em mensagem por vídeo, postada no fim de semana, o presidente Emmanuel Macron defendeu a criação de um arcabouço legal que permita proteger a integridade psicológica e física dos

Celular

Outra iniciativa polêmica a ser examinada pelos deputados é a proibição do uso de telefones celulares nos liceus, estabelecimentos de ensino médio frequentados por jovens entre 15 e 18 anos. A norma já vigora, nas escolas públicas e privadas, para os alunos de etapas de ensino anteriores.

Antes mesmo da votação na Assembleia, o voto aos celulares faz parte do cotidiano dos 600 adolescentes que frequentam o liceu profissional de Montsoult, cerca de 25km ao norte de Paris. Ali, no início de cada aula, o professor passa pela sala uma mala preta onde cada aluno deposita seu aparelho. A proibição "acalmou o clima" na escola, porque "muitas alterações" que se

registravam entre os jovens estavam ligadas ao uso dos celulares, explicou à agência de notícias France-Press a professora Christine Antunes.

"No começo, foi complicado, porque sou viciada no celular", admitiu à AFP Lina, uma aluna de 18 anos. "Mas isso me ajudou a me concentrar e minhas notas melhoraram", reconhece. Lina, segundo ela própria relatou, chegava a passar até 12 horas por dia diante da tela.

Quase todos

O projeto de lei apresentado pelo bloco macronista teve apoio em quase todas as forças políticas representadas na Assembleia Nacional. Centro, direita e extrema-direita votaram a favor da proibição, que, no entanto, dividiu a oposição

de esquerda. A radical França Insubmissa, principal legenda desse campo político, apontou a proposta do governo como uma "solução simplista", que substitui um "debate consistente" sobre os desafios da educação por um "paternalismo digital" e uma solução "simplista". As forças de centro, direita e extrema direita apoiaram a proibição, que, em contrapartida, dividiu a oposição de esquerda. Sua ala radical, representada pela A França Insubmissa (LFI), denunciou um "paternalismo digital" e uma solução "simplista".

Angela Weiss/AFP



O presidente Emmanuel Macron: "Nossas crianças não estão à venda"

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa avançar na gestão das águas

Os banhos de praia e de rio que têm mitigado os efeitos do calor ao longo do verão podem não ser tão apropriados quanto parecem. Mergulhar em águas limpas no Brasil é cada vez mais uma experiência listada entre as excepcionais. Cenário resultante da inabilidade histórica na gestão do esgotamento sanitário e da falta de respostas eficazes a ameaças ambientais mais recentes — entre elas, a dispersão dos microplásticos.

Quanto às praias, o panorama é dramático. Apesar de cada 10 são próprias para banho neste verão, conforme balanço divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo recentemente. Trata-se do pior índice da década, com o número de praias com condições de balneabilidade consideradas péssimas e ruínas superando o das aprovadas — 279 contra 253, respectivamente. O levantamento considerou coletas feitas em 14 estados entre novembro de 2024 e outubro de 2025. Amapá, Piauí e Pará ficaram de fora porque sequer medem a qualidade de suas águas.

O critério avaliado é a densidade de bactérias fecais. Não surpreende, portanto, que tenha se chegado à taxa histórica mínima de balneabilidade, já que não há evolução expressiva em indicadores de saneamento em tempo recente. Segundo levantamento do Instituto Trata Brasil, após cinco anos de instalação do Marco Legal do Saneamento Básico, o acesso aos serviços de coleta de esgoto no país aumentou apenas dois pontos percentuais — de 53,2% para 55,2%. O tratamento de esgoto subiu um pouco mais — 46,3% para 51,8% —, mas segue deletério. Praticamente metade do esgoto produzido é despejado na natureza — leia-se rios e mares — sem qualquer remoção de contaminantes.

O marco legal prevê que 90% da população brasileira seja atendida com esgotamento sanitário até 2033, entre outras metas. Para isso, facilitou a privatização das empresas estatais que prestam esse tipo de serviço, o que tem se mostrado

insuficiente. “O saneamento precisa ser visto como um ativo político, como algo realmente que transforma a vida das pessoas, que é transversal, que traz saúde para a população, que impacta na escolaridade média das crianças, na renda média dos adultos”, indicou Luana Pretto, presidente executiva do instituto, à época da divulgação do balanço, em agosto.

Ainda que mais recentes, os monitamentos da presença de microplásticos nas águas corroboram com a gravidade do panorama. Estudo liderado pelo Instituto Federal Goiano (IF Goiano) com 1.024 praias brasileiras — o mais extenso conduzido até o momento no país — revela que 70% estão poluídas com esses fragmentos de até cinco milímetros. Estudo em andamento na Universidade Federal do Pará estima que são lançados anualmente nos rios amazônicos 182 mil toneladas de plástico, o que faz com que a bacia hidrográfica esteja entre as mais poluídas no mundo.

Não é exagero afirmar que a prática se repete pelo resto do país. Pesquisa divulgada, em fevereiro último, na revista *Marine Pollution Bulletin* alertou que o Rio Bugres, entre Santos e São Vicente, no litoral de São Paulo, tem a concentração de resíduos plásticos “nunca vista antes na costa da América Latina”. Projeto recente de mestrado na PUC de Goiás “reforça a urgência de uma gestão eficaz dos resíduos plásticos na Bacia do Rio Meia Ponte, manancial do bioma Cerrado, no alto curso da Bacia do Rio Paraná”.

Tais cenários não condizem com o esperado de um país que tem pretensões de ser referência em preservação ambiental. Reconhecido internacionalmente pela farta reserva hídrica e pela grande faixa litorânea, o Brasil peca na governança das águas. Elencou, inclusive, o tema como uma das prioridades da COP30 para mostrar ao mundo “o compromisso histórico do Brasil com essa pauta”, nas palavras do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. É preciso fazer mais.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Do brega ao clássico

As conquistas de *O agente secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, em diversas mostras de cinema ao redor do mundo, como o tradicional Festival de Cannes, na França, e, claro, o prestigioso Globo de Ouro, nos Estados Unidos, têm a trama embalada por uma diversificada trilha sonora.

No decorrer do filme, ouve-se desde *If you leave me now*, clássico da banda norte-americana Chicago, a *Eu não sou cachorro não*, sucesso brega do saudoso cantor e compositor baiano Waldick Soriano, que abre o repertório.

São canções que, de alguma forma, ajudaram a narrativa da película, concorrente ao Oscar nas categorias Melhor filme, Melhor filme internacional, Melhor seleção de elenco e Melhor ator — o protagonista Wagner Moura.

Boa parte da trilha é original, composta e tocada pelos irmãos recifenses Matheus e Tomaz Alves de Souza. De acordo com Kleber, *O agente secreto* é um filme sobre a memória, a falta dela. Ele deixou claro, em entrevista recente, que a intenção era ter uma trilha sonora que ajudasse a criar “expectativas magníficas” ao mostrar o passado através de um filme contemporâneo.

Não por acaso, incluiu no set list, por exemplo, *Não há mais tempo*, na interpretação de Ângela Maria, eterna rainha do rádio; *Samba do Arpege* (Waldir Calmon e Luiz Bandeira); *Love to love*, com Donna Summer; e o clássico *Guerra e paz*, do italiano Ennio Morricone. A elas se juntam, entre outras, *Esquenta mulher* (Orquestra Maestro Nelson Ferreira) e *Briga de cachorro com a onça* (Banda de Pifano de Caruaru).

Kleber Mendonça, produtor, roteirista e programador, desenvolve uma carreira marcada por elogios da crítica sobre filmes marcados pelas tensões sociais urbanas e históricas do Brasil, com foco, particularmente, em Recife, sua cidade natal.

Som ao redor foi o primeiro longa-metragem de ficção autoral de Mendonça, lançado em 2012. *Aquarius*, o segundo, estrelado por Sônia Braga, competiu pela Palma de Ouro, representando o Brasil no Festival de Cannes de 2016.

Na sequência veio *Bacurau*, codirigido por Juliano Dornelles, filme dos gêneros drama, neo-western, terror, fantasia e ficção. Curiosamente, o título da obra tem a ver com o apelido do último ônibus da madrugada, que trafega pelas ruas da capital pernambucana.

CORREIO BRAZILIENSE

Na quarta parte nova os campos aram se mais mundo houvera, lá chegara'

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dab.com.br
opiniao.df@dab.com.br // 3214-1157



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Pobres

No Brasil, os poderosos e abastados não têm nem ideia de como vivem e se alimentam os mais pobres. Recentemente, o presidente Lula manifestou preocupação com isso. Não sei o que ele come, mas, a julgar pelos luxos da sua esposa, não é comida frugal. Enquanto isso, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se refestelam com lagostas, caviar, vinhos e champanhe premiados, como se viu em licitações recentes. Totalmente indiferentes e insensíveis às necessidades mínimas do povo. Um trabalhador humilde não se alimenta nem com o mínimo necessário para repor as energias diárias. Muitas vezes, com sorte, tem na mesa somente arroz e feijão. E os grandes têm seus luxos pagos justamente pelos carentes.

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

Dicotomia e sinergismo

A geopolítica global está ditando comportamentos que vão da dicotomia ao sinergismo entre nações. A Alemanha, mais de direita, não apresenta antagonismo, por exemplo, com a França. Cada um deles cuida de seus interesses, mas num ambiente em que prepondera a diplomacia, em países democráticos que são. Antagonismo existe entre EUA e Rússia, em eterna guerra fria. O Brasil, agora pensando em seu interior, é um país emergente, que respira democracia, e, nas relações entre países, é alívio para o mundo. Aqui dentro, não existe dicotomia, mas, sim, sinergismo. Que vença o melhor. O sinergismo remete a um senso comum.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul

Gestapo

Para quem acompanha as ações da milícia, sim, milícias, do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA), é impossível não notar camadas inquietantes de semelhança com a Gestapo, a polícia secreta do nazismo. A situação caminha para um ponto de ruptura da tão celebrada democracia norte-americana. Mortes se acumulam, a insatisfação popular cresce, e o alvo já não é apenas o infame ICE, mas o próprio governo Trump. Somam-se ameaças a parceiros históricos, a criação do Conselho da “Paz”, um organismo paralelo à ONU, a autoproclamação de Trump como “grande rei” e o delírio de lotear Gaza para hotéis e resorts. Todas essas barbaridades, na minha opinião, concentradas em apenas um ano de mandato, já são suficientes para alarmar o mundo diante dos três longos anos que ainda restam.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos

Inspiração campeã

O capacete é um dos principais símbolos de identidade

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enquanto a mineração seguir tratada como atividade inevitável — e não como responsabilidade extrema —, novos rompimentos, como Brumadinho e Mariana, deixarão de ser tragédias inesperadas para se tornarem o próximo capítulo de uma falência regulatória anunciada.

» **Pacelli M. Zahler** — Sudoeste

Chuva, raio e Zé trovão. Em busca de holofotes, o reality show de Nikolas quase acaba em tragédia.

» **Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

PF prende carga ilegal com 2,4 mil canetas emagrecedoras. A popularização sem controle dessas substâncias está virando problema de saúde pública, assim como é a obesidade. Há de se ter mais rigor com isso!

» **Marlon Barros** — Cruzeiro

Pais dando melatonina para as crianças dormirem? Não basta dar o celular para garantir a tranquilidade?

As novas gerações crescem cada vez mais comprometidas!

» **Helena Duarte** — Asa Norte

Os agentes da imigração dos EUA não sabem distinguir celular de fuzil nem americano nato de imigrante? De onde saíram esses elementos, Donald Trump?

» **Noel Samways** — Curitiba

de um piloto de Fórmula 1 e, para Gabriel Bortoleto, isso não é diferente. O brasileiro apresentou o design que usará em seu segundo ano na principal categoria do automobilismo mundial, com uma inspiração clara e carregada de simbolismo: Ayrton Senna. Eu era fã do Senna, agora me declaro fã do Bortoleto. Gosto da sua pilotagem. Vamos dar a ele um carro digno de campeonato! Força, Gabriel Bortoleto!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo;

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Resíduo nuclear não é lixo: é ativo estratégico

» CELSO CUNHA
Presidente da Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento de Atividades
Nucleares (Abdan)



Durante décadas, o debate sobre o combustível nuclear usado foi conduzido no Brasil a partir de uma premissa equivocada: a de que ele representa um passivo perigoso e sem utilidade. Os dados técnicos e a experiência internacional demonstram exatamente o oposto. O combustível nuclear irradiado não é um problema insolúvel. É um ativo estratégico, com aplicações diretas na saúde, na segurança energética e na soberania tecnológica.

Estudos internacionais indicam que até 97% do combustível nuclear usado pode ser reutilizado por meio de processos de reciclagem e reprocessamento já dominados por países como França, Rússia e Reino Unido. Apenas cerca de 3% do volume final corresponde a rejeitos de alta atividade, que necessitam de disposição definitiva controlada. Em outras palavras, o chamado "lixo nuclear" é, em sua imensa maioria, material reutilizável ou passível de reutilização tecnológica.

Além disso, o volume físico envolvido é extremamente reduzido. Toda a energia nuclear gerada ao longo de décadas em uma usina produz um volume de combustível usado que cabe em instalações de armazenamento compactas, monitoradas e rastreáveis. Diferentemente de outras fontes energéticas, o setor nuclear internaliza 100% de seus rejeitos, assumindo integralmente a responsabilidade por todo o ciclo do combustível.

O que impede o avanço desse debate no Brasil não é a falta de tecnologia, nem de conhecimento técnico. É uma narrativa construída ao longo do tempo, baseada no medo e na desinformação.

Quando o combustível nuclear usado é tratado apenas como ameaça, o país deixa de discutir

O impacto mais concreto desse reprocessamento está na medicina nuclear. Radioisótopos derivados do ciclo do combustível nuclear são fundamentais para diagnósticos e terapias oncológicas, cardiológicas e neurológicas. No Brasil, a medicina nuclear é responsável por milhões de procedimentos diagnósticos por ano, sendo absolutamente dependente do fornecimento contínuo de radiofármacos. O próprio Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) foi concebido para produzir radioisótopos destinados a mais de 30 tipos de radiofármacos, com potencial para dobrar a capacidade anual de procedimentos e gerar uma economia superior a US\$ 15 milhões por ano em importações.

Esse dado revela um paradoxo preocupante: o país que mais precisa da tecnologia nuclear para salvar vidas ainda enfrenta resistência ideológica ao debate sobre o próprio insumo que viabiliza esses tratamentos. Não há medicina nuclear sem tecnologia nuclear. Não há radioisótopos sem domínio do ciclo do combustível.

Sob a ótica energética, a discussão também é estratégica. A energia nuclear responde hoje por cerca de 1,3% da geração elétrica brasileira, com apenas dois reatores em operação. Ainda assim, fornece energia estável, contínua e de baixa emissão de carbono, complementando fontes intermitentes e fortalecendo a segurança do sistema elétrico nacional. No mundo, mais de 440 reatores nucleares estão em operação, reforçando o papel da tecnologia como pilar da transição energética global.

Ao tratar o resíduo nuclear com seriedade técnica, transparência e planejamento de longo prazo, o Brasil tem a oportunidade de transformar um debate historicamente contaminado por preconceitos em uma agenda positiva de desenvolvimento, inovação e proteção da vida. O combustível nuclear irradiado não é herança indesejada, é parte de uma solução moderna, segura e necessária para um país que pretende ocupar um lugar de protagonismo científico, energético e saudável no século 21.

soluções reais, perde competitividade e posterga decisões estratégicas.

Discussir o combustível nuclear irradiado é discutir saúde pública, política industrial, autonomia tecnológica e soberania nacional. É também alinhar o setor nuclear às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), já que se trata de uma das únicas indústrias capazes de comprovar controle total sobre seus rejeitos.

O Brasil precisa substituir slogans por dados, ideologia por evidências e silêncio por transparência. O combustível nuclear usado não é um problema a ser occultado, é um tema que exige maturidade institucional e visão de futuro. Avançar nesse debate não é uma opção retórica. É uma decisão estratégica de país.

Ignorar essa realidade significa condenar o país à dependência externa em áreas sensíveis, como a saúde e a energia, justamente em um contexto global marcado por instabilidade geopolítica, disputas por cadeias produtivas estratégicas e crescente demanda por soluções energéticas confiáveis e limpas. Países que avançaram no domínio do ciclo do combustível nuclear compreenderam que a gestão responsável desses materiais não é apenas uma obrigação regulatória, mas um diferencial competitivo e civilizatório.

Ao tratar o resíduo nuclear com seriedade técnica, transparência e planejamento de longo prazo, o Brasil tem a oportunidade de transformar um debate historicamente contaminado por preconceitos em uma agenda positiva de desenvolvimento, inovação e proteção da vida. O combustível nuclear irradiado não é herança indesejada, é parte de uma solução moderna, segura e necessária para um país que pretende ocupar um lugar de protagonismo científico, energético e saudável no século 21.

Alfabetização como alicerce para o futuro da América Latina

» DAVID SAAD
Diretor-presidente do Instituto
Natura para a América Latina



» ANNA PENIDO
Diretora-executiva do Centro Lemann
de Liderança para Equidade na Educação

Em 24 de janeiro, os olhares se voltaram para o Dia Internacional da Educação. Instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a data não é apenas um momento de celebração, mas um chamado à responsabilidade coletiva. Esse dia ressoa com uma força particular na América Latina, visto que a região pulsa potencial, mas ainda luta para romper desigualdades e promover equidade e inclusão educacional. Para quebrar esse ciclo e colocar os países latino-americanos em um caminho de desenvolvimento pleno, a ferramenta mais poderosa é a alfabetização na idade certa.

O cenário é desafiador, mas o filme projetado para o futuro dá esperanças. Dados do Estudo Regional Comparativo e Explicativo (Erce 2019), da Unesco, revelam uma realidade que não pode ser ignorada: mais de quatro em cada 10 estudantes (44%) na América Latina e Caribe não possuíam o nível adequado de aprendizagem em leitura e escrita. Essa realidade configura o que alguns especialistas chamam de "pobreza de aprendizagem".

Apesar disso, no Encontro Regional do Movimento pela Compreensão Leitora na América Latina, realizado em dezembro de 2025, ficou evidente que a região está passando a fase do diagnóstico e partindo para a ação coordenada, consolidando um pacto transnacional robusto para transformar a alfabetização em uma estratégia central de desenvolvimento.

Esse é, também, um dos propósitos dos movimentos realizados pelo Instituto Natura, em parceria com o Centro Lemann e apoio da UBS Optimus Foundation. A articulação faz parte de uma jornada iniciada em 2024 que contou com diversos encontros, além de uma visita à cidade de Sobral (CE), referência em políticas públicas eficazes na área da alfabetização, e duas imersões, uma na Argentina, nas províncias de Entre Ríos e Santa Fé, e uma no Espírito Santo, estado brasileiro que vem se destacando em iniciativas em regime de colaboração e tem avanços importantes já alcançados.

O Brasil tem papel de destaque nessa história regional. Com a implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o país estabeleceu metas estruturantes, buscando atingir 64% de alfabetização no 2º ano do ensino fundamental. Os frutos dessa política de Estado começam a aparecer: o Indicador Criança Alfabetizada (ICA), divulgado pelo Ministério da Educação em 2025, alcançou 59,2% — marca muito próxima da meta estabelecida e que aponta melhoria nos resultados de alfabetização.

Na Argentina, o Plan Nacional de Alfabetización foi oficializado em 2024 e pactuado no Conselho Federal de Educação, com compromissos assumidos pelas 24 jurisdições e avaliações específicas, como o Aprender Alfabetización 2024, instituído e aplicado no 3º ano, que oferece linha de base para orientar intervenções, monitorar avanços e dar visibilidade ao tamanho do desafio, especialmente onde as desigualdades mais incidem.

O Chile vive um momento importante com o Compromiso Nacional por el Aprendizaje Lector, impulsionado pela rede Por un Chile que Lee, que projeta que todas as crianças chilenas estejam lendo de forma compreensiva até 2030. Além disso, México, Peru e Colômbia têm demonstrado movimentos relevantes pela causa.

A consolidação dessa trajetória requer o fortalecimento de um espaço de diálogo regional para promover convergências em ação coletiva, solidificar compromissos públicos e aprimorar os mecanismos de monitoramento, voltando-se, primordialmente, para a garantia da equidade na implementação de políticas educacionais em larga escala.

Esses países têm adotado estratégias interessantes, tais como diagnósticos periódicos, o estabelecimento de metas, formação docente e de gestores escolares voltada à prática e o desenvolvimento de materiais estruturados e apoio pedagógico. O estágio atual convida à aceleração do aprendizado mútuo. Por meio do intercâmbio de boas práticas, da comparação técnica de indicadores e da redução das disparidades entre redes de ensino, busca-se construir um repertório regional robusto. O objetivo é permitir que cada nação avance com maior celeridade e eficiência, beneficiando-se da experiência compartilhada.

Ciclos eleitorais não podem significar retrocessos em políticas educacionais que estão funcionando. É preciso um compromisso coletivo firme, especialmente dos tomadores de decisão, para assegurar que a alfabetização seja uma política de Estado permanente.

A América Latina tem a chance histórica de avançar em sua própria trajetória. Que, com ações coordenadas e transnacionais, os países sigam colocando a alfabetização como o coração da estratégia. Somente assim, a realidade de milhões de crianças será transformada, e avanços reais estarão garantidos. O futuro está sendo escrito agora, letra por letra, palavra por palavra, em cada sala de aula do continente.



Pacto pelo agro projeta Suape na rota estratégica do agronegócio

» ARMANDO MONTEIRO
BISNETO
Diretor-presidente do Complexo
Industrial Portuário de Suape

O Brasil convive com um desafio que não pode mais ser adiado: o agronegócio enfrenta entraves que reduzem sua competitividade, com custos operacionais elevados, estradas sobrecarregadas — mais de 60% das cargas transitam de caminhão —, gargalos logísticos e deficiências na armazenagem e na distribuição. Diante desse cenário, o país precisa abrir novos caminhos e adotar soluções pragmáticas.

É nesse contexto que Pernambuco apresenta ao mercado uma alternativa concreta. Um pacto pelo agro foi firmado no estado, sob o comando da governadora Raquel Lyra, posicionando o Complexo Industrial Portuário de Suape como um hub logístico estratégico para o agronegócio no Nordeste, combinando infraestrutura moderna, diálogo institucional e compromisso com o setor produtivo.

Sexto maior porto público do Brasil, líder nacional em cabotagem e situado no centro das rotas marítimas que conectam o país à Europa, Estados Unidos e África, Suape executa plano robusto para absorver um novo ciclo de cargas.

Entre as prioridades, está um conjunto de investimentos estruturantes. Um dos principais é a construção do Cais 7, previsto no Plano de Negócios 2026, com aporte de R\$ 189 milhões para

a movimentação de granéis sólidos agrícolas. Soma-se a isso a dragagem de aprofundamento da área do novo cais.

Otro diferencial é a chegada de grandes investidores internacionais. A APM Terminals, subsidiária da Maersk, inaugura, neste ano, um terminal de cargas e contêineres — o primeiro 100% elétrico da América Latina —, trazendo novas rotas e expectativa de preços mais competitivos. Suape também avança para implantar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

Mesmo antes das entregas futuras, Suape oferece uma das melhores infraestruturas portuárias do país. Possui retroáreas amplas e disponíveis para novos empreendimentos, capacidade para receber navios de classe mundial e profundidade de 20 metros no cais externo. O aprofundamento do cais interno, que chegará a 16,20 metros no início deste ano, vai permitir a entrada e saída de porta-contêineres de até 366 metros com capacidade máxima de carga.

É importante destacar: o objetivo não é disputar cargas de forma predatória com outros portos. A safra cresce anualmente, mas a infraestrutura nacional não acompanha o ritmo. Suape chega para somar, oferecendo eficiência e novas conexões.

O estado mira a produção crescente de grãos da região de Matopiba (integrada por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), que ultrapassou 32 milhões de toneladas na última safra e deve avançar cerca de 1,5 milhão de toneladas ao ano até 2033. A meta é atrair para Suape essa fatia do mercado, além de parte da movimentação hoje desbalanceada. Também está no radar a produção do Centro-Oeste e o volume expressivo da fruticultura do Vale do São Francisco, maior exportador de frutas do país.

Um passo decisivo nesse sentido ocorreu em 22 de novembro, em Petrolina, com a assinatura de um protocolo de intenções entre Suape, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Agropecuária e Pesca (instituições articuladoras diretas do Pacto pelo Agro, junto a um Comitê Interinstitucional) e as entidades representativas dos produtores: Abrafrutas, Valexport e o Sindicato dos Produtores Rurais de Petrolina. O acordo busca destravar gargalos, ampliar o fluxo de cargas agrícolas e desenvolver soluções logísticas de escoamento para a fruticultura irrigada.

Outro avanço é uma operação experimental de grãos que será conduzida em breve pela holding Agemar, de Pernambuco, demonstrando a eficiência operacional do porto. A fila de espera para atração dos navios para operações de commodities agrícolas é de menos de 24 horas, repercutindo em produtividade e em vantagens econômicas, considerando a logística integrada.

Além disso, Suape está estrategicamente posicionado próximo à rota rodoviária utilizada pelo polo gessoíro do Araripe, facilitando o escoamento de insumos e produtos da região e garantindo carga de retorno. E um fator transformador está em evidência: o ramal da Transnordestina, que ligará o sertão pernambucano diretamente ao porto, integrando ferrovia, rodovia e modal marítimo em uma rota logística altamente competitiva.

O fato é que, com todos esses projetos, obras em curso, articulação sólida e um porto preparado para crescer, Pernambuco dá passos firmes para inserir Suape, de forma definitiva, na rota do agro — abrindo novas portas para o Brasil no mercado global.

Entre as prioridades, está um conjunto de investimentos estruturantes. Um dos principais é a construção do Cais 7, previsto no Plano de Negócios 2026, com aporte de R\$ 189 milhões para

Cuidar de NETOS faz bem para a SAÚDE

Estudo indica que participar da criação das crianças reduz declínio cognitivo, com registros mais altos em testes de memória e fluência verbal. Especialistas alertam, contudo, que isso não é justificativa para demandas excessivas

» ISABELLA ALMEIDA

Uma pesquisa realizada pela Associação Americana de Psicologia e publicada ontem na revista *Psychology and Aging* revela que ter netos e ajudar a cuidar das crianças pode servir como uma estratégia de proteção contra o declínio cognitivo em adultos mais velhos. Para investigar essa questão, os cientistas da Universidade de Tilburg, na Holanda, avaliaram dados de 2.887 avós, todos com mais de 50 anos, que participaram de um estudo prévio sobre envelhecimento.

"Muitos avós tomam conta regularmente dos netos — um cuidado que beneficia as famílias e a sociedade de forma mais ampla", disse a pesquisadora principal, Flávia Chereches, mestre em ciências pela Universidade de Tilburg, na Holanda. "Uma questão em aberto, no entanto, era se o cuidado com os netos também pode beneficiar os próprios avós. Nesta pesquisa, quisemos verificar se o cuidado com os netos pode beneficiar a saúde dos avós, potencialmente retardando o declínio cognitivo."

Os participantes responderam a questionários e realizaram testes cognitivos três vezes entre 2016 e 2022. Os cientistas perguntaram se os voluntários haviam cuidado de um neto em algum momento do último ano. Também pediram informações detalhadas sobre a frequência e o tipo de assistência prestada, como vigiar as crianças durante a noite, cuidar de netos doentes, brincar ou participar de atividades de lazer, ajudar com a limpeza de casa, levar os pequenos para a escola e atividades, preparar refeições e muito mais.

De modo geral, os pesquisadores descobriram que os avós que tomavam conta dos netos obtiveram pontuações mais altas em testes de memória e fluência verbal em comparação com aqueles que não tomavam conta dos pequenos. Segundo a publicação, mesmo após ajustes para idade, saúde e outros fatores, esse resultado se manteve verdadeiro, independentemente da frequência e do tipo de cuidado prestado pelos avós.

Se for prazeroso

Conforme Thiago Taya, neurologista e neuroimunologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, se essa for uma atividade prazerosa para os avós,



Ajudar na criação dos netos tem efeito neuroprotetor, com menor queda cognitiva nos avós que se envolvem no cuidado das crianças

Palavra de especialista

Longe da obrigação

"Depende de como esse idoso está física e emocionalmente e do contexto familiar. A saúde precisa estar em dia. Se esse avô ou avó estiver com muita amargura, ou descontente com a vida, ele não será a melhor companhia para a criança. Da mesma forma, se o neto for muito agitado e não tiver uma educação bem estruturada, ele pode ser um fator de piora emocional dos avós. Outro ponto importante

é sempre tentar olhar a situação pelos dois lados e nunca encarar como obrigação. O idoso não é obrigado a cuidar dos netos. É fundamental entender que isso precisa ser bom para ambos."

PRISCILLA MUSSI, geriatra e coordenadora de geriatria do Cuidar+, do Hospital Santa Lúcia



Arquivo pessoal

ajudar na criação dos netos pode sim ser um fator neuroprotetor. "Isso porque cuidar de crianças pode ser desafiador e, consequentemente, servir como um treino cognitivo

para o idoso. Estar atento sempre, prever situações que possam acontecer e se antecipar para proteção das crianças, já são coisas básicas que já podem trazer benefícios

cognitivos. Consertar um brinquedo, ou descobrir a forma com que eles funcionam, é outra maneira de treinar flexibilidade cognitiva."

Os pesquisadores também

notaram que os avós que cuidavam dos netos apresentaram menor declínio nos testes cognitivos ao longo do estudo, em comparação com aquelas que não tinham

dificuldades. Não deve haver constrangimento em compartilhar com os outros o que você está vivenciando e pedir ajuda."

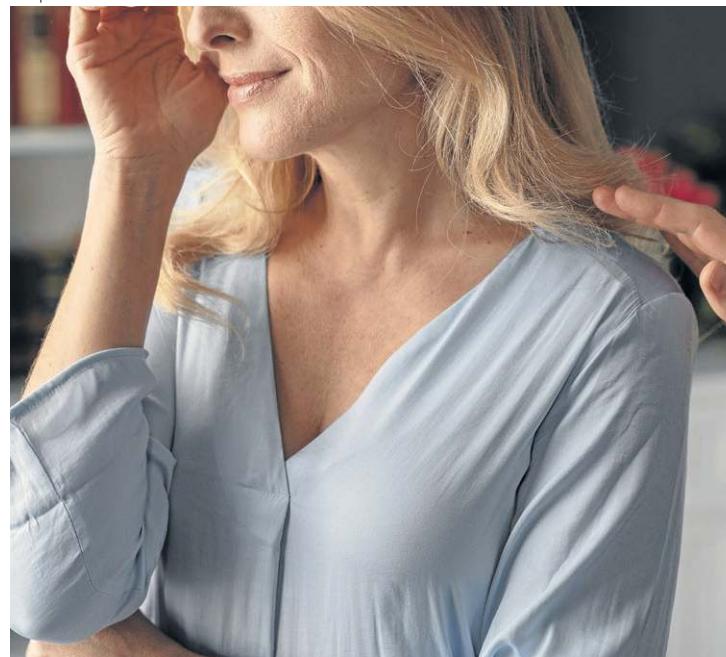
Nos dois grupos de mulheres pós-menopausa, os pesquisadores encontraram reduções significativas no volume de massa cinzenta, tecido cerebral que contém os corpos das células nervosas e ajuda a processar informações, controlar os movimentos e gerenciar a memória e os sentimentos. Em particular, essas diferenças ocorreram no hipocampo, responsável pela formação e pelo armazenamento de memórias, no córtex entorrial — que funciona como uma espécie de "portal" para a transmissão de informações entre o hipocampo e o resto do cérebro — e no córtex cingulado anterior, parte que ajuda a gerenciar emoções, tomar decisões e concentrar a atenção.

Efeitos cognitivos da menopausa exigem atenção

Cientistas da Universidade de Cambridge afirmam que a menopausa está ligada a problemas como redução do volume de massa cinzenta em regiões-chave do cérebro, aumento dos níveis de ansiedade e depressão e dificuldade para dormir, além de diminuir o tempo de reação. O estudo, publicado ontem na revista *Psychological Medicine*, descobriu ainda que a terapia de reposição hormonal (TRH) não parece atenuar parte desses sintomas.

Segundo o estudo, para combater os efeitos da menopausa, sobretudo os sintomas depressivos e os problemas de sono, muitas pacientes recebem prescrição de terapia de reposição hormonal (TRH). Para entender melhor o efeito do tratamento no cérebro, os pesquisadores analisaram dados de quase 125 mil mulheres, classificadas em três categorias:

As voluntárias menopáusicas também relataram mais insônia e



Na menopausa, mulheres ficam mais suscetíveis à ansiedade

cansaço. Aquelas que faziam terapia de reposição hormonal afirmaram se sentir ainda mais cansadas do que os outros dois grupos, embora não tenha havido diferença na duração do sono entre as participantes.

Cuidado amplo

Mulheres na pós-menopausa que não faziam terapia de reposição hormonal (TRH) apresentaram tempos de reação mais lentos do que as outras. Christelle Langley, coautora do estudo, afirmou que a ciência precisa olhar mais para essa população. "Todos precisamos ser mais sensíveis não apenas à saúde física, mas também à saúde mental das mulheres durante a menopausa, e reconhecer quando elas estão passando por

SAÚDE

Fotos: Carlos Silva/CB/D.A.Press



Para Ilma das Graças Corrêa Pereira, 74, o apoio da família é essencial



Aos 79 anos, Pedro Reino defende equilíbrio no uso da tecnologia



Márcia Barbosa, 60, usa o celular por duas horas todos os dias

Uso exagerado de telas é risco para idosos

Embora a internet promova autonomia para a faixa etária, a utilização intensa de smartphones chama atenção de especialistas. O desafio é equilibrar a inclusão tecnológica com a segurança e a preservação da saúde mental

» CARLOS SILVA

O avanço da tecnologia e a popularização dos smartphones mudaram profundamente a forma como a população se comunica, acessa serviços e consome informação. Entre os idosos, essa transformação também é visível — e, no Distrito Federal, ocorre em ritmo acelerado. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) mostram que 75,9% das pessoas com 60 anos ou mais no DF têm acesso à internet, índice que revela um processo consistente de inclusão digital na terceira idade. No entanto, o crescimento do uso também traz desafios, sobretudo quando o tempo de exposição às telas se torna excessivo.

Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) 2024 mostram que o celular é o principal meio de acesso à internet entre os idosos do DF. Cerca de 74,7% das pessoas com 60 anos ou mais acessam a internet por meio de smartphones ou tablets, percentual muito próximo ao observado entre adultos (94,8%) e jovens (95,3%).

Moradora de Planaltina, Márcia Barbosa de Lima, 60 anos, faz parte desse demográfico. Ela diz que costuma usar o celular por duas horas todos os dias. "O que eu mais vejo são as redes sociais. Gosto, também, de ver vídeos. Quando estou fazendo alguma tarefa em casa, deixo o celular de lado", afirma. Apesar de tentar administrar o tempo de tela, ela observa que há quem passe tempo demais conectado. "Conheço pessoas que ficam o dia inteiro. Às vezes, só de ver um comentário, você percebe que a internet já consumiu o cérebro da pessoa", observa.

Esse crescimento do acesso ocorre em um contexto de uso cada vez mais intenso da internet. O DF não possui dados acerca do tempo médio de tela entre os cidadãos, porém a pesquisa Digital 2026 Global Overview Report (Relatório De Visão Geral Global Digital 2026), da plataforma DataReportal, indica que o tempo médio gasto por semana pelo brasileiro em conexão de mídia por internet chega a 53 horas e 30 minutos (cerca de 7h30 por dia).

Entre os principais motivos para o uso da internet estão encontrar informações (76%), pesquisar como fazer coisas (69,4%), buscar marcas e produtos (69,1%), falar com familiares e amigos (69,1%) e assistir a vídeos, séries e filmes (66,4%). O consumo de conteúdos audiovisuais e o uso contínuo de redes sociais podem contribuir para longos períodos diante das telas.

Para a professora da UDF e pesquisadora em tecnologia da informação Kerlla Luz, o debate sobre o uso excessivo de celulares entre idosos precisa ser deslocado do senso comum para uma análise mais estrutural. Kerlla pondera que não é correto atribuir aos idosos a responsabilidade por um suposto uso excessivo da tecnologia. "Do ponto de vista do uso excessivo, eu não considero que os idosos tenham esse comportamento por conta própria. Eles estão tentando se adequar ao momento e à sociedade em que vivem", afirma.

A especialista defende que políticas públicas e iniciativas privadas precisam considerar as diferenças geracionais no desenvolvimento de soluções digitais. "Muitos



Apesar do acesso frequente, Lucinete Silva ressalta que mantém limites claros no uso diário, como durante as aulas on-line

Como evitar o uso excessivo do celular

» Encarar a tecnologia como ferramenta — não como obrigação

Especialistas alertam que o celular não deve ser visto como um fim em si mesmo. O uso precisa fazer sentido para a vida do idoso, ajudando-o, sem substituir outras formas de convivência social.

» Priorizar qualidade de uso, e não apenas tempo de tela

Mais importante do que contar horas é observar como o celular está sendo usado. Uso consciente envolve acessar serviços essenciais, falar

com familiares e buscar informação confiável, evitando consumo automático e prolongado

» Estabelecer limites para o uso, especialmente à noite

O uso excessivo de telas antes de dormir pode prejudicar o sono e a saúde mental. A orientação é reduzir o uso do celular no período noturno

» Investir em letramento digital e educação midiática

Saber usar o celular vai além de

apertar botões. É fundamental aprender a identificar golpes, proteger dados pessoais, reconhecer desinformação e entender como funcionam os aplicativos mais usados no dia a dia

» Observar sinais de uso problemático

Perda de controle do tempo de uso, irritação ao ficar sem o celular, abandono de atividades cotidianas e uso do aparelho como única forma de lidar com solidão ou ansiedade são sinais de alerta.

aplicativos e serviços são pensados para quem já tem letramento digital. Isso exclui uma parcela significativa da população", alerta. Para ela, projetos de inclusão digital devem ir além do ensino técnico: "É preciso ensinar fazendo, permitir que o idoso construa sua própria independência digital".

Conexão

Ao contrário de Márcia, o engenheiro civil Pedro Reino, morador do Guará, diz que o celular faz parte da rotina diária,

sobretudo por causa do trabalho. "Toda hora uso para comprar material, orientar colaboradores, fluxo de material, falando com os futuros compradores dos prédios que a gente está fazendo, etc.", explica o idoso de 79 anos. Apesar de usar a tecnologia com frequência, o idoso avalia que há exageros no uso do celular entre pessoas da mesma faixa etária. Ele avalia que a família pode tentar intervir, mas nem sempre consegue. "Às vezes, o filho tenta corrigir, mas usa mais do que o pai. Como é que corrige alguém se você também é dependente?", questiona.

Para Lucinete Silva, 69, o celular é uma ferramenta indispensável na vida moderna, mas isso não significa uso exagerado. "Hoje em dia é uma necessidade. Você não pode mais viver sem o celular", afirma. Segundo ela, o aparelho funciona como principal meio de acesso à informação, cursos e atividades culturais. "Eu faço todos os cursos que estão em aberto, olho aplicativos de pintura, de música, cultura, até Libras. O celular me ajuda a aprender e a me manter ativa", explica.

Apesar do acesso frequente, Lucinete

ressalta que mantém limites claros no uso diário. "Não passo o dia em função do celular". De acordo com ela, o tempo maior diante da tela está relacionado às aulas online, e não às redes sociais. "Eu vejo vídeos só aqueles que interessam. Perder tempo com celular, não", diz.

A aposentada afirma que estabelece horários para evitar impactos no sono e na saúde. "À noite, por volta das 21h, eu o desligo para não atrapalhar o sono. Depois desse horário, eu não fico com o celular de jeito nenhum", relata. Para Lucinete, saber a hora de desligar faz parte do uso consciente. "Não sinto necessidade de estar com o celular 24 horas", resume.

Cuidado

De acordo com a professora titular do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB) Ana Valéria M. Mendonça, o avanço da inclusão digital entre idosos não tem sido acompanhado, na mesma proporção, por preparo para o uso crítico da tecnologia. "Defendemos que acesso sem letramento digital e educação midiática amplia riscos, sobretudo diante da desinformação em saúde e uso excessivo das telas", explica.

Sobre os impactos do uso exagerado do celular, a pesquisadora destaca efeitos diretos na saúde mental e nas relações sociais. "O uso prolongado de telas está associado a sintomas de ansiedade, sofrimento psíquico, alterações do humor e pior qualidade do sono", afirma. Segundo ela, esses efeitos podem se manifestar como insônia, fadiga diurna, irritabilidade e maior dependência emocional do aparelho, além de impactos nas relações sociais.

Políticas públicas

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) destaca que as iniciativas voltadas a essa faixa etária são conduzidas pela Subsecretaria de Políticas para a Pessoa Idosa (Subidos) e têm como objetivo ampliar a autonomia e proteger direitos. "A Sejus-DF entende o acesso à tecnologia como ferramenta de cidadania, autonomia e proteção de direitos", informou o órgão, em nota.

Entre os programas em andamento está o Projeto Viver 60+, estruturado em três eixos: saúde e qualidade de vida; educação e capacitação; cultura e lazer. No campo educacional, a secretaria destaca que são estimulados o aprendizado contínuo e a inclusão digital. "No eixo educacional, são estimulados o acesso à informação, o aprendizado contínuo e a inclusão digital, com núcleos distribuídos em diversas regiões administrativas do DF", detalha a Sejus-DF.

Outra iniciativa citada é o Projeto Melhor Idade Conectada, voltado, especificamente, a pessoas com 60 anos ou mais e com foco no uso seguro da internet. De acordo com a secretaria, o programa oferece cursos presenciais e on-line sobre navegação digital, uso de aplicativos e prevenção de golpes virtuais. "As atividades são realizadas em Cras, Cecons e outros espaços comunitários, além da distribuição de materiais educativos", informou a pasta.

TORRE PALACE

Bombeiros aproveitam os escombros para treinamento de resgate. Após a remoção total dos materiais, e obtidos os alvarás necessários, será erguido no local um hotel cinco estrelas. A expectativa é de que a obra seja concluída até 2028

Limpeza deve durar até um mês

» DAVI CRUZ

Apos a implosão do antigo Hotel Torre Palace, no Setor Hoteleiro Norte, a área no Eixo Monumental vai passar por ações de limpeza, com prazo estimado de, aproximadamente, 30 dias para a remoção total dos escombros. O edifício, que permaneceu abandonado por mais de 13 anos, veio abaixo no último domingo, e o terreno será preparado para ser erguido um novo empreendimento no local.

Todo o material implodido, 15 mil toneladas, será triturado e segregado no próprio terreno. O concreto será reaproveitado em obras de infraestrutura, enquanto os metais ferrosos serão destinados à indústria de reciclagem. A destinação final ficará sob responsabilidade da empresa RVS Construções e Incorporações Ltda., que também foi responsável pela implosão.

De acordo com a empreiteira, para o trabalho, serão utilizadas escavadeiras equipadas com rompedores hidráulicos e pulverizadores de concreto, além de um britador, para triturar adequadamente o material remanescente, garantindo o reaproveitamento e a correta separação dos resíduos.

O terreno pertence, atualmente, a um grupo investidor que planeja construir, no local, um novo hotel cinco estrelas, com padrão internacional. O projeto prevê um edifício de 16 andares, entre 230 e 250 apartamentos, além de suítes, dois restaurantes, um deles com proposta Michelin, spa, academia e área destinada a eventos. A expectativa é de que os alvarás necessários sejam obtidos em cerca de quatro meses, com conclusão da obra entre 2027 e 2028.

Treinamento

Enquanto a limpeza dos materiais não começa, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal



Abandonado há 13 anos, o edifício foi implodido no domingo

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



O CBMDF faz treinamento na área do antigo hotel no Setor Hoteleiro Norte



Primeiro-tenente Jair Gonçalves: "Oportunidade única"

(CBMDF) finaliza, hoje, um treinamento operacional de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), em nível de resposta internacional. A atividade simula um cenário realista de desastre, com múltiplas vítimas, e integra o treinamento do Grupo de Resposta a Desastres da corporação.

Para garantir a coordenação das ações, foi instalado o Sistema de Comando de Incidentes

emprego de três cães treinados para localização de vítimas em meio aos escombros. Foram simuladas 38 vítimas, sendo cinco internas, representadas por bonecos com material biológico para auxiliar o trabalho dos cães, e 33 vítimas humanas posicionadas na área externa.

Para garantir a coordenação das ações, foi instalado o Sistema de Comando de Incidentes

(SCI), que segue padrões internacionais e assegura segurança, otimização de recursos e eficiência operacional. O treinamento será encerrado na manhã de hoje, com a realização de um briefing final para avaliação e consolidação dos aprendizados.

O primeiro-tenente Jair Gonçalves, do CBMDF, destacou a relevância do treinamento. "Aproveitamos essa oportunidade única de um prédio implodido para treinar e capacitar ainda mais a nossa equipe. Cada treinamento é único. Uma equipe bem treinada faz toda a diferença quando a população precisa. Já atuamos em situações internacionais, como no Haiti, então manter essa tropa especializada é fundamental", ressaltou.

Fiscalização

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à SSP-DF, informou que a implosão do edifício Torre Palace foi planejada a partir de estudos técnicos especializados,

que avaliaram de forma detalhada os impactos da operação no entorno. A pasta ainda declarou que não houve danos estruturais aos prédios localizados fora da área previamente delimitada para isolamento. As edificações situadas no entorno foram monitoradas antes, durante e após a implosão, conforme os protocolos estabelecidos.

Atualmente, a área diretamente relacionada ao imóvel permanece isolada. As vias do entorno que haviam sido interditadas para a operação já foram liberadas para circulação. A SSP-DF reforçou que a operação ocorreu conforme o planejamento técnico previsto, com atuação integrada dos órgãos envolvidos e foco na preservação da vida, do patrimônio e da infraestrutura urbana.

Observadores

Para quem acompanha de perto a transformação, a implosão representa uma mudança positiva. Moradora de um hotel próximo,



Assista ao vídeo do momento da implosão

Cláudia Girotti, 47 anos, mestrandia em economia, contou que aproveou a demolição. "Esse prédio sempre foi muito feio e me incomodava visualmente. Achei bom que isso acontecesse. As consequências fazem parte das mudanças da vida. Vai impactar um pouco na logística para as aulas e trabalho, mas se for para melhorar a cidade, faz parte da vida comunitária", disse.

O engenheiro civil Rodrigo Ferreira, 42, que trabalha na Asa Norte, classificou o momento como histórico. "Foi uma implosão de sucesso, algo que Brasília não via. Vai gerar transtornos no trânsito até retirar o entulho, mas nada fora do esperado. Visualmente, a região melhorou muito. Era um prédio abandonado e agora poderá ser feito algo novo e útil", acrescentou.

VICENTE PIRES

Adolescente agredido permanece em coma

» PAULO GONTIJO

O adolescente de 16 anos, agredido por Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, na saída de uma festa, em Vicente Pires, na sexta-feira passada (23/1), permanece internado em estado gravíssimo. Segundo informações médicas, o adolescente está em coma induzido, sob ventilação mecânica, após sofrer traumatismo crânioencefálico. O impacto da agressão provocou, ainda, uma fratura do osso temporal.

Preso em flagrante, Pedro Arthur passou por audiência de custódia e foi liberado após pagar fiança no valor de 16 salários mínimos, o equivalente a R\$ 24.315. Ele vai responder pelo crime de lesão corporal grave e não vai integrar mais o quadro da temporada 2026 da categoria escola de Fórmula Delta.

Em comunicado oficial, a entidade informou que o processo de desligamento do piloto já estava em andamento antes da divulgação do caso, mas não havia sido tornado público por questões jurídicas e internas.

"Esclarecemos que essa decisão já estava em andamento, porém não

foi possível torná-la pública antes, pois era necessário resolver todas as questões nos devidos termos jurídicos e internos antes de qualquer divulgação oficial", afirmou.

O advogado da família da vítima, Albert Halex, afirmou que o momento vivido pelos parentes é de profunda dor. "A família, neste momento, passa por um processo de luto do filho que ainda vive", declarou.

Ainda de acordo com o advogado, Pedro Arthur já esteve envolvido em outro episódio de agressão no ano passado, ocorrido em uma praça de Águas Claras. A vítima teria sido submetida a exame de corpo de delito, e um boletim de ocorrência foi registrado. No entanto, segundo Halex, não há informações sobre o andamento dessa investigação até hoje.

O Colégio Vitória Régia, instituição onde o adolescente estuda, divulgou uma nota de esclarecimento após a circulação de campanhas falsas de arrecadação em nome da família da vítima. O comunicado informa que os familiares não autorizaram nem possuem vínculo com qualquer "vaquinha"



O agressor, Pedro Arthur Basso, pagou mais de R\$ 24 mil de fiança

criada nas redes sociais.

A nota, assinada pelo advogado Albert Halex, critica ações oportunistas que estariam se aproveitando do momento de dor e sofrimento e orienta que esse tipo de iniciativa seja denunciado. "A exploração da dor alheia é inaceitável e desrespeitosa", diz o texto.

Amigos e familiares têm se mobilizado em correntes de oração pe-

la recuperação do adolescente. A mãe de um amigo da vítima relatou que o jovem não tinha histórico de envolvimento em brigas. "Meu filho sempre disse que ele não é menino de arranjar confusão, nem metido a valente. Pelo contrário, é brincalhão e divertido", afirmou.

Ainda de acordo com relatos de colegas, o adolescente é bastante querido no ambiente escolar.

Carro invade loja na Asa Norte

Um carro invadiu uma loja de tratamento químico de água, ontem, na SCLRN 712, Bloco H, na Asa Norte, após a condutora perder o controle do veículo. O automóvel atravessou a via e atingiu a fachada do estabelecimento, provocando danos estruturais, quebra de vidros e destruição da porta de entrada. Apesar dos danos materiais e do susto, ninguém ficou ferido. No momento do acidente, funcionários estavam dentro da loja. A auxiliar de almoxarifado Mércia Araújo, 47 anos, relatou o susto vivido durante a invasão. "Quando eu vi o carro de frente, já atravessando a rua para invadir a loja, na minha cabeça veio que alguém estava invadindo. Eu só levantei e saí correndo. Foi tudo muito rápido", contou.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@dab.com.br

Sepultamentos em 26 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Alba Rejane Ferreira Lopes, 69 anos
Djalma Toledo Costa Filho, 73 anos
Domingos Ferreira, 84 anos
Eleanor Henriques Mota, 97 anos
Elínes Ferreira de Oliveira, 51 anos
Flávio Guerra Cardoso, 54 anos
Gilberto de Oliveira Coutinho Júnior, 71 anos

Jonas Alves de Oliveira, 76 anos

José Prazeres Ramalho de Castro, 92 anos
José Soares da Silva, 83 anos
Maria de Lourdes Souza, 85 anos
Marilé de Sousa Saraiva, 83 anos
Mohamad Reza Mahdavi Pilehroudi, 65 anos
Moisés Lima, 81 anos
Roberto Luiz Alves Vieira, 80 anos
Ruihier Jacques Sanfilippo, 67 anos

» Taguatinga

Ana Bananeira da Silva, 90 anos
Francisca Araújo dos Santos, 63 anos
Getúlia Araújo Coelho, 92 anos
Maria Almeida Teixeira, 77 anos
Mariana Zareli Araújo dos Santos, 70 anos
Maria Zélia Nunes de Oliveira, 76 anos
Valter Agripino de Souza, 56 anos
Walter dos Reis, 87 anos

» Gama

Ezequiel Silva Cruz, 51 anos
Maria Teresa Vidal Leles, 72 anos

» Planaltina

Francisca Neves de Lucena Gomes, 67 anos
Vitalina Borges da Silva, 60 anos

» Brazlândia

Glaíson Gomes, 48 anos
Maria Alves da Guia, 68 anos
Rosilda Pereira de Sousa, 49 anos

» Sobradinho

Nicolino Caselato, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Ulton Oliveira da Silva, 40 anos
Maria Solange Ferreira Lima, 89 anos (cremação)
Evandro Oliveira de Figueira, 68 anos (cremação)
Murilo Marques da Silva, 96 anos (cremação)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Promotores inspecionam a Papudinha

Integrantes do Ministério Públ...co do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) visitaram, na última quarta-feira (21), o 19º Batalhão de Polícia Militar, conhecido como Papudinha, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres cumprem pena pela tentativa de golpe. Localizada no Complexo da Papuda, a unidade prisional abriga também o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, que teve a prisão preventiva decretada antes do trânsito em julgado da condenação, depois de uma tentativa de fuga para El Salvador. Segundo a assessoria de imprensa do MPDFT, a visita dos promotores faz parte das inspeções semestrais que a instituição realiza em todas as unidades da Polícia Militar do DF, com o objetivo de garantir o controle externo da atividade policial militar.



Divulgação
Na chuva

O deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) foi um dos políticos de direita do Distrito Federal a aderir à caminhada liderada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Além dele, o senador Izalci Lucas (PL-DF), o distrital Pastor Daniel de Castro (PP), a deputada federal Bia Kicis (PL) e a vice-governadora Celina Leão (PP) se engajaram no movimento.



Ed Alves/CB/D.A Press



PT, PV, PCdoB, Rede e PDT açãoam STJ contra Ibaneis

PT, PV, PCdoB, PDT e Rede, que integram a oposição no DF, apresentaram notícia de fato ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para que a Procuradoria-Geral da República abra investigação sobre eventual envolvimento de Ibaneis Rocha em fraudes sob investigação da Polícia Federal (PF) nas operações do BRB com Banco Master. Também pediram que seja decretado o afastamento do governador do DF. Em seguida, representantes desses partidos deram entrada em pedido de impeachment na Câmara Legislativa. Os partidos de oposição se uniram numa estratégia de aproveitar o momento de crise por conta das investigações de fraudes envolvendo o BRB e o Banco Master para desgastar o governo. Os adversários ganharam munições para atacar. Juntos, esses oito partidos contam com seis dos 24 deputados distritais, número insuficiente para a abertura de processo na Câmara.

Acúmulo de funções

Um servidor concursado da Câmara dos Deputados que atua como consultor de assuntos relacionados ao sistema financeiro, direito comercial, econômico e defesa do consumidor, foi contratado como advogado do BRB. A história do acúmulo de funções foi revelada pela CNN. O escritório do advogado Fabiano Jantalia Barbosa, segundo publicação do Diário Oficial do Distrito Federal, foi contratado pelo BRB por R\$ 420 mil.

Reprodução/Instagram



Posse

O advogado Rodrigo Mudrovich tomou posse, ontem, como presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. No evento, realizado em San José, na Costa Rica, o brasileiro contou com a presença do amigo e sócio Guilherme Pupo, advogado e desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ajuda ao BRB

De férias fora do Brasil, o empresário Paulo Octávio tem acompanhado os desdobramentos sobre o caso BRB. Ele conversou com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e orientou os administradores de suas empresas a manterem os aportes e investimentos no banco. Na volta aos trabalhos, na próxima semana, Paulo Octávio vai reunir empresários para discutir formas de ajudar o BRB.

Arquivo Pessoal



Seguindo os passos do pai

O líder do governo na Câmara Legislativa, Hermeto (MDB), está orgulhoso com o ingresso do filho único na Polícia Militar. O soldado L. Hermeto passou no último concurso e já está no curso de formação. "Quando ele era criança, ia comigo para o quartel, dormia no alojamento e agora é policial militar", afirma o distrital, que também foi da corporação.

Bancada No PSD, o advogado Lucas Kontoyanis deve, na verdade, se engajar na montagem da nominata, que é a especialidade dele, para eleger uma boa bancada de deputados distritais.

SIGA O DINHEIRO



R\$ 5.339.153.842,39

Foi o montante pago pelo Governo do Distrito Federal para as empresas de transporte público coletivo a título de subsídio, entre 2023 e 2025. Os dados são do site da Transparência do DF. Em 2025, o montante pago ficou abaixo do liberado no ano anterior. A diferença foi de R\$ 27.773.537,19.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

»Entrevista | DANIEL IZAIAS | SECRETÁRIO DE ECONOMIA DO DF

Ao CB.Poder, gestor destacou as principais realizações do governador Ibaneis Rocha e garantiu que uma das prioridades no último ano de mandato é cadenciar a gestão orçamentária para executar as políticas públicas normalmente

“Entregaremos as contas em ordem”

» ARTUR MALDANER*

Em preparação para o ano eleitoral, o secretário de Economia do DF, Daniel Izaias de Carvalho, convidado de ontem do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília —, comentou a estratégia do governo distrital de cadenciar a gestão orçamentária ao longo do ano, para que as políticas públicas sejam executadas de forma regular. “O governador Ibaneis

Rocha pretende entregar as contas públicas de 2026 em dia”, disse às jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum sobre a prioridade do último ano do mandato. Ao comentar a situação do Banco de Brasília (BRB), afirmou que, caso seja necessário, o Governo do Distrito Federal (GDF) deve se organizar para ajudá-lo, já que a instituição é patrimônio de Brasília.

Houve aumento de arrecadação tributária em 2025, de ICMS e ISS, e há uma projeção de aumento de receita para este ano. Por que a necessidade desse decreto que o governador Ibaneis Rocha assinou (nº 48.172, de 20 de janeiro de 2026), reorganizando as despesas e pedindo para se “apertar o cinto”?

“O governador Ibaneis está convencido de que o seu governo é o melhor da história do DF, pela revolução na infraestrutura e por ter triplicado o orçamento na área de assistência social, que saiu de R\$ 300 milhões para

quase R\$ 1 bilhão. Além disso, ele pagou a terceira parcela (do reajuste) dos servidores, que estava atrasada, contratou mais de 37 mil servidores e tirou do papel o plano de saúde da categoria. Ele quer entregar as contas públicas em dia, junto com todo esse pacote de medidas que fizemos ao longo dos anos.

Quais áreas terão contingenciamento e quais serão preservadas? Como é o plano de ação?

“Temos que fazer um trabalho de cadenciar a execução do Orçamento, para que as políticas públicas

ocorram de forma regular. Esse decreto que a gente soltou na semana passada acontece todos os anos, que é o decreto de programação financeira orçamentária. Isso significa que, quando vira o ano, a gente começa uma nova peça orçamentária, com R\$ 74 bilhões para serem utilizados ao longo dos meses. Só que a gente não recebe esse total em 1º de janeiro, vamos arrecadando esse recurso paulatinamente, ao longo do ano, e a gente precisa cadenciar as despesas de acordo com o ingresso de recursos. Por isso, liberamos as cotas financeiras para todas as unidades orçamentárias ao longo

do ano, para que elas não executem além do que a gente está arrecadando. É um instrumento usado todos os anos, e que chamou mais atenção porque estamos em ano eleitoral.

O senhor citou que várias obras foram realizadas e houve um aumento grande na área social. De onde saíram esses recursos? Houve aumento de arrecadação nessas duas gestões do governador Ibaneis?

“Na verdade, o Orçamento vai crescendo de maneira incremental. A base de arrecadação aumenta não por alíquota, mas, sim, por um crescimento vegetativo e da atividade econômica, que é o que moveu o aumento da arrecadação. E quando a gente fala do Fundo

Constitucional do DF, temos um fator de correção, feito a partir do crescimento da receita corrente líquida da União. Esse aumento fez com que a gente chegasse a um Orçamento, hoje, de quase R\$ 74 bilhões por ano. E foi com esse crescimento, ao longo dos anos, que a gente conseguiu investir em políticas sociais, na saúde, na educação, na área de segurança e infraestrutura.

Sobre a questão do BRB, fale-se na possibilidade de aporte de recursos para o banco. Já chegou alguma informação do Banco Central sobre a necessidade desse aporte?

“Essas informações são tratadas em atos de comunicação direto com

o presidente do BRB. E são informações que, de maneira geral, são tratadas com sigilo, porque estamos falando de informações de instruções financeiras. O que eu posso dizer, muito tranquilamente, é que o banco tem condições sólidas de enfrentar essas adversidades. Desde novembro de 2025, o BRB tem sofrido vários ataques especulativos e a gente vê o banco funcionando normalmente. À medida que o banco tiver informações sobre o que precisa ser feito, o GDF vai se organizar para resolver a situação, porque o BRB é um patrimônio de Brasília. O BRB é uma entidade privada, da qual o Distrito Federal é o sócio majoritário, que funciona no mercado financeiro, regulado pelo Banco Central, e tem um modelo de negócio claro. Se o GDF é o acionista majoritário e precisar ajudar, ele vai ajudar. Como já aconteceu, não só no DF, mas na União e em outros estados, várias vezes. A União acabou de socorrer os Correios, com aporte de R\$ 10 bilhões.”

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



Transportai um punhado de terra
todos os dias e fareis uma montanha

Confúcio



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Comparação com socorro financeiro aos Correios

O secretário de Economia do Governo do Distrito Federal, Daniel Izaias, foi firme ao afirmar que o DF tem robusto patrimônio para socorrer financeiramente o BRB, caso seja necessário. "O Distrito Federal tem empresas, imóveis. É um estado rico em patrimônio. E se for necessário, o GDF como acionista e controlador do BRB, poderá ajudar à instituição", explicou. Citou Terracap, Caesb, CEB entre as empresas controladas pelo GDF. E disse, ainda, que essa não seria a primeira vez que um governo, no país, tenha de socorrer financeiramente uma empresa ligada a ele. "O governo federal anunciou que vai repassar R\$ 10 bilhões para os Correios", apontou.

Critica a especulações

O gestor se referiu ao plano de reestruturação dos Correios, que vai contar com suporte financeiro dos cofres públicos federais. Mas frisou que não há procedimento algum em curso de repasse de recursos do GDF para o BRB. Que, no momento, tudo não passa de especulações negativas.

Incentivos ao setor produtivo do DF

O secretário apontou que o DF tem a menor participação de ICMS no PIB local comparado com as outras unidades da federação. O imposto representa apenas 3%, segundo ele. Ponderou que, apesar da alíquota ter sido aumentada de 18% para 20% no DF, diversos setores são beneficiados com incentivos fiscais e não pagam a tabela cheia.

Sindiacadista define chapa única para eleição

A eleição para a nova diretoria do Sindiacadista/DF — Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal — está marcada para o dia 26 de fevereiro e terá chapa única. O registro da candidatura foi realizado na sexta-feira, confirmando o consenso entre os representantes do setor. A chapa tem à frente o empresário Alair Gomes Neto, diretor do sindicato (foto). O atual presidente, Álvaro Júnior, permanece na diretoria, assumindo os cargos de primeiro vice-presidente e primeiro-delegado junto à Fecomércio-DF. "Assegurando continuidade administrativa e articulação institucional", informou o sindicato à coluna.



Alair Gomes Neto (E), Alexandre Sales (C), presidente da Comissão Eleitoral do Sindiacadista, e Fabrício Borges, atual diretor financeiro

Estabilidade e desenvolvimento

"A definição de chapa única reforça o alinhamento interno e a confiança da categoria no projeto de gestão, voltado à estabilidade, ao diálogo e ao desenvolvimento do comércio atacadista distribuidor no DF", disse o sindicato em nota.

Sindivarejista se encaminha para reeleição

Também se aproxima a eleição do Sindicato do Comércio Varejista no DF. Será em 11 de fevereiro, das 14h às 17h, na sede no Setor Comercial Sul. Será escolhida a diretoria para o período de 1º de abril deste ano a 31 de março de 2030. O atual presidente, Sebastião Abritta, lidera chapa única à reeleição. Os vice-presidentes são Talal Abu Allan, Antônio Mathias de Sousa e Geraldo César de Araújo.



Lojas de rua e de shoppings

Encabeçando a chapa Rumo Certo, Abritta, que é também atual 1º vice-presidente da Fecomércio, afirma que continuará trabalhando para o crescimento do comércio de rua e de shoppings. O setor reúne, hoje, cerca de 30 mil empresas, gerando 120 mil empregos.

Suporte para transição tributária

"O ano de 2026 traz desafios, ano de início da implementação da reforma tributária. Estaremos dando suporte aos nossos associados sobre esse novo cenário de pagamento de impostos, como ficará o Simples Nacional. E eu agradeço a confiança de todos que estão conosco neste trabalho de fortalecer nossa entidade e nosso setor. Agradeço a confiança no meu trabalho para representar os empresários", destacou Abritta.



"Encrenca", diz Everardo sobre caso Master/BRB

Já o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, que também foi secretário do GDF, disse que, se estivesse na função, atualmente, estaria bem preocupado com a situação. "Uma encrenca mexer com essas operações do Master. E medidas erradas acarretam, depois, em altos custos", comentou com a coluna.

Expansão acelerada do mercado de cerveja sem álcool

A produção de cerveja sem álcool ou desalcoolizadas (com teor alcoólico igual ou inferior a 0,5%) registrou crescimento de 536% entre 2023 e 2024, passando de 119 milhões de litros para 757 milhões, o que evidencia a consolidação da categoria no mercado brasileiro. Para 2025, a Euromonitor estima um recorde histórico de 785 milhões de litros comercializados no país. Neste contexto de expansão acelerada, o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv) acaba de lançar o site Cerveja Zero, espaço on-line voltado à conscientização e divulgação de informações sobre a cerveja sem álcool no Brasil. A iniciativa reúne dados setoriais, explicações sobre processos produtivos.



Divulgação

Referência em ambiente digital

Segundo Márcio Maciel, presidente-executivo do Sindicerv, o objetivo do site é servir como referência de informação em um único ambiente digital. "A proposta é contribuir para dar mais informação qualificada e esclarecer dúvidas frequentes de consumidores, imprensa e das demais pessoas interessadas no tema", destaca.



Divulgação

CASO MASTER/ Presidente da CLDF, Wellington Luís (MDB) explicou que avaliação sobre pedido de impeachment de Ibaneis Rocha só ocorrerá no fim do recesso. Oposição destaca que há provas suficientes para investigação

"Pedido tem caráter político-partidário"

» DAVI CRUZ

Análise técnica

Wellington Luís explicou como funciona o andamento de um pedido de impeachment na Câmara Legislativa e reforçou que a fase inicial é conduzida exclusivamente pela Procuradoria da Casa. "É uma análise extremamente técnica, e eu faço questão de não interferir. Então, a procuradoria vai se manifestar, se a solicitação atende os requisitos para abertura do processo, e o requisito de admissibilidade do pedido", comentou. Caso a Procuradoria entenda que o pedido atende aos critérios legais, o tema segue para análise da Mesa Diretora e, posteriormente, pode ser submetido ao plenário.

O presidente da Casa também detalhou os passos que o processo percorre, caso seja autorizado pelo plenário da CLDF. "Se for autorizado com dois terços dos votos, então cria-se uma comissão especial com sete deputados, que é escolhida proporcionalmente pelos partidos. Se essa comissão, por maioria, entender que o processo tem que dar prosseguimento, eu envio para o Tribunal de Justiça", explicou. O deputado ressaltou que o tempo necessário para cumprir essas etapas pode se estender até o período eleitoral.

Ainda em recesso parlamentar, o emedebista explicou que qualquer deliberação depende do retorno das atividades legislativas, que será em 2 de fevereiro, ou de uma convocação extraor-

dinária, hipótese que ele considera inviável neste momento.

Oposição

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) ressaltou que há indícios suficientes para apuração de crime de responsabilidade por parte de Ibaneis Rocha. "Na qualidade de governador, ele não só defendeu publicamente a compra de um banco falido, como teria atuado para viabilizar essa operação. Tanto o dono do Master quanto o presidente afastado do BRB confirmaram ter discutido essa transação com Ibaneis, em encontros presenciais. Isso é muito sério e precisa ser investigado rigorosamente", afirmou.

O parlamentar explicou, ainda, quais são os próximos passos do pedido de impeachment. "Nossa expectativa é de que a Câmara Legislativa cumpra aquilo que a sociedade espera dela, dando procedência tanto ao pedido de impeachment quanto à instauração da CPI do Master-BRB", ressaltou.

Requisição

Na última sexta-feira, o PSB e o Cidadania protocolaram, na Câmara Legislativa, um pedido de impeachment contra o governador do DF. A denúncia atribui a Ibaneis Rocha a prática de crime de responsabilidade em razão de sua atuação — e, segundo os autores, de sua omisão — na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB, opera-

Ed Alves/CB/DA.Press



**Mesmo que não
haja elementos
suficientes
para um pedido
de cassação,
eles o fazem
exatamente
para desgastar
o governador e
toda a sua base"**

Wellington Luís (MDB),
presidente da CLDF



**Tanto o dono do
Master quanto
o presidente
afastado do BRB
confirmaram
ter discutido
essa transação
com Ibaneis,
em encontros
presenciais"**

Fábio Félix (PSol),
deputado distrital

ção barrada pelo Banco Central e que passou a ser alvo de investigações de órgãos de controle e da Polícia Federal.

No entanto, o chefe do Executivo local negou a participação

em qualquer negociação que envolva a tentativa de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). Ibaneis disse que não houve tratativas diretas com o controlador da ins-

tituição privada, Daniel Vorcaro, sobre operações relacionadas ao banco público e que todas as tratativas foram feitas por Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB.

TEMPO

Temporal do fim de semana provocou alagamentos, queda de energia e danos no asfalto, afetando moradores, comerciantes e o transporte. Ontem, o Aeroporto de Brasília teve 25 voos cancelados por causa da forte neblina

Chuvas causam transtornos no DF

» ANA CAROLINA ALVES

Ruas alagadas, queda de energia e danos no asfalto se repetem a cada período chuvoso em diversas regiões do Distrito Federal. No último fim de semana, as fortes chuvas voltaram a causar transtornos a moradores e comerciantes. Dados do Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas do DF, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa), aportam que a média acumulada foi de 38,4 milímetros.

O Sudoeste registrou 94 mm de chuva e moradores ficaram sem energia após a queda de uma árvore sobre a rede elétrica, que interrompeu o fornecimento em algumas quadras. O atendente Rodrigo Aquino de Souza, 25, relatou momentos de tensão quando a loja onde trabalha ficou sem energia elétrica por cerca de uma hora e meia. "Caiu um relâmpago e a energia acabou na hora em que eu estava atendendo a uma cliente que tem Parkinson. Ela se assustou muito e eu precisei ficar ali com ela, abraçado, até ela se acalmar", contou.

Segundo Rodrigo, além do impacto emocional, a falta de luz comprometeu o funcionamento do estabelecimento. "Tudo aqui depende de energia: o gelato, as sobremesas, o café. A gente ficou no escuro, atendendo de forma limitada", afirmou. A energia foi restabelecida no mesmo dia, permitindo a retomada parcial do atendimento. Ontem, equipes de manutenção estavam no local reparando os postes danificados.

Em São Sebastião, onde choveu 57 mm, segundo a Adasa, os alagamentos se repetem anualmente, de acordo com a moradora Marineide Ferreira, 36. "A administração sempre coloca cascalho, mas a chuva leva tudo. No período chuvoso, a gente não consegue nem trazer o carro para a rua, porque fica muito esburacado", relatou. "Já teve água entrando em casa por conta da força com a qual ela desce a rua", lembrou.

Na avenida Morro da Cruz, a comerciante Neta Martins, 44, critica os reparos feitos no asfalto em frente ao comércio. "É sempre o mesmo tapa-buraco malfeito. Quando chega, a água carrega tudo de novo", disse. Para ela, a falta de drenagem é o principal problema. "O certo seria colocar manilhas para o escoamento da água. Do jeito que está, é dinheiro público

Previsão do tempo

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Brasília deve ter variação de nuvens ao longo de hoje, com temperaturas entre 17 °C e 27 °C. A umidade pode chegar a 100% pela manhã, com mínima de 40% à tarde. À noite, há previsão de pancadas de chuva com trovoadas isoladas. O Inmet mantém alerta amarelo, com possibilidade de rajadas de vento de até 60 km/h e baixo risco de alagamentos, queda de galhos, descargas elétricas e interrupções no fornecimento de energia.

jogado fora", afirmou. Segundo a comerciante, a buraqueira dificulta o acesso de clientes e prejudica o funcionamento do comércio.

Em nota, a Secretaria de Obras informou que está realizando uma manutenção provisória em São Sebastião, enquanto finaliza o projeto definitivo de infraestrutura. Somente após a conclusão desse projeto, informa a nota, será possível iniciar as obras permanentes.

"Pedimos desculpas pelos transtornos e reforçamos que as equipes seguem trabalhando para amenizar a situação dos moradores da região, com intervenções emergenciais e provisórias, garantindo melhores condições até o início das melhorias definitivas", afirmou a secretaria, acrescentando que, ainda no primeiro semestre de 2026, o Governo do Distrito Federal dará início às obras de infraestrutura definitiva nos principais setores da região.

Também em nota, a Neoenergia informou que o sistema elétrico do Distrito Federal respondeu bem às chuvas registradas no último fim de semana. "Não houve ocorrências de grande impacto, apenas casos pontuais de interrupção no fornecimento. Destacamos que, como medida preventiva para o período chuvoso, a Neoenergia reforçou em 30% o efetivo de eletricistas em campo, garantindo maior agilidade no atendimento. Ontem, equipes de manutenção estavam no local reparando os postes danificados.

Em São Sebastião, onde choveu 57 mm, segundo a Adasa, os alagamentos se repetem anualmente, de acordo com a moradora Marineide Ferreira, 36. "A administração sempre coloca cascalho, mas a chuva leva tudo. No período chuvoso, a gente não consegue nem trazer o carro para a rua, porque fica muito esburacado", relatou. "Já teve água entrando em casa por conta da força com a qual ela desce a rua", lembrou.

Na avenida Morro da Cruz, a comerciante Neta Martins, 44, critica os reparos feitos no asfalto em frente ao comércio. "É sempre o mesmo tapa-buraco malfeito. Quando chega, a água carrega tudo de novo", disse. Para ela, a falta de drenagem é o principal problema. "O certo seria colocar manilhas para o escoamento da água. Do jeito que está, é dinheiro público

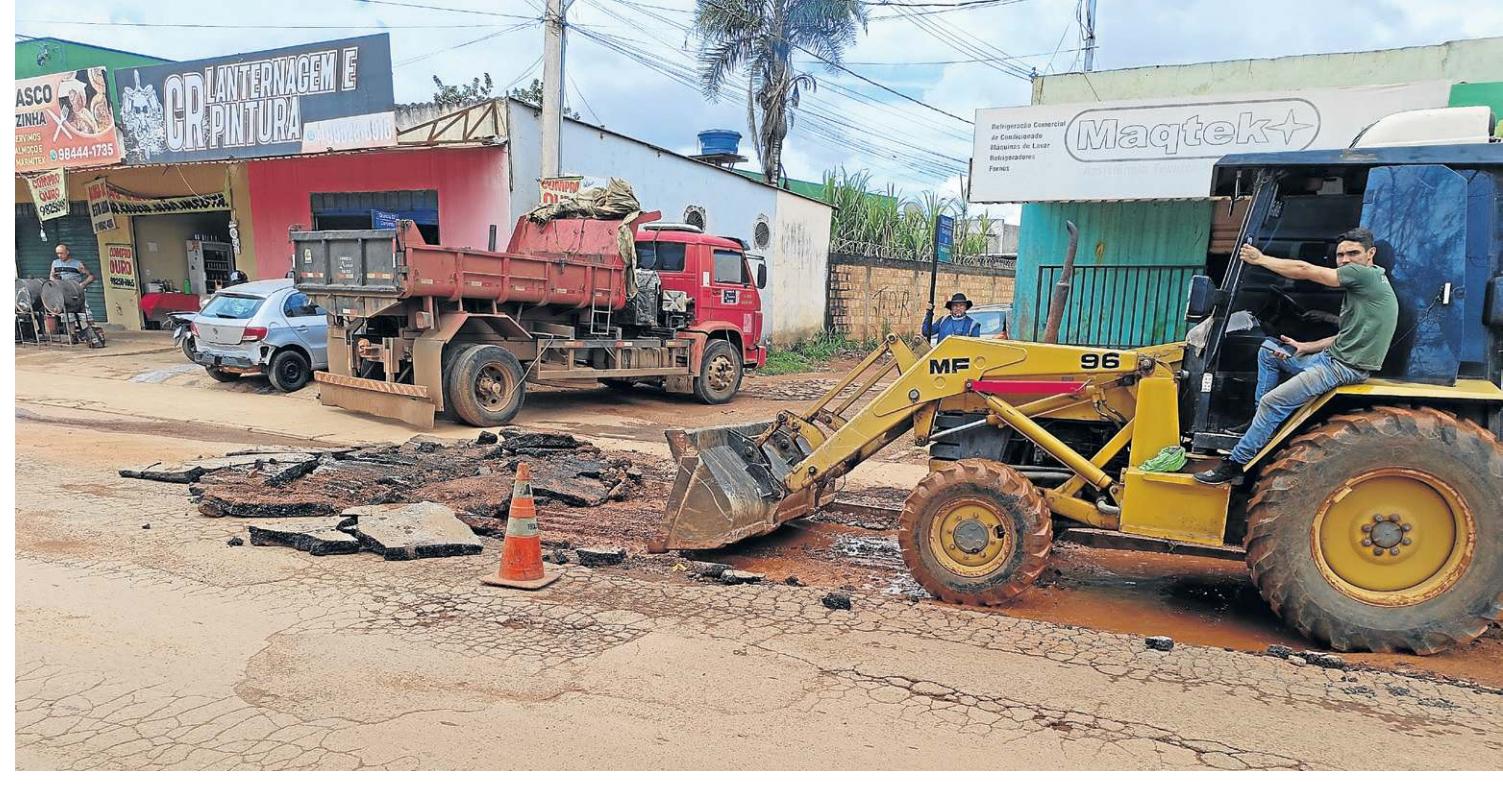
» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher, cerca de 30 ocorrências por dia. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos, conforme dados do Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Somente no primeiro mês deste ano, já foram registrados dois feminicídios na capital, de Estrela Silva, de 14 anos, e de Maria Eleonice de Queiroz, 61.

No Brasil, foram 1.470 feminicídios no ano passado, média de quatro por dia. Diante desse cenário, o **Correio Braziliense** promove, hoje, o debate Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos, evento dedicado à reflexão, ao diálogo e à construção de caminhos efetivos para o enfrentamento dessa realidade.

O encontro contará com a participação de autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de representantes da academia e da sociedade civil. Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira;

Ana Carolina Alves/CB



Secretaria de Obras está realizando manutenções provisórias em São Sebastião, enquanto finaliza o projeto definitivo de infraestrutura

Ed Alves/CB/DA Press



Neblina dificultou a visibilidade dos motoristas ontem pela manhã, exigindo cuidado redobrado

visibilidade ficou reduzida em praticamente toda a cidade por conta do céu encoberto pela neblina, resultando direto da combinação entre chuva acumulada e alta umidade do ar.

O empresário Adalberto Lúcio, 50, contou que, no caminho para o trabalho, foi preciso cuidado redobrado. "Foi um susto abrir a janela e ver tudo tomado pela neblina. Tive que tomar mais cuidado na hora de dirigir, pois a névoa estava baixa e diminuía minha visibilidade de na pista", relatou.

Depois de um fim de semana marcado por chuva intensa, logo nas primeiras horas de ontem, a

A baixa visibilidade também afetou o Aeroporto Internacional de Brasília, com o cancelamento de 25 voos e o desvio de 35 aeronaves para outros aeroportos. A engenheira de dados Karen Lima Macêdo, de 29 anos, que viajava de Recife para Brasília, precisou alternar para São José do Rio Preto. "O piloto nos informou que ficaríamos sobrevoando por 15 minutos e, caso não fosse possível pousar após esse período, iríamos até São José do Rio Preto para reabastecer", contou.

Como não foi possível pousar, o

avião teve que desviar a rota. "Lá, continuamos aguardando, em solo, o aeroporto voltar às operações para podermos retornar", completou. O pouso, que estava programado para as 7h20, só ocorreu às 11h, por conta do atraso.

Situação semelhante foi enfrentada pela psicóloga Raíssa Piau, 28, que voltava de Fortaleza. O voo no qual ela estava também não conseguiu pousar por conta da neblina. "Tivemos que ir até Salvador. Chegando lá, nosso voo foi cancelado. No fim, conseguiram nos realocar

no próximo voo para Brasília", contou. A passageira saiu de Fortaleza às 4h40, com previsão de pouso às 7h30, em Brasília, mas só chegou ao destino às 14h10.

Segundo o meteorologista Olívio Bahia, a neblina foi consequência da grande quantidade de umidade acumulada na atmosfera após as chuvas intensas. "Domingo foi muito chuvoso, com muita nebulosidade e, consequentemente, muita umidade no ar. Esse ar fica saturado e a nebulosidade se forma muito próxima à superfície", explicou.

Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos confirmou presença no evento



Inscra-se no debate pela proteção das mulheres



Faça aqui a inscrição para o evento Janeiro Branco

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



» Mulher é achada morta na Estrutural

Na manhã do último domingo, o corpo de uma mulher de 38 anos foi encontrado dentro de uma barraca, na Estrutural. A vítima apresentava diversos sinais de violência no corpo. O crime foi notificado por volta das 9h, ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF). Um morador da região, que solicitou atendimento, informou que uma mulher havia sido espancada e estava desacordada próximo ao lixo. Posteriormente, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada para o local e encontrou a mulher já sem vida. Equipes realizaram o isolamento da área para preservar a integridade do local para as investigações. O caso está sendo apurado pela 8ª DP (Estrutural). Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

CB.Saúde, e Sibele Negromonte, subeditora da Revista do **Correio**, o evento ocorrerá a partir das 9h, no auditório do jornal, no Setor de

Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e

pelo YouTube do **Correio**. Ao fim de cada painel, haverá espaço para perguntas do público, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais.

Janeiro Branco

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que mais de um bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais, conforme levantamento publicado em setembro de 2025. Ansiedade e depressão são as condições mais prevalentes. Pensando nisso, o **Correio** promoverá, nesta quinta-feira, o evento Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil. As discussões vão ao encontro de um período tradicionalmente associado a recomeços, no qual se demanda um espaço de diálogo

qualificado para olhar com responsabilidade e senso crítico para as questões emocionais que ganham cada vez mais visibilidade.

O debate vai reunir autoridades e especialistas para fomentar o autoconhecimento, a prevenção e a cultura do cuidado em âmbito nacional. Haverá dois painéis: o primeiro abordará os fatores de adoecimento mental e os desafios na assistência, enquanto o segundo apontará caminhos por meio da construção de espaços de escuta e cuidado. O evento começa às 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do **Correio**.

CB.DEBATE

Violência contra a mulher em pauta

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher, cerca de 30 ocorrências por dia. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos, conforme dados do Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Somente no primeiro mês deste ano, já foram registrados dois feminicídios na capital, de Estrela Silva, de 14 anos, e de Maria Eleonice de Queiroz, 61.

No Brasil, foram 1.470 feminicídios no ano passado, média de quatro por dia. Diante desse cenário, o **Correio Braziliense** promove, hoje, o debate Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos, evento dedicado à reflexão, ao diálogo e à construção de caminhos efetivos para o enfrentamento dessa realidade.

O encontro contará com a participação de autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de representantes da academia e da sociedade civil. Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira;



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

A cegueira do negacionismo

A tempestade de inverno assola os Estados Unidos desde o último fim de semana. É uma das piores que atingiu o país nas últimas décadas. Vinte estados e mais a capital Washington declararam estado de emergência. Quatorze pessoas morreram. Mais de 15 mil voos foram cancelados nos aeroportos. Em algumas regiões, é possível encontrar neve acumulada em 20 centímetros.

Oitocentos e 40 mil americanos

ficaram sem eletricidade na noite de domingo. Os cidadãos deixaram vazias as prateleiras dos supermercados. Da Casa Branca, o presidente Trump escreveu na plataforma Truth Social: "Continuaremos monitorando e mantendo contato com todos os estados no trajeto dessa tempestade. Mantenham-se seguros e aquecidos".

No entanto, a falta de eletricidade pode ter efeitos devastadores, pois, com o frio de menos 20 graus, comparáveis ao da Antártida, será inviável utilizar aquecedores para que as pessoas se protejam da nevasca.

Do alto do negacionismo das mudanças climáticas, Trump questionou, em tom de deboche, a relação entre a nevasca

e o aquecimento global: "O que aconteceu com o aquecimento global?". Trump é um ignorante cercado de ignaros por todos os lados. A causa provável da tempestade de neve é o aquecimento do Ártico, mas os cientistas ainda precisam de novas pesquisas para comprovar a hipótese.

Seria, talvez, proveitoso que negacionistas como Trump e seus acólitos no Brasil lessem o livro *A terra inabitável – Uma história do futuro*, de David Wallace-Wells (Cia das Letras), que é uma espécie de suma das previsões dos cientistas sobre as mudanças climáticas. Com base nessas previsões, David alerta que as mudanças climáticas não vão atingir apenas as regiões costeiras, mas recobrir a vida de todo ser humano no planeta, por

mais distante que more do litoral. "Quanto mais o Ártico esquenta, mais intensas se tornam as nevascas nas latitudes setentrionais. Foi o que levou ao 'Apocalipse de Neve' de 2010, ao 'Armagedon de Neve' de 2014 e à 'Nevasca-Monstro' de 2016 no Nordeste americano."

Contra o aquecimento global de nada valem as poderosas Forças Armadas ou o arsenal atômico de Trump. Mas não é preciso ir tão longe. Em São Paulo, temos assistido a cenas dramáticas, com pessoas arrastadas nos carros em ruas que se transformam em rios de correnteza poderosa. A mudança climática intensificou fenômenos que já ocorriam. No entanto, agora, eles alcançam uma dimensão cada vez mais devastadora.

O Congresso Nacional age como se não houvesse mudanças climáticas, recordes de temperaturas altas, rios secos na Região Norte, tornados na Região Sul, prejuízos bilionários no agronegócio. Se algo sai errado, acionam o governo para serem amparados. É inacreditável que, com tudo isso, eles jamais convide os cientistas para saber o que está acontecendo no Brasil e no mundo. É preciso agir. O primeiro movimento é não votar em candidatos negacionistas.

E eu continuo em sintonia com o Kristoff Negro, de *A Idade da Terra*, de Glauco Rocha, na pele de Antonio Pitanga, que berra para ninguém no Cerrado, sob o fundo do Congresso Nacional: "Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!"

No Jardim Botânico de Brasília, os visitantes têm a oportunidade de entender o Cerrado por meio de trilhas, jardins e museus, conhecendo mais sobre o bioma de forma lúdica

» ARTUR MALDANER*

Para quem procura tranquilidade no Distrito Federal, o Jardim Botânico de Brasília (JBB) se destaca pela união entre lazer e preservação ambiental, oferecendo trilhas que passam por vegetações intactas de Cerrado e jardins com coleções de plantas de todo o mundo. Além das belas vistas, o espaço possui papel central no desenvolvimento acadêmico e na educação ambiental, e oferece visitas guiadas e museus de ciência para os interessados em aprender mais sobre a região.

Quem vai a piqueniques ou frequenta os cafés e restaurantes que operam no local também pode agendar uma visita guiada, para entender melhor a relação entre o Jardim Botânico e a preservação do meio ambiente. O serviço é voltado para turmas de escolas, universidades, projetos sociais, empresas, famílias ou qualquer grupo que queira aprender a contemplar e valorizar o Cerrado com mais atenção. A gerente de educação ambiental do Jardim Botânico, Ana Beatriz Queiroz, explica que o tour aborda temas como flora, fauna e preservação ecológica, e passa por áreas do parque selecionadas de acordo com o perfil do público.

Dentre os possíveis roteiros da visita, o jardim japonês é um dos espaços mais explorados pela equipe de educação ambiental. Foi construído com a união de plantas exóticas do leste asiático e espécies regionais. Ao analisarem os arranjos do jardim, os educadores mostram a missão do Jardim Botânico, que busca a valorização de espaços multiculturais, sempre visando à preservação do ambiente originário do DF. "Com todos os grupos em que recebemos, a gente sempre tenta trabalhar com a ludicidade. Nós vemos que aprender brincando funciona muito bem", destaca Ana.

Para o visitante Paulo Gabriel dos Santos, 37 anos, a instalação mais interessante do parque é o jardim dos cheiros, espaço que abriga 77 tipos de plantas medicinais, aromáticas e alimentícias. Como considera um dos passeios mais interessantes de Brasília, Paulo foi ao parque, desta vez, para apresentá-lo à irmã, Jéssica dos Santos, 34, que mora no município de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul. "Nós nascemos em contato com o verde, e achei aqui lindo. Fiquei realmente encantada", afirma Jéssica, que não conhecia o espaço.

Outras atrações do tour incluem o Museu do Cerrado, também conhecido como Espaço Ciência, que expõe animais taxidermizados e caixas entomológicas de insetos, mostrando alguns animais presentes na fauna local. Todos os espaços dentro da área de visitação do Jardim são abertos ao público e podem ser descobertos, também, de forma autoguiada.

Trilhas

O Jardim Botânico de Brasília abriga, ainda, um trajeto de trilhas, que percorrem todos os 500 hectares do parque e passam por áreas de vegetação preservadas do Cerrado. Com sete percursos disponíveis, sendo que alguns deles permitem o acesso de bicicletas, a atividade já é tradição entre famílias do DF como a de Felipe Barros, 34 anos, que foi ao parque pedalar em uma das trilhas com a esposa e os dois filhos.

O morador do Tororó conta que tem o costume de vir ao Jardim Botânico com frequência e elogia a manutenção: "Minha parte favorita são as trilhas, que estão cada vez mais acessíveis, os parquinhos que



Foto: Bruna Gaston/CB/DA Press



Os irmãos Paulo Gabriel e Jéssica dos Santos gostam de aproveitar a área verde



A diretora de educação Ana Beatriz explica que o tour destaca fauna e flora



O Espaço Ciência expõe animais taxidermizados



A reserva completa conta com 4.500 hectares de vegetação

estão bem legais para levar as crianças, e também o verde, que é um espaço que, de fato, dá para ter contato com a natureza". Felipe só lamenta que o parque feche às 17h. Segundo ele, é um horário cedo.

As trilhas do jardim são uma grande oportunidade de aprendizado em contato direto com plantas típicas do Cerrado. De acordo com a diretora de educação Ana Beatriz, durante as visitas guiadas, a equipe estimula as pessoas a estarem atentas às árvores. "Depois da caminhada, nós perguntamos para eles o que acharam da paisagem. O nosso papel é mostrar a beleza do Cerrado por meio das relações ambientais, para gerar encantamento", diz a educadora.

Ela explica o motivo por trás da aparência torta e ressecada das árvores, que desenvolvem grandes raízes para obter água do solo durante o longo período da seca. É apenas quando as turmas avançam no percurso, quando se deparam

com uma nascente, que percebem o impacto da água na vegetação: "Quando chegamos perto da nascente, as árvores começam a ficar maiores e eles conseguem observar que tudo muda. É nesse momento que percebem que o ambiente deve ser preservado", comenta Ana. Das sete trilhas do jardim, a Krahô é a mais escolhida para grupos escolares devido à sua curta distância, já que possui menos de 2km, mas o jardim conta com trajetos de 4km e 12km, para os mais dispostos.

Objeto de estudo

Inaugurado em março de 1985, o Jardim Botânico se diferencia pela intenção de não só expor plantas de outros lugares do mundo, mas manter as vegetações tradicionais da reserva em sua coleção. A área aberta à visitação é apenas uma fração da reserva completa, que conta com 4.500 hectares de vegetação, chamada de Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. O espaço é restrito, com permissão concedida para pesquisadores que tenham interesse em estudar o ambiente local.

A estação remanescente de Cerrado é conectada à área da Estação Ecológica do IBGE e à Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília (UnB), que, juntas, formam um total de 10.000 hectares de vegetação preservada. "Por ser uma área protegida, nós conseguimos estabelecer pesquisas de longo prazo. É um privilégio ter perto das universidades um espaço tão importante para a execução de pesquisas", destaca o professor da UnB Reuber Brandão, do Departamento de Engenharia Florestal (EFL).

O pesquisador aponta a reserva como um "laboratório vivo", que possui diferentes espécies e possibilidade de monitoramento a longo prazo da biodiversidade de flora, fauna e dinâmicas de ecossistema, com estudos que envolvem estudantes de

graduação, pós-graduação e professores universitários.

Certificado como um jardim botânico de classe A, por padrões internacionais, o Jardim Botânico de Brasília também cumpre o pré-requisito de possuir uma publicação científica própria, chamada de *Heringeriana*. A revista começou nos anos 1990 como boletim do herbario Ezequiel Heringer — produzido pelo professor que coleto as amostras que estão até hoje no herbario — mas ela teve o enfoque ampliado. Hoje, publica artigos não só de botânica, mas que tratam de assuntos da biodiversidade. Brandão também é editor associado da *Heringeriana* e trabalha para aumentar o reconhecimento da publicação, que divulga de 100 a 150 artigos por ano e já catalogou todos os mamilos que residem na amostra de Cerrado.

» Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Onde assistir?

Assim como na temporada 2025, a transmissão da Série A do Campeonato Brasileiro será pulverizada por diferentes canais e plataformas. Na TV Aberta, Globo e Record têm direito a um jogo por rodada. Na fechada, o SporTV transmite entre dois e três duelos por jornada. O Premiere veiculará nove dos 10 jogos. No YouTube, CazéTV e GETV levam as emoções gratuitamente de uma partida. No streaming pago, Amazon Prime Video tem exclusividade.

BRASILEIRÃO Nova temporada da principal competição do país começa amanhã e, pela primeira vez nos pontos corridos, em janeiro. Disputa será a mais longa no sistema e se estenderá por 308 dias devido à mudança no calendário. Saiba o que esperar

Chegou a hora de maratonar



Troféu da Série A do Campeonato Brasileiro é o sonho dos 20 clubes envolvidos na disputa. Atual campeão, Flamengo almeja a 10ª taça. Palmeiras é o recordista com 12 troféus

Cinquentas e dois dias separam a 38ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2025 do pontapé inicial para a versão de 2026 do principal torneio do país. Amanhã, a Série A entra em cartaz novamente, com 38 rodadas e 380 jogos até 2 de dezembro. Nunca uma edição por pontos corridos começou tão cedo e terminará tão tarde.

Da 1ª rodada até a última serão 308 dias. Será a mais longa disputa desde a implementação dos pontos corridos, em 2003. Mas por que um torneio começando cedo e se estendendo praticamente durante todo o ano? A "culpa" é do novo calendário de competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que encurtou os estaduais de 16 para 11 datas.

Segundo a entidade, a mudança possibilita uma Série A melhor distribuição dos jogos, rodadas mais espaçadas e, consequentemente, menos desgaste físico dos atletas. O viés comercial de uma competição ocupando praticamente toda a temporada pesou para a atualização. A Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados, também entrou na equação, pois interromperá o calendário sul-americano por cinco semanas. O Mundial começará em 11 de junho e terminará em 19 de julho. Haverá uma intertemporada, com 30 dias de recesso durante junho e mais 20 de preparação para até o retorno da liga.

O regulamento passou por atualizações. Uma das mais impactantes é o aumento do limite de partidas para jogadores trocarem de clubes. Até o ano passado, os boleiros podiam disputar até seis jogos antes de se transferirem. O número dobrou e saltou para 12. Há novidade envolvendo a Libertadores: garantirão vaga ao torneio os quatro primeiros colocados, enquanto o quinto disputará a fase prévia. A justificativa é a Copa do Brasil, que agora classifica o vice-campeão à "pré".

O VAR receberá o upgrade, com a tecnologia do impedimento

semiautomático. O recurso, com câmeras e sensores espalhados pelo estádio, permitirá confirmação mais precisa e rápida, a partir da geração de uma imagem 3D, com suporte de Inteligência Artificial.

O Brasileirão 2026 estreia o Fair Play Financeiro da CBF, um sistema de controle econômico inspirado em modelos europeus que busca reduzir o desequilíbrio competitivo e as dívidas

estruturais dos clubes. A regra estabelece limites proporcionais de gasto com futebol em relação à receita, exige transparência contábil, restringe o uso de adiantamentos e crédito futuro para inflar orçamento e prevê sanções esportivas e administrativas para quem desrespeitar — da adversidade à perda de pontos. Na prática, o campeonato passa a premiar gestão e planejamento: gasta mais

quem arrecada mais, gasta menos quem arrecada menos, e todos precisam comprovar capacidade de pagar aquilo que contrataram.

O Brasileirão 2026 divide as atenções dos 20 clubes com os estaduais até 8 de março. São oito torneios locais com clubes envolvidos na elite nacional. A Série A ficará com datas do meio de semana, enquanto as disputas domésticas sejam aos fins de semana.

1ª rodada

Amanhã

19h Atlético-MG	x	Palmeiras
19h Internacional	x	Athletico-PR
19h Coritiba	x	Bragantino
19h Vitória	x	Remo
19h30 Fluminense	x	Grêmio
20h Corinthians	x	Bahia
20h Chapecoense	x	Santos
21h30 São Paulo	x	Flamengo

Quinta-feira

20h Mirassol	x	Vasco
21h30 Botafogo	x	Cruzeiro

2ª rodada

4 de fevereiro

19h Flamengo	x	Internacional
19h Bragantino	x	Atlético-MG
20h Santos	x	São Paulo
20h Remo	x	Mirassol
21h30 Palmeiras	x	Vitória
21h30 Grêmio	x	Botafogo

5 de fevereiro

19h Bahia

x Fluminense

20h Vasco

Chapecoense		
21h30 Cruzeiro	x	Coritiba

18 de fevereiro

19h30 Athletico-PR

x Corinthians

Os 20 clubes da elite

Athletico-PR

» Retorna à elite com moral e pode surpreender com um futebol organizado e competitivo, sob o comando de Odair Hellmann.

Atlético-MG

» Com elenco experiente e estrelas ofensivas, mira brigar na parte de cima e buscar título após temporadas irregulares.

Bahia

» Vive boa fase, com cinco vitórias em cinco jogos, tenta se consolidar no topo da tabela e sonha com Libertadores.

Botafogo

» É uma das maiores incógnitas entre os 12 principais times do país. Apesar de vitorioso em 2024, está crise financeira, impossibilitando de contratar e cogita se desfazer de reforços para não se complicar.

Bragantino

» Elenco com menor média de idade da Série A, com 25,2 anos, apostou no fôlego da juventude para brigar muito mais do que pela permanência. Foco, porém, está na valorização dos jovens para vendas.

Chapecoense

» Subiu e encara seu maior desafio em alguns anos: manter-se na Série A com um plantel que precisará de coesão e determinação desde o início.

Corinthians

» Dono do sétimo elenco mais valioso da Série A, alvinegro tem como objetivo classificação à Libertadores. Maior trunfo é a permanência do técnico Dorival Jr e do artilheiro Yuri Alberto.

Coritiba

» O Coxa renasce na elite e tem foco total em não repetir o ciclo de acesso e

queda. A solidez defensiva e aproveitamento nas oportunidades serão vitais.

Cruzeiro

» Investiu pesado para trazer o meia Gerson. A chegada do técnico Tite, na caça ao terceiro título do Brasileirão, é mostra de força da Raposa na tentativa de competir com os poderosos Flamengo e Palmeiras.

Flamengo

» Campeão em 2025 e um dos melhores elencos do país, entra como o favorito ao título novamente. É esperado, além de resultados, um futebol vistoso, dado à qualidade do elenco.

Fluminense

» É um time capaz de surpreender sob o comando do argentino Luís Zubeldía. A manutenção do treinador e de peças que podem render são

os principais trunfos. Clube trouxe apenas dois reforços: o zagueiro Jemmes e o lateral Guilherme Arana

Grêmio

» Está "mordido" após a derrota de virada para o arquirrival Internacional no fim de semana. Baque foi o primeiro do técnico português Luís Castro, que foi bem com o Botafogo em 2024 e deve ter bastante trabalho para tornar o tricolor competitivo.

Internacional

» Busca se reequilibrar após quase ser rebaixado pela segunda vez. Na função de diretor-técnico, Abel Braga pode seguir as pontas ao lado do técnico uruguaio Paulo Pezzolano.

Mirassol

» Sensação da Série A em 2025, perdeu mais de um time de

destaques, mas confia na sequência do trabalho do técnico Rafael Guanaes. Dividirá as atenções com Paulistão, Copa do Brasil e Libertadores.

Palmeiras

» Um dos grandes favoritos ao título, com profundidade de elenco e estrutura que permite competir em várias frentes — Paulista, Brasileiro e Libertadores.

Remo

» De volta à elite após 32 anos, traz paixão popular e encara o enorme desafio de sobrevivência. Cada ponto conquistado deve ser comemorado. Fator casa, em Belém, deve ser diferencial contra os adversários.

Santos

» Em 2026, pode ter vida mais tranquila. O técnico Juan Pablo Vojvoda está adaptado e

ganhou o reforço do artilheiro Gabigol e terá Neymar recuperado de lesão e de cirurgia. Robinho Jr. está em evolução e pode ajudar.

São Paulo

» Mudança na presidência é o maior inimigo do time treinado por Hernán Crespo. Em campo, Calleri, Lucas e Luciano podem render e devolver o tricolor à zona de Libertadores.

Vasco

» Sonhar em, pelo menos, voltar à Libertadores. Com Fernando Diniz, teve boa sequência em 2025 e sonha em repetir. Entretanto, perdeu os goleadores Vegetti e Rayan.

Vitória

» O foco é na permanência e, se possível, com menos drama do que em 2025. Leão perdeu 12 jogadores, mas contratou nove, incluindo o atacante Marinho.

ESPORTES

"Eventos como a Copa do Mundo unem países e pessoas do mundo inteiro. Precisamos disso, especialmente no momento atual. O Brasil está pronto: tem estádios, hotéis, aeroportos. Só precisamos da alegria do povo"

Gianni Infantino,
presidente da Fifa



Carlo Ancelotti, Lula e Gianni Infantino participaram da "cúpula esportiva" de ontem na capital federal

FUTEBOL

Em Brasília, Lula, Fifa e CBF projetam Copa Feminina de 2027 no Brasil. País amplia lobby por Mundial de Clubes

Bate-bola reforça o otimismo

FERNANDA STRICKLAND

O Brasil deu mais um passo na preparação para a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027. Em reunião realizada ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Gianni Infantino, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Samir Xaud, e o técnico da Seleção Brasileira masculina, Carlo Ancelotti. O encontro reforçou o otimismo das entidades com a organização do torneio, marcado entre 24 de junho e 25 de julho de 2027, em oito cidades brasileiras, incluindo Brasília, com a participação de 32 seleções.

Após a reunião, Infantino afirmou que o Mundial no Brasil tem tudo para se tornar o maior da história do futebol feminino. Segundo ele, a competição deve atrair entre três e quatro milhões de torcedores aos estádios e alcançar uma audiência global mínima de três bilhões de pessoas. "Eventos como a Copa do Mundo unem países e pessoas do mundo inteiro. Precisamos disso, especialmente no momento atual. O Brasil está pronto: tem estádios, hotéis, aeroportos. Só precisamos da alegria do povo", declarou.

O presidente da Fifa também destacou o papel social do torneio. Além de impulsionar o futebol feminino, a Copa de 2027 será usada como plataforma para campanhas de conscientização contra a violência de gênero. "Queremos apoiar as mulheres, o futebol feminino e todas as causas relacionadas a elas, especialmente o combate à violência contra as mulheres e ao feminicídio. Vamos trabalhar juntos também na educação sobre esse tema", afirmou.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, o Mundial representa um ponto de virada para o futebol

feminino no Brasil e na América do Sul. "Estamos vivendo um momento ímpar. Esse evento será um divisor de águas para o nosso futebol feminino e para o futebol sul-americano. A parceria entre Fifa, CBF e governo do Brasil é total para fazermos a melhor Copa do Mundo da história. Então, estamos todos juntos, Fifa, CBF, governo federal, para fazer a melhor Copa do Mundo e deixar troféu aqui no Brasil", disse o mandatário.

O encontro em Brasília contou com a intermediação do vice-presidente da CBF Gustavo Dias Henrique. "Representou um momento relevante de articulação entre o Governo Federal, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Fifa, dedicado à discussão de pautas de interesse comum e ao fortalecimento do papel do Brasil no cenário internacional do futebol. Às vésperas de sediar a Copa do Mundo de 2027, o aprofundamento dessa cooperação torna-se ainda mais estratégico", reforçou.

Copa de Clubes

Durante o encontro de articulação, também foi mencionado o interesse brasileiro em sediar a Copa do Mundo de Clubes em 2029. Embora o tema não tenha sido discutido formalmente com o presidente Lula, Xaud confirmou que o país pretende apresentar candidatura. "O Brasil está apto a receber um evento desse porte. Ainda há muitas conversas e ajustes, mas vamos trabalhar para colocar o país na disputa", salientou.

O lobby do Brasil para receber a segunda edição da nova competição da Fifa começou ainda durante o evento de 2025. Além do país, Espanha, Marrocos e Catar também manifestaram interesse informal na Copa de Clubes. O país, agora, conta com o apoio federal para viabilizar a futura candidatura.

FÓRMULA 1

Testes entram em cena

Sete das 11 equipes da Fórmula 1 colocaram os carros de 2026 na pista, ontem, em Barcelona, nos primeiros testes de pré-temporada. Alpine, Audi, Cadillac, Haas, Mercedes, Racing Bulls e Red Bull rodaram no circuito de Montmeló no primeiro dia de testes, sem público nem jornalistas presentes.

As equipes têm direito a três dias de testes entre segunda e sexta-feira no traçado catalão. Elas terão mais duas sessões com a mesma quantidade de tempo, dessa vez oficiais, no Bahrein, de 11 a 13 de fevereiro, e depois de 18 a 20 de fevereiro, antes do primeiro Grande Prêmio do ano, que será disputado, em 8 de março, em Melbourne, na Austrália.

A McLaren, atual campeã mundial de construtores, e a Ferrari planejam colocar os carros na pista nas atividades de hoje, enquanto a Aston Martin informou que não rodará antes de quinta-feira. Por fim, a Williams já havia anunciado, na última sexta-feira, que não participaria dos primeiros testes "devido a atrasos no programa FW48, com o objetivo de continuar a otimizar o desempenho do carro".

O francês Isack Hadjar registrou o melhor tempo de ontem ao volante da Red Bull. Ele superou o britânico George Russell (Mercedes) e o argentino Franco Colapinto (Alpine) por cinco décimos e dois segundos, respectivamente. O italiano Andrea Kimi Antonelli (Mercedes) foi o quarto, à frente do francês Esteban Ocon (Haas) e do neozelandês Liam Lawson (Racing Bulls).

O finlandês Valtteri Bottas (Cadillac), o brasileiro Gabriel Bortoleto (Audi) e o mexicano Sergio Pérez (Cadillac) fecharam o pelotão, ficando entre seis e oito segundos atrás de Hadjar. Bortoleto, no entanto, teve um contratempo e acabou parando na pista na altura da curva 11. Por causa do imprevisto, a bandeira vermelha precisou ser acionada e a atividade foi momentaneamente interrompida.

Os tempos registrados nos testes, no entanto, devem ser encarados com cautela, pois as equipes ainda estão focando na confiabilidade dos carros. Será preciso aguardar os testes no Bahrein, em particular a segunda sessão, para que o desempenho seja discutido.

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

free center

Guará

VIVA

shopping conjunto
nacional

Apoio Gráfico:

shopping
conjunto
nacional

Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

positiva

TV BRASÍLIA

Realização:

SOCIAL
INTERAGIR

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Plutão em conjunção. Declara hoje, sob os auspícios de um céu que protege e ampara a boa vontade, mas não a da intenção, senão a da prática, que as sombras que te aterrorizam desde que te conheces por gente não terão mais esse poder sobre ti, e volta-te contra essas mordendo suas carnes mucilaginosas e cuspindo em seus rostos imprecisos. Precisas, no entanto, ter essa atitude com a mesma exatidão angular com que ingressam as cápsulas espaciais em seu retorno à atmosfera terrestre, porque sem essa exatidão te perderias novamente nesse labirinto inofismável dos teus terrores noturnos. Todo teu poder reside na exatidão, em conheceres com precisão milimétrica o que desejas, sem ter pudor nenhum em declarar para ti que a vida perde todo seu sentido sem te atrever a praticar o que desejas.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Coloque suas pretensões sobre a mesa, mas não espere compreensão nem tampouco aceitação, pelo contrário. É mais provável que ao abrir o jogo as pessoas reclamem tanto que pareça que você esteja fazendo tudo errado.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Ainda que sua alma não esteja completamente convencida de que deve seguir em frente com o que já está engatilhado, engula suas incertezas e se atreva a viver como se tudo fosse uma enorme brincadeira. Aí sim!

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Suas certezas são brilhantes e confortam a alma e, eventualmente, podem servir de guia para as pessoas de seu círculo de relacionamentos. Porém, ainda que brilhantes, suas certezas também provocarão discussões concorrentais.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Há tanta coisa em jogo que não seria interessante para ninguém, muito menos para você, passar por este momento sem se focar nos interesses que precisam ser defendidos, porque nada virá servido em bandeja.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Depender demais do que outras pessoas pretendem não é algo confortável, porém, se você encarar a situação como um passo necessário para atingir seus propósitos, então essa dependência não durará tempo demais.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

O tesouro não reside naquilo que você faz agora, mas no que virá depois de você o apresentar ao público, porque a partir dessa hora os assuntos vão se ramificar e multiplicar. Aí sim você vai gostar do que acontece.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Os resultados do que você empreender nesta parte do caminho são imprevisíveis, mas uma coisa é certa, você vai se divertir muito com o que acontece, não porque seja hilário, mas pela diversidade e intensidade de tudo.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Sempre haverá margem para negociação, mas às vezes a realidade é tão complexa que as pessoas discutem de um jeito que dá a impressão de não haver margem de negociação nenhuma. Evite se deixar enganar com as aparências.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Pegue o que seja seu e se tiver vontade de ajudar alguém, procure fazer esse movimento com elegância, sem passar por cima dos sentimentos alheios. Isso requererá de você muita presença de espírito e paz.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Procure ter a alma muito bem disposta a fazer coisas que em outros momentos pareceriam inimagináveis, porque este não é um momento normal como quaisquer outros, há muita coisa em jogo e sua alma é a jogadora.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Com mínima clareza, você perceberá que agora não seria o momento próprio para você realizar suas vontades, e que se você se conter e amadurecer melhor as ideias, ganhará sossego e paz de espírito com isso. Melhor assim.

MÚSICA

Divulgação

Benzadeus inicia 2026 com segunda parte de *Na Rota do Benza no Pelô*

Em conexão com a Bahia

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O grupo de pagode Benzadeus começou 2026 acelerado com o lançamento do segundo volume do projeto *Na Rota do Benza no Pelô*. Gravado no coração do Centro Histórico de Salvador com o propósito de aprofundar a conexão do grupo com a cultura baiana e com o público que acompanha essa fase especial da carreira, o álbum está disponível nas plataformas digitais.

A proposta musical do Benzadeus também passa pela mistura de ritmos, sempre com respeito às raízes, destaca o vocalista Magrão ao **Correio**. "Gostamos de misturar outros gêneros musicais com o samba e o pagode. Acreditamos que essa mistura, feita com muito carinho e respeito à música, gera resultados positivos", explica Magrão.

Magrão afirma que o projeto representa um divisor de águas para o grupo. "Nós acreditamos que esse projeto *Na Rota do Benza no Pelô* é o que vai mudar as nossas vidas. Começar 2026 falando sobre esse audiovisual é começar com o pé direito. Ele ainda tem muita coisa para entregar, e as pessoas já estão cantando as músicas, que já fazem parte da vida delas", afirma.

Segundo o vocalista, cada volume do projeto traz uma atmosfera diferente, mas complementar. "A primeira parte trouxe um lado mais romântico, com

uma pitada de ousadia. A segunda vem com um astral mais cotidiano. Já a terceira tem uma onda gostosa de ouvir", destaca.

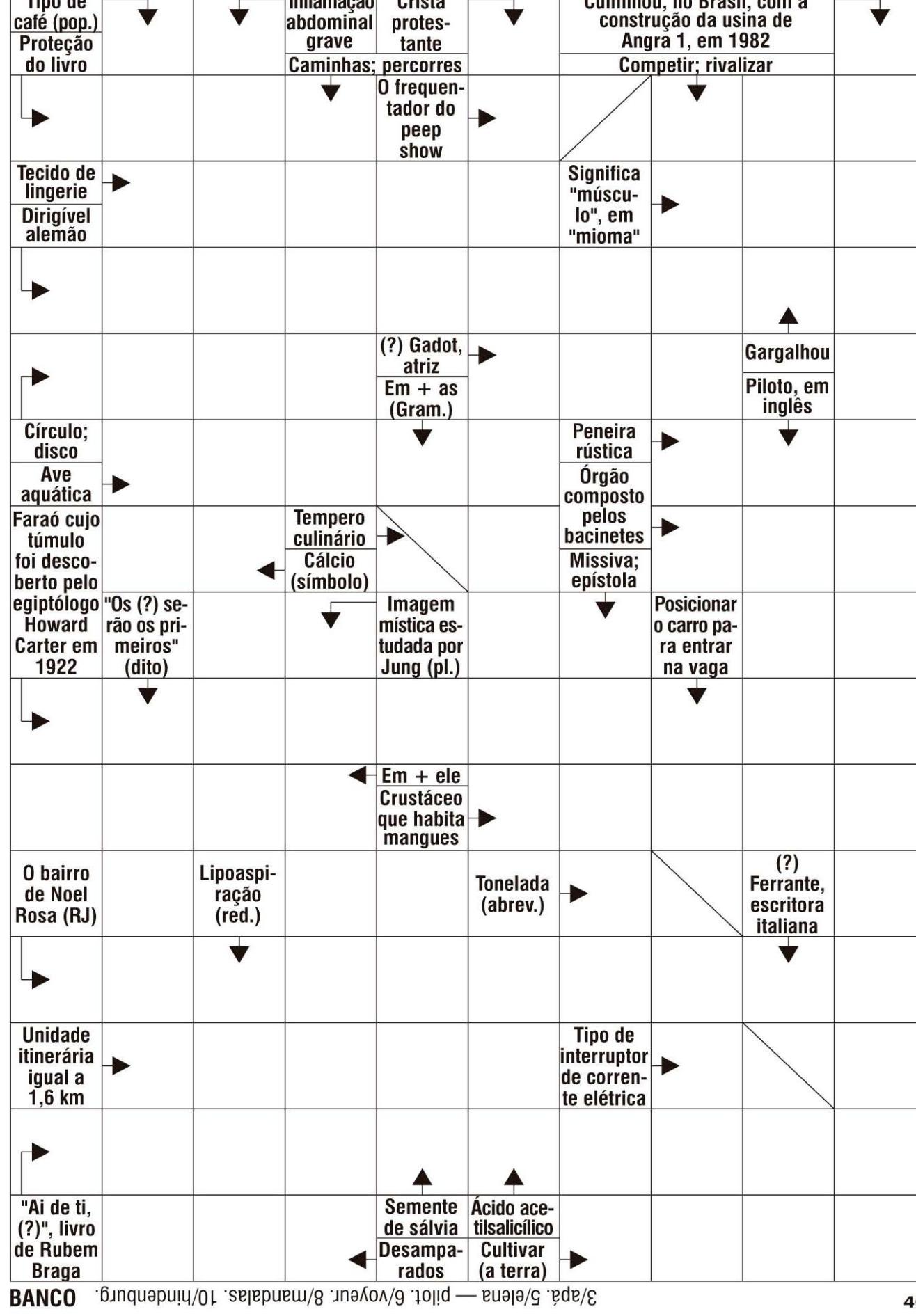
O novo EP chega com faixas inéditas, com sonoridade leve, e características próprias do Benzadeus. Com versos que misturam ironia, desejo e relações intensas, a canção traduz bem o espírito do projeto. "Essa música tem uma verdade muito grande. É divertida, é real e conversa direto com quem já viveu uma relação sem promessa nenhuma, mas cheia de intensidade", comenta.

O lançamento do Vol. 2 chega em um momento especial da carreira do grupo. O Benzadeus vive uma fase histórica, recentemente coroadas com a conquista do Prêmio Multishow, levando o nome do pagode e do Centro-Oeste ao topo da música nacional. Com milhões de streams acumulados, o grupo se consolida como um dos principais nomes do pagode brasileiro.

Olhando para o futuro, a expectativa é alta. "2026 acreditamos ser um ano que vai mudar a nossa história pra melhor. O ano de 2025 foi de muitas realizações, mas sabemos que foi só o começo da nossa jornada. Temos muito para viver, aprender, ensinar, curtir e agradecer. Que este seja mais um ano feliz para o Benzadeus", conclui Magrão.

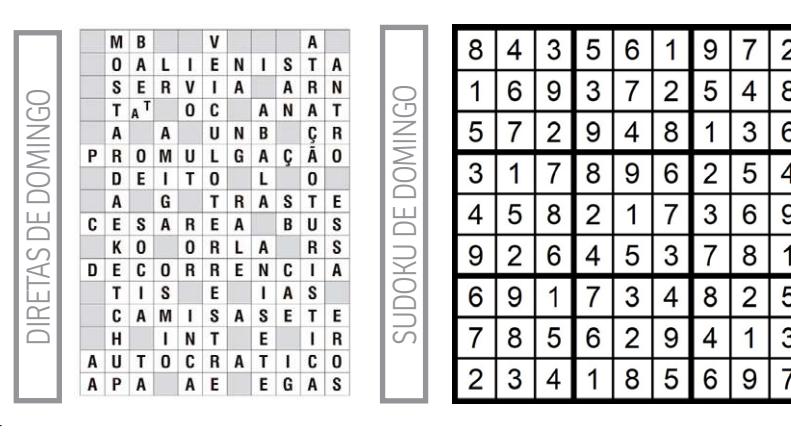
*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS



3/ape/5/letra — pliot/6/voyer/8/mandalas. 10/hindenburg.

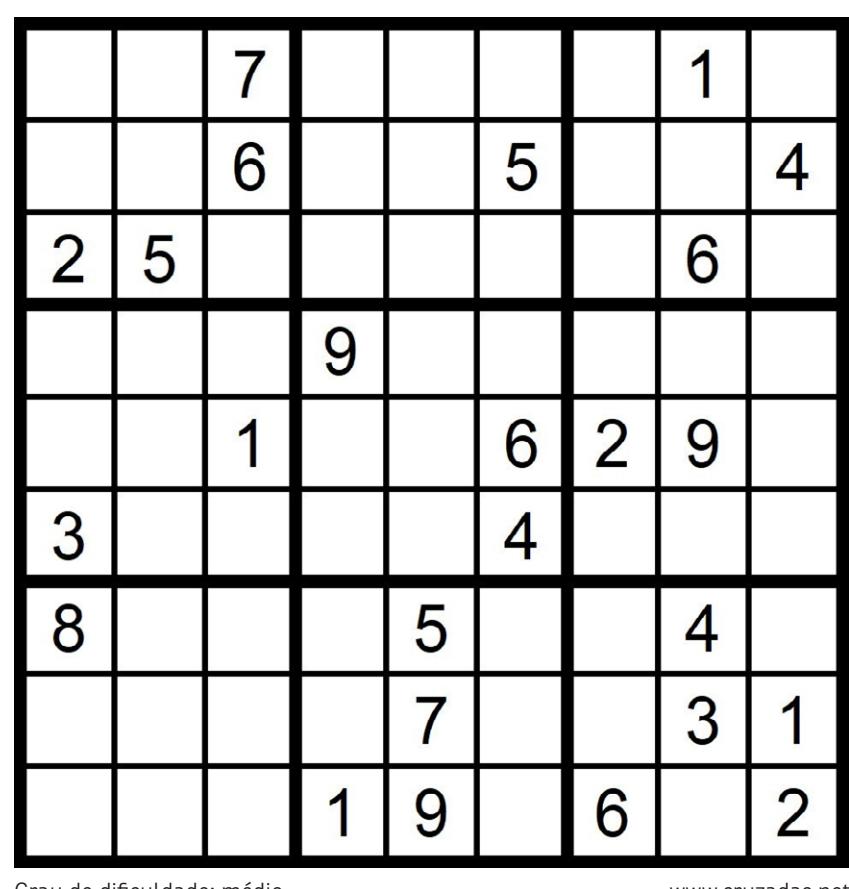
46



DIRETAS DE DOMINGO



SUDOKU



Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO

Para tornar ainda mais especial as férias das crianças, o CCBB apresenta o projeto Férias no Cinema, com exibição de 12 filmes em 24 quatro sessões, oficinas e contações de histórias. A mostra busca reacender a arte de brincar nos pequenos, com brincadeiras externas e filmes que trazem à tona a mágica de ser criança. O projeto estará no CCBB de hoje a 8 de fevereiro.

Com a reunião de clássicos brasileiros e sucessos contemporâneos, a mostra exibirá *E.T. O extraterrestre*, *A história sem fim*, *Lilo e Stitch*, *Viva - A vida é uma festa*, *Flow*, *Tainá - Uma aventura na Amazônia*, *Menino Maluquinho*, *Turma da Mônica: Lições*, *Detetives do prédio azul 3*, *O menino e o mundo*, *Perlumps e Tito e os pássaros*.

Já as oficinas, buscam trazer as crianças e os jovens para o universo cinematográfico, mas sem telas. A oficina de pinhole convida os participantes a conhecerem os fundamentos da fotografia por meio dessa técnica e cada um irá construir uma câmera a partir de uma lata. Além disso, a oficina de brinquedos ópticos apresenta o universo do cinema para as crianças criando brinquedos, como um taumatópico e um flipbook, que dão ilusão de movimento.

Segundo as programações, a oficina de teatro de sombras explora luz, sombra e imaginação. Cada participante criará o próprio teatro e os personagens, com materiais como papelão, papel vegetal e papel. Destacando a animação, a oficina de stopmotion leva os pequenos a criar seus personagens de massinha e criar histórias no formato de *top motion*.

O curador da mostra, Fábio Savino, conversou com o **Correio** sobre a idealização da mostra, a importância do ato de brincar para as crianças e o critério da escolha dos filmes.

DE HOJE A 8 DE FEVEREIRO, O CCBB APRESENTA
MOSTRA INFANTOJUVENIL COM FILMES, OFICINAS
E CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS PARA PREENCHER AS
FÉRIAS ESCOLARES COM MUITA ARTE

Divulgação



A

Menino
Maluquinho:
aventuras
de crianças
arteiras

Divulgação

Divulgação



Flow: filme que
encantou as
crianças

Entrevista / Fábio Savino

O ato de brincar aparece como um eixo central na mostra. Como isso orientou as escolhas dos filmes?

A ideia foi justamente trazer o cinema para fora da sala, por meio das brincadeiras. Isso se refletiu na escolha dos filmes, muitos deles focados no brincar. *O Menino Maluquinho*, por exemplo, é um personagem que está presente em todas as histórias infantis, pelo menos na minha geração. A nova geração, talvez, não o conheça tanto, por isso decidimos fazer uma retomada com alguns filmes, como exemplo de *Tainá - A aventura na Amazônia* e outros que marcaram a infância de quem cresceu nos anos 1980, como *E.T. A história sem fim*. São filmes que fazem parte dessa memória afetiva de uma sessão da tarde. Todos serão exibidos dublados, para que fiquem acessíveis a todos, mas também estamos trazendo filmes novos, como *Flow*, que fez muito sucesso no mundo todo em 2024. São filmes que têm esse olhar para o brincar, com muitas crianças interagindo nas histórias.

Você mencionou a presença significativa do cinema brasileiro na mostra. Qual a importância de valorizar essas produções nacionais para crianças e jovens?

A escolha de trazer filmes nacionais se alinha com a ideia de valorizar a diversidade cultural do Brasil, tanto no cinema quanto nas brincadeiras. Filmes como *Turma da Mônica*, por exemplo, são ícones da nossa cultura, e faz muito sentido incluir essas produções na mostra. *Tainá* também tem grande relevância, estamos exibindo o primeiro filme. *DPA* é uma produção que também marcou muito a infância de várias gerações e continua fazendo sucesso. Queremos destacar esses filmes para dar luz ao nosso cinema nacional e mostrar como a brincadeira é vista e vivida de formas diferentes nas várias regiões do Brasil. A ideia é que as crianças possam conhecer outras realidades e culturas a partir dos filmes, das oficinas e das contações de histórias.

Vocês vão explorar técnicas mais artesanais nas oficinas, como stop motion e pinhole. Qual a importância disso para uma geração tão digital?

Escolhemos oficinas manuais para criar uma experiência sensorial e de contato direto com a arte. O objetivo é que as crianças possam desconectar um pouco do universo digital e se reconectar com brincadeiras mais físicas, como as de quinalha. Hoje em dia, muitos só conhecem o brincar dentro do espaço digital, e estamos tentando resgatar essa experiência mais real, em contato com materiais e processos simples, como criar uma máquina fotográfica ou fazer um filme de stop motion com massinha. É esse tipo de experiência que buscamos resgatar.

Divulgação



Turma da
Mônica: Lições
apresenta um
clássico brasileiro

Tainá - Uma
aventura na
Amazônia: conexão
com a floresta



Qual é o papel do cinema na
formação cultural das crianças e
jovens, especialmente durante as
férias escolares?

O cinema tem esse poder de transportar as crianças para outros universos e realidades, permitindo que elas vivenciem histórias de diferentes tempos e lugares. A mostra foi pensada para que as crianças possam acessar tanto filmes clássicos, como *E.T.* e *A História Sem Fim*, quanto filmes mais recentes, como *Flow*, criando uma ponte entre o passado e o presente. Eu acredito que revisitar os clássicos também é uma forma de honrar o passado, olhando para o presente, e olhar para o passado é uma forma de honrar o presente.

O que você espera que as crianças e famílias levem para casa quando a mostra acabar?

Espero que elas levem uma noção mais forte do brincar, um resgate desse mundo vivencial, físico, fora do digital, e a importância de brincar em diferentes contextos. O folder com as brincadeiras das cinco regiões vai permitir que as famílias continuem jogando e se conectando com outras formas de brincar. São 10 brincadeiras de diferentes regiões, com explicações e manuais para que as crianças possam continuar explorando em casa. A ideia é que esse legado do brincar continue com elas.

de brincar



Queremos destacar esses filmes para dar luz ao nosso cinema nacional e mostrar como a brincadeira é vista e vivida de formas diferentes nas várias regiões do Brasil. A ideia é que as crianças possam conhecer outras realidades e culturas a partir dos filmes, das oficinas e das contações de histórias.



Fábio Savino, curador

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 27 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO**

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Clas-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suiite, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2
vagas, coz, c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ASA NORTE**QUITINETES**

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO**

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2 NOROESTE**NOROESTE****3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595**ASA SUL****4 OU MAIS QUARTOS****J RIBEIRO VENDE**112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443**CRUZEIRO****3 QUARTOS****PLANO EMPREEND.**QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179**GUARÁ****2 QUARTOS****INVEST FLAT VENDE**105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229**3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**SQS 500 Moderno apto
3qtos 109m2 2 vagas.
Tr: 98311-5595**3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**QS 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540**LAGO NORTE****3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540**ACHEI IMÓVEIS DF**CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540**3 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112**4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

AV JEQUITIBÁ N 685
Kit n 504 com vg Tratar:
3344-2393/99968-6517



2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPCÃO 5

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 102 al 3q
ref a.emb sl cz wc asv \$
1.500 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPCÃO 5

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 102 al 3q
ref a.emb sl cz wc asv \$
1.500 991577766 c9495

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 CANDANGOLÂNDIA

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m2 c/ sub solo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

2.4 SOBRADINHO

QD 07 subsolo 500m2 ventilado e acesso exclusivo Tr.99849-4432

2.4 SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.4 J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.4 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU

IMÓVEIS

Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualifica-

ção para o mestrado ,

dissertação de mestrado ,

défesas, formata-

ção c / perfeição , experi-

ente c / universidades

Projecão, UnB, Católica,

USP e outras .. (Passo

ferramenta anti-plágio).

Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.7 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA 'Humana Prestadora de Serviços LTDA CNPJ: 02.853.446/0001.94 , solicita o comparecimento do colaborador Edilson Selvano de Souza , a comparecer na empresa no prazo de 24 horas tendo em vista que o mesmo não comparece para trabalhar desde o dia 13/12/2025 não apresentou nenhum documento que abone ou justifique sua ausência.

CONVOCACÃO

A EMPRESA 'Humana Prestadora de Serviços LTDA CNPJ: 02.853.446/0001.94 , solicita o comparecimento do colaborador Joabe de Souza da Silva , a comparecer na empresa no prazo de 24 horas tendo em vista que o mesmo não comparece para trabalhar desde o dia 03/12/2025 não apresentou nenhum documento que abone ou justifique sua ausência.



Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

BRASCOM COMÉRCIO e Serviços de Eletricidade, CNPJ 26.490.755/0001-05; Convoca o Sr. Lucas Pereira da Silva, cargo Ajudante de Pedreiro, C.P.F. n 088.734.663-46; a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 48 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (a abandonar o emprego), o que configurará desligamento desta empresa.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU SOLTERINHA 20 ANOS seios furando a blusa! Faco oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO (LEILÃO ELETRÔNICO)

O(A) Excelentíssimo(a) Juiz(za) de Direito do(a) 5ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, Dr(a). WAGNER PESSOA VIEIRA, no uso das atribuições que a lei lhe confere, torna público que, no(s) dia(s) e hora abaixo especificado(s) será(o) levado(s) a LEILÃO o(s) bem(ns) descrito(s) no presente edital penhorado(s) nos autos do Processo nº 0003620-55.2017.8.07.0001 em que figura como requerente NEY BARBOSA PERES DE LIMA e como requerido(a)s) EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS DAMHA - CIDADE OCIDENTAL I - SPE LTDA e ALLIANCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, mediante as seguintes condições: O leilão realizar-se-á de forma eletrônica e será conduzido pelo Leiloeiro Público Oficial ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, regularmente inscrito na JUCIS-DF sob o nº 33, através do site www.capitaleiloes.com.br. Datas e Horários (horários de Brasília-DF). O 1º leilão terá inicio no dia 02/02/2026 às 13h30m, permanecendo aberto por mais 10 (dez) minutos para recepção de lances, que não poderão ser inferiores a 70% (setenta por cento) do valor da avaliação. DESCRIÇÃO DO(S) BEM(NS): Lotes nº 16, 19, 22 e 25 da Quadra L2, Loteamento DAMHA II, Cidade Ocidental-GO, avaliados em R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) cada um. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Os interessados em ofertar lances deverão se cadastrar previamente no site do leiloeiro (www.capitaleiloes.com.br), aceitando os termos e condições informados. PAGAMENTO E RECIBO DE ARREMATAÇÃO: A arrematação far-se-á mediante pagamento à vista do valor de arrematação e da comissão do leiloeiro pelo arrematante, no prazo de 24h (vinte e quatro horas) da realização do leilão (art. 884, inciso IV, do CPC), através de guias de depósito judicial, que poderão ser emitidas pelo Leiloeiro. COMISSÃO DO LEILOEIRO: A comissão devida ao leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, não se incluindo no valor do lance. Ficam os interessados intimados com a publicação do presente edital, que será feita na plataforma de editais do TJDFT (www.tjdf.jus.br), nos termos do art. 887, § 1º do CPC e no site do Leiloeiro na rede mundial de computadores (www.capitaleiloes.com.br) e por todos os meios de comunicação por ele escolhidos para maior divulgação da venda, bem como afixado no local de costume. Nos termos do art. 889, parágrafo único, do CPC, caso o(s) executado(s) revel e sem advogado nos autos, não seja encontrado para intimação, considera-se intimado por meio do presente edital. Brasília-DF, 22 de janeiro de 2026.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

LINDA LOIRA MASSAGISTA no Setor Hoteleiro Norte (61) 98598-5623 Tiffany

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis / frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA 09h às 17h. Enviando currículo: 99678-2690

COZINHEIRA, Sushiman , Chapeiro , Atenente e Sub-Gerente . Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

VAGA PARA

PIZZAIOLI PARA VALENTINA Pizzaria. Trabalhar na Asa Norte ou Asa Sul. Turno das 16h as 23h00. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO

N.º 006/2026

Objeto: Prestação de serviços de condução de veículos da frota oficial do TST. Data da sessão pública: 09 de fevereiro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de janeiro de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS FEDERAL

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 30/10/2025, requereu a este Serviço a intimação de **KLAUS STENIUS BEZERRA CAMELO DE MELO**, advogado, e sua mulher **THAYLISE SOUSA BEZERRA**, administradora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **725.454.701-63 e 724.647.471-49**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Sala Duplex nº 301, situada no 3º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, e, 2) Apartamento nº 116, Bloco "A", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$46.263,15 (quarenta e seis mil e duzentos e sessenta e três reais e quinze centavos), atualizada até o dia 16/03/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Sala Duplex nº 301, situada no 3º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 98.156. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO 'B' nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", neste cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala Duplex nº 301, situada no 3º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMILIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE